SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico litterario e noticioso

ANNO XXIX — N. 10.911 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 22 DE AGOSTO DE 1914

A grande catastrophe

OS ALLEMÃES EM LIÈGE E BRUXELLAS

NA FRONTEIRA FRANCO-ALLEMÃ

Os alliados não quizeram combater em Bruxellas

O TRIBUTO DE GUERRA A LIÈGE

As noticias que nos chegam do velho mundo continuam a ser enigmaticas, só decifraveis de accordo com a boa vontade dos leitores.

Ao mesmo tempo que as noticias de origem germanica accentuam as vantagens que, diariamente, as hostes do kaiser conquistam, as de fontes ingleza e franceza procuram assignalar exactamente o contrario.

Assim, neste turbilhão de *canards* que as agencias de informações e os correspondentes especiaes dirigem aos seus jornaes, é difficil saber-se o que ha de positivo, o que ha de exacto.

Logo ao começo da guerra os allemães fizeram noticiar terem batido a esquadra russa na altura das ilhas Alano, á entrada do golfo de Botnia. Tivemos, então, o cuidado de recusar credito á informação e que bem avisados assim andamos a ultima nota official do governo inglez mostra claramente.

As noticias as mais repetidas, com minucias e com detalhes, são, ás vezes, as menos exactas, que se pretendem impor pela repetição...

O que, porém, parece poder merecer credito do publico é a generalização da offensiva do exercito allemão, offensiva a um tempo generalizada contra a Belgica, mas dispersiva, e o recuo de suas forças no sul, na Alsacia, onde os francezes os têm levado de vencida, a ponta de bayoneta, em quasi todos os encontros.

A annunciada entrada dos allemães em Bruxellas, conforme friza a nota official do governo inglez, não tem a importancia que á primeira vista se lhe poderia attribuir. Bruxellas não é uma praça de guerra e, por isso mesmo, não resistiu ás forças de sua magestade Guilherme.

Deve-se ainda ponderar que os allemães, senhores de Bruxellas, não se aventurarão a descer para a fronteira norte da França, para não ficarem envolvidos pelos alliados, os belgas á retaguarda, os inglezes á direita e os francezes ao sul, com a natural tendencia para envolvel-os pela direita, por Luxemburgo.

Seja como for, o facto é que, comquanto a Belgica entrasse na guerra sem que nada tivesse com ella, sem que a provocasse, apenas para defender a sua neutralidade, nella se têm ferido todos os combates já havidos, não conseguindo ainda os allemães pisar o, para elles, tão desejado solo de França. Emquanto isso occorre, as tropas francezas hastearam já a bandeira tricolor em varias localidades onde antes tremulava a germanica, e os russos, em arremettidas terriveis, invadiram toda a Prussia oriental, expulsando os seus inimigos de todas as localidades em que se encontravam, de fórma que Gumbinen e Insterbruck, dois importantissimos pontos estrategicos, já se acham em poder das tropas do tzar. E a invasão dos cossacos é tão forte, é tão violenta, collimam elles com tanta ancia o caminho de Kaustrin, isto é, o de Berlim, que se annuncia deixarem elles de se dirigir para Koenigsberg, para não perderem tempo em sua marcha irresistivel.

Se a situação dos elementos já em lucta é esta, a da Italia é ainda imprecisa. A *entente*, porém, procura attrail-a e explora habilmente as suas velhas querelas com a Austria e o *irridentismo*, que é a manifestação de hostilidade e de odio que os italianos jámais recusaram á Austria. E a attitude desta, nos Balkans, atacando S. Giovanni di Medua, com o protesto da Servia junto ao governo de Roma, e a possibilidade de, com a conflagração, poder rehaver o Trieste, contribuem fortemente para enthusiasmar o seu povo e incital-o á lucta ao lado dos que combatem a Austria.

E, observada de longe, a situação européa póde ser vista assim, como póde ser tambem sob muitos outros aspectos...

O abandono de Liége e Bruxellas

LONDRES, 21.

O *Bureau de la Presse* enviou á imprensa um communicado official, informando que o exercito belga, em vista da grande superioridade numerica das forças allemãs, abandonou Bruxellas, cujas communicações desde hontem de manhã se tornaram difficeis.

Os belgas cumpriram admiravelmente a sua tarefa, que consistia em retardar a marcha dos allemães, afim de, como se previu desde o principio da guerra, os alliados terem tempo de fazer a completa concentração das suas forças sem difficuldades e sem correrem o risco de ser incommodados pelo inimigo.

A retirada dos belgas de Bruxellas, a qual já era esperada ha alguns dias, foi aconselhada pelas razões estrategicas já expendidas.

PARIS, 21 (ás 4,35).

O ministerio da guerra enviou um communicado á imprensa, no qual informa que a concentração do exercito belga em Antuerpia constitue uma formidavel base, de onde os belgas ameaçarão sériamente o flanco direito das tropas allemãs.

O communicado accrescenta que as forças germanicas, segundo parece, estão preparando o sitio de Antuerpia, o que as immobilizará ali por muito tempo.

Os fortes de Liége, assegura o communicado, continuam em poder dos belgas.

GAND, 21 (ás 4,30).

Foram transferidos para esta cidade 24 batalhões da guarda civica de Bruxellas, onde ficou um unico batalhão desarmado, para os serviços de manutenção da ordem publica.

PARIS, 21 (ás 10,25).

Um redactor do *Temps* entrevistou em Antuerpia um dos membros do governo belga, que lhe declarou encarar a situação com a mais absoluta confiança, explicando-lhe detalhadamente os motivos da retirada das tropas belgas de Bruxellas para aquella cidade.

Essa retirada, disse o alludido membro do governo, estava ha muito prevista pela necessidade de abandonar a capital da Belgica, cidade aberta, cuja defesa immobilizaria sem proveito grande numero de soldados e comprometteria o successo da acção combinada das forças franco-belgas.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 21.

Telegrammas de Paris confirmam a occupação da cidade de Bruxellas pela cavallaria allemã, retirando-se as forças belgas que a guarneciam, em direcção a Antuerpia.

Os mesmos telegrammas dizem que os francezes continuam a ganhar terreno na Alta Alsacia, tendo occupado importantes pontos estrategicos e as cidades de Chateau-Salins e de Dieuten. Confirma-se tambem a occupação, pelos francezes, das cidades de Morhange e Delme.

LONDRES, 21.

Segundo noticias recebidas da Belgica, confirma-se a occupação definitiva da cidade de Liége pelas forças allemãs. O general em chefe das forças invasoras impoz á população daquella cidade o pagamento de uma contribuição de guerra, na importancia de 50 milhões de francos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 21.

O consul inglez distribuiu aos jornaes uma nota enviada pelo encarregado de negocios ahi, informando que os allemães tomaram Bruxellas, não tendo, porém, o facto grande importancia, pois que a cidade estava desguarnecida.

(Serviço do *Paiz*.)

O combate de Aerschot

LONDRES, 21.

Informações procedentes de Gand asseguram que o combate de quarta-feira, em Aerschot, foi um dos mais mortiferos dos que se têm ferido até agora. O inimigo, repellido na vespera, retomou a offensiva com extraordinario vigor. Os belgas, apesar da sua inferioridade numerica, resistiram maravilhosamente durante seis horas ao ataque geral dos allemães e sómente iniciaram a retirada quando as forças inimigas eram dez vezes superiores ás suas. Em certo momento o combate degenerou em verdadeira carnificina. As perdas dos allemães foram enormes.

(Serviço do *Paiz*.)

Na Alsacia-Lorena

PARIS, 20 (A's 5 horas e 20 minutos). (*Official*).

As tropas francezas continuam occupando sempre as collinas dos Vosges, na Alta Alsacia.

Os francezes occupam actualmente Guebwiller. Além disso, as tropas da França conseguiram, depois de encarniçadissimo combate, apoderar-se dos *faubourgs* de Mulhouse, onde se apossaram de seis canhões e de seis vagões de munições. Estas posições foram conquistadas a ponta de baioneta. Em seguida os francezes entraram na cidade, que de novo occuparam.

A linha das tropas francezas na Lorena estende-se já para além da região ao norte de Sarrebourg, atravessando-a de Morhange a Delme.

Sabe-se que na fronteira russo-allemã as tropas russas tomaram a offensiva em toda a linha.

PARIS, 21 (A's 4,35).

Segundo communicado official do ministerio da guerra, as tropas francezas acabam de obter um brilhante successo na Alsacia, tendo occupado inteiramente a região de Mulhouse.

Os allemães bateram em retirada para além do Rhin, abandonando numerosos prisioneiros.

As tropas francezas apoderaram-se de vinte e quatro canhões pertencentes aos allemães.

(Serviço do "Paiz".)

O kaiser passando revista á sua guarda

PARIS, 21.

Os jornaes informam que os allemães fuzilaram o bispo alsaciano Kenenglesser. Essa noticia produziu grande indignação.

(Agencia Americana.)

BELFORT, 21 (ás 17,20).

Foram trazidos hoje para esta cidade seis canhões e varios caixotes de projectis, tomados aos allemães pelas tropas francezas, nos combates da fronteira.

Enorme multidão desfilou por diante das peças, ouvindo-se por essa occasião enthusiasticos vivas á França e ao exercito.

Amanhã, são esperados nesta capital mais dezoito canhões tomados hoje, pela manhã, ao inimigo. Chegarão igualmente seiscentos prisioneiros allemães.

(Serviço do *Paiz*.)

Entre alliados

PARIS, 20 (A's 20,45).

Por occasião do anniversario natalicio do presidente Poincaré, entre S. Ex. e o rei Jorge, da Inglaterra, foram trocados telegrammas cordialissimos exprimindo a convicção de que as armas francezas e inglezas virão a triumphar sobre o inimigo commum.

(Serviço do *Paiz*.)

Um protesto da Italia

NOVA YORK, 21.

O governo da Servia enviou uma nota ao da Italia protestando contra o desembarque de forças austriacas em San Giovanni di Medua.

Consta que o governo italiano, por sua vez, protestou perante o governo da Austria-Hungria contra esse desembarque. Parece que, por esse facto, ficaram estremecidas as relações entre a Italia e a Austria.

(Agencia Americana.)

O Japão e a guerra européa

LONDRES, 21.

Communicam de Rotterdam que a Allemanha repelliu o *ultimatum*, que lhe dirigiu o Japão, e que o governo hollandez se mostra muito preoccupado com a provavel declaração de guerra entre o Japão e a Allemanha, que póde fazer perigar a integridade das suas colonias naquelles mares.

LONDRES, 21.

Em obediencia ás ordens do imperador Guilherme II, da Allemanha, as autoridades da colonia allemã de Kiau-Chao estão tomando as disposições necessarias para repellirem o ataque dos japonezes.

(Agencia Americana.)

MADRID, 21

O marquez de Lema, ministro dos negocios estrangeiros, recebeu um telegramma particular communicando-lhe que a Allemanha recusou o *ultimatum* do Japão.

NOVA YORK, 21.

Telegrapham de Tokio:

"O Japão prepara-se para todas as eventualidades decorrentes do *ultimatum* que enviou á Allemanha, e cujo prazo expira no proximo domingo.

O pessoal da embaixada allemã prepara as malas, o que indica evidentemente que a resposta da Allemanha será negativa.

O ministro dos negocios estrangeiros desmentiu de novo e de fórma categorica que o Japão alimente qualquer projecto sobre as ilhas de Samôa, as Philippinas ou outro qualquer territorio estrangeiro.

(Serviço do "Paiz".)

Informações dos Estados Unidos

NOVA YORK, 21.

As ultimas noticias recebidas aqui, tanto de Londres, como de Paris, confirmam apenas as noticias já conhecidas sobre a marcha dos allemães sobre Antuerpia e as victorias dos francezes na Alta Alsacia.

As forças russas que occuparam Stalluponen e Cumbinnen já seguiram a Insterburg, onde esperarão novos reforços. Parece que os russos, tendo abandonado a idéa de atacarem a praça de Konigsberg, seguirão para Allenstein.

(Agencia Americana.)

A Suissa em armas

LONDRES, 21.

A Confederação Suissa tem, actualmente, concentrados nas suas fronteiras com a Allemanha e a Austria, 400.000 soldados.

(Agencia Americana.)

Os republicanos italianos

ROMA, 21.

O partido republicano fez affixar em todas as praças e ruas desta capital milhares de manifestos, profligando a neutralidade da Italia e dizendo que, se fossem vivos Mazzini e Garibaldi, a Italia não permaneceria na sua attitude impassivel e já se teria decidido a favor da França e da Inglaterra.

(Agencia Americana.)

Derrota dos austriacos

PARIS, 21 (ás 5,20).

Communicam de Nisch que no combate de Shabatz os servios aniquilaram tambem dois esquadrões de cavallaria austriaca e tomaram 36 canhões. Os servios atacaram vigorosamente as forças austriacas e apoderaram-se de varios fortes com a respectiva artilheria.

Noticias de outra procedencia asseguram que numerosas forças servias atravessaram o rio Drina e penetraram em territorio austriaco.

(Serviço do *Paiz*.)

NISCH, 21 (ás 15,30).

As forças servias continuam a repellir nas margen do Drina os ataques dos austriacos. Num combate travado hoje, os servios apoderaram-se de seis canhões.

(Serviço do *Paiz*.)

Nos Balkans

PARIS, 21 (ás 5,20).

Corre com insistencia o boato de que numerosas forças turcas penetraram em territorio da Bulgaria com o intuito de invadirem a Grecia. Devido, porém, a circumstancias ainda desconhecidas essas forças regressaram a territorio turco.

(Serviço do *Paiz*.)

O Banco de França

PARIS, 21.

O Banco de França reduziu a taxa de desconto para 5 o|o.

PARIS, 20 (ás 20,45).

O Banco de França resolveu distribuir, a titulo de auxilio, um milhão de francos pelas familias dos soldados, que estão na guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

O elogio da guerra

BUENOS AIRES, 21.

A imprensa desta capital publicou hoje a conferencia hontem realizada, pelo general Uriburú, tecendo-lhe elogios.

O alludido trabalho tem por objectivo a guerra, como phenomeno natural e necessario. Sob esse ponto de vista aprecia o que occorre no velho continente.

Fala largamente sobre o poderio militar allemão, encarando-o sob diversos aspectos e termina vaticinando o triumpho final da Allemanha, no presente conflicto.

Tendo a guerra como uma necessidade ao progresso, acha que ella representa agora a derrota do pacifismo, que não encontrou campo na alma humana para expansão das suas raizes.

(Agencia Americana.)

O bombardeio de Cattaro

ROMA, 20 (A's 20,45).

O *Corriere d'Italia* publica hoje um telegramma noticiando o bombardeio das Bocas de Cattaro pelas esquadras ingleza e franceza.

Esta noticia, porém, foi hoje mesmo desmentida em diversos circulos.

(Serviço do "Paiz".)

Na Hespanha

MADRID, 21 (A's 14,20).

O Banco de Hespanha, com o intuito de concorrer no que está ao seu alcance para minorar a situação embaraçosa em que se encontram muitos argentinos na Hespanha, sem meios de poderem voltar ao seu paiz, resolveu nomear um agente especial em Buenos Aires que se encarregue de receber dinheiro em ouro, em troca de notas, que serão entregues em qualquer ponto da Hespanha.

(Serviço do "Paiz".)

Em alto mar

GENOVA, 20 (A's 20,45).

O commandante do *Rè Vittorio*, chegado a este porto, relata que, ao passar perto do estreito de Gibraltar, foi o vapor visitado por officiaes da esquadra ingleza, que obrigaram diversos passageiros allemães a desembarcarem.

(Serviço do "Paiz".)

Imprensa que não convém

BERNA, 21 (ás 23,30).

O governo allemão prohibiu a entrada na Allemanha de todos os jornaes suissos, mesmo daquelles que são publicados em lingua allemã.

(Serviço do *Paiz*.)

O "Mammouth"

As autoridades superiores da armada receberam hontem communicação da chegada do cruzador inglez "Mammouth" ao porto do Recife.

Não é difficil prevêr que a demora do navio de guerra inglez será de curta duração naquelle porto, devendo talvez abastecer-se apenas do que lhe for indispensavel para proseguir na rota que o trouxe ao atlantico sul.

Dada a presença de dois ou tres vasos de guerra allemães nas mesmas aguas, que seriam o "Bremen" e o "Dresden", não é aventuroso dizer que o "Mammouth" vem auxiliar o "Glascow" na policia do atlantico, mais para assegurar a navegação do que propriamente para forçar os adversarios a um combate em alto mar.

A guerra européa

O Sr. Francisco Carneiro, proprietario da Exposição, á Avenida Rio Branco, teve a gentileza de nos offerecer um exemplar da "Guerra Européa, (comprehendendo tres mappas, sendo um geral da Europa, em seis cores, um da Belgica e outro com as fronteiras da Belgica, França e Allemanha e uma brochura com photographias dos soberanos europeus e suas biographias, dados estatisticos de casos referentes á actual guerra), obra de compilação de um seu collega de imprensa, João Carioca, e editado por Machado & Turnauer.

A "Guerra Européa" é um trabalho de estudo e digno do bom acolhimento do publico.

Mais uma mentira da guerra — O falso fuzilamento de estudantes brazileiros.

Ante-hontem, á noite, circularam boatos nesta cidade, segundo os quaes teriam sido fuzilados, em Berlim ou Liége, por forças regulares allemãs, os estudantes brazileiros Augusto Botelho Junqueira, Duarte e Brant.

Logo que o facto chegou ao conhecimento do Sr. ministro do exterior, foram expedidos telegrammas aos nossos representantes diplomaticos em Londres, Berlim, Paris e Bruxellas, pedindo informações a respeito.

Não havia, porém, telegramma algum que autorizasse taes boatos e, como nem a Havas nem a Americana, agencias telegraphicas que fornecem noticias aos jornaes, se referissem á semelhante boato, a maioria dos jornaes deixou de mencional-o.

Mas os boatos desfazem-se facilmente. Assim, a "Gazeta de Noticias, de hontem, noticiando o facto, acaba a sua noticia de hontem dizendo que um desses moços havia telegraphado na vespera a um parente aqui no Rio, communicando a sua chegada a Amsterdam.

A' tarde, a "Noticia", confirmando este telegramma, desmentiu terminantemente o boato com a publicação da seguinte conversa que teve com o Sr. Fidelis Botelho Junqueira, irmão de duas das suppostas victimas:

"O Sr. Fidelis Botelho Junqueira, irmão de um dos moços a que se referia a noticia a que nos referimos, como tendo sido fuzilado por forças regulares allemãs, declarou-nos esta tarde ser essa noticia completamente destituida de fundamento.

Seus irmãos, Augusto e Antero, sairam ante-hontem de Berlim, tendo-lhe telegraphado hontem, de Amsterdam, solicitando recursos para voltar á patria.

O Sr. Fidelis, hontem, mesmo, telegraphou a seus irmãos, notificando-lhes as providencias que tomara para que fosse posto á sua disposição o dinheiro de que elles careçam para continuar a sua viagem.

—Póde fornecer-nos a cópia do telegramma que recebeu?

—Não. E' um telegramma particular, cujos dizeres não devo tornar publicos. O senhor póde dizer pelo seu jornal que nem meus irmãos nem nenhum dos outros dois moços citados foram passados pelas armas allemãs.

—E quanto ao Sr. Brant, conhece-o?

—Conheci-o em Berlim. E' um moço pacato, que, pelo seu feitio, pessoal de retraido, não podia tomar parte em nenhuma manifestação hostil ao paiz que o hespedava. Não me recordo, infelizmente, do seu nome todo. Mas lembro-me muito bem delle, para lhe poder assegurar ser inverosimil que se tenha envolvido em manifestações ruidosas.

—E quanto ao Sr. Duarte?

—Quanto a esse, nada lhe posso informar. O facto, porém, de não ser a noticia verdadeira no que se refere aos outros, faz-me suppor que o não seja tambem no que lhe diz respeito. Naturalmente, o Sr. Duarte encontra-se tambem em Amsterdam, de regresso ao Brazil."

E' lamentavel que em uma occasião de sobresaltos como a presente, em que os parentes de brazileiros que se acham em Europa estão anciosos por noticias tranquillizadoras, alguem se lembre de inventar boatos alarmantes como do supposto fuzilamento de patricios nossos e que, pela possivel demora em serem desmentidos, podem dar logar a factos desagradaveis.

Nota interessante: entre os que, a hora adiantada da noite, commentavam, em palestra da rua essa noticia, houve quem affirmasse ter visto um amigo seu, em mãos do Sr. ministro do exterior, um telegramma do doutor Oscar Teffé, communicando o fuzilamento. Este pormenor demonstra bem a que extremos chega a ousadia dos boatos.

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

Entre passageiros do "Blucher"

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem telegramma do capitão do porto de Recife communicando factos occorridos a bordo do paquete "Blucher".

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

EM PLENO PARADOXO

(Idéas sobre a actualidade)

O momento actual é tão grande, na sua terrivel grandeza, que se póde dizer —pondo um pouco de generosidade no exagero—que não ha mais homens vulgares.

Engrandeceram de subito todos os espiritos. As imaginações mais aridas estremecem e palpitam.

A desgraça colossal do cataclysma, com o vigor dramatico das suas scenas, destacando heroes no fundo dos panoramas sombrios, leva a todos homens—por mais afastados e por mais insignificantes—uma repercussão inesperada que os tranfigura da sua banalidade consuetudinaria, os vivifica e os exalta. E' muito raro que cada um de nós fique igual a si mesmo, numa hora enorme, como a presente. O homem mais monotono e vão adquire uma expressão nova e vivaz. Póde dizer-se que ha uma especie de pessoas que desappareceu da face da terra—a dos indifferentes.

Aos pontos mais remotos, aonde leve o telegrapho uma noticia, chega a trepidação e o estrondo amortecido da tempestade formidavel.

Costumam dizer que todo homem, em sonhos, é um Shakspeare.

A realidade agora é maior do que todas as fantasmagorias da sub-consciencia. Qualquer de nós, para imaginar sublimidades e horrores que nem de longe entreluziram a Shakspeare, não precisa mais do que existir. Em Henrique IV, mostrando Falstaff, depois da batalha de Shrewesbury, zombeteando com o cadaver de Hotspur ás costas, Shakspeare quiz significar que, mesmo no negror das grandes tragedias, passa a jovialidade ironica da comedia.

Aqui, não. Nós não vemos senão apparições sinistras.

Nietzche dizia que o mundo moderno tinha perdido a noção do drama, que os gestos violentos desappareciam, que o riso substituia pouco á pouco a lagrima. Mas hoje, qual é o olhar que sorri? Qual é o labio que se contrae senão num rictus de desespero?

A alegria fugiu do mundo.

Uma destas noites, silenciosas e graves, estava eu a conversar com um amigo, num jardim, perto da praia, quando no intervallo das nossas palavras nos esplandeceu aos olhos e á alma a singular belleza e doçura do céo estrellado.

Era um profuso roseiral de fogo palpitante. Num massiço de nuvens escuras, a via-lactea precipitava-se como uma avalanche lucida entre rochas negras. A brandura do ar que adormecia as arvores no jardim, abonançava as aguas anciosas da bahia, acalentadas nos braços das montanhas tutelares que mil focos esparsos coroavam, não como almenáras de guerra, mas como os signaes propicios da paz acolhedora.

A calma do universo era immensa.

Num instante calaram-se os nossos corações e os anhelos agoniados do nosso pensamento. Sob o influxo narcotico das coisas adormecidas a impressão da grande catastrophe cresceu no nosso espirito como uma fórma palpavel, monstruosa. O velho logar-commum da indifferença da natureza pelo destino dos homens nos chocou como uma idéa subitamente concebida. E nos relampejou no espirito a certeza afflictiva de que a este céo tranquillo não chegariam nunca os gritos da humanidade, esperançosa e illudida.

Parecia que ambos diziamos, na mudez imperiosa que nos tomou: a alegria desappareceu do mundo, estrellas radiosas; os olhos que te contemplam, apressados, ou que te não contemplam, estupóram de odio; as almas esplendidas que te adoram estão febris e desesperadas. Não ha senão tristeza e desgraça.

Todas as almas estão tristes e desamparadas. Uma das mais bellas, aquella que mais luminosamente subiu para vós e que se comprouve tantas vezes em sentir e traduzir a bondade da vossa irradiação sobre a terra, Metterlinck, vai, caminho da batalha, defender a sua grande patria pequenina.

Por que, senhor, creaste o mundo, se estava nos teus designios que os homens o despedaçassem, o entenebrecessem, o ensanguentassem e o tornassem hediondo aos seus proprios olhos?

Antigamente, as guerras ainda se travavam pela tua gloria e o teu braço vingador descia sobre a terra para anniquilar incréos e abrir caminho á fé. A's outras guerras déste sempre um idéal. A' frente de todos os exercitos levaste sempre um pendão sublime.

De tal geito se bastardeou a humanidade que nenhum grande sonho illumina hoje os homens que se destróem.

Que quer a Allemanha? A hegemonia do seu commercio, isto é, dinheiro.

Que quer a Inglaterra? Que essa hegemonia não saia das suas garras.

A França e a Russia apparecem ahi por um egoismo mais nobre. A França quer retomar os seus territorios; a Russia não quer que os slavos morram nos Balkans, apenas porque são slavos.

Mas, para isto, quantos milhões de homens anniquilados e que cyclo novo de soffrimento se abre para a humanidade!

Quantos olhos em lagrimas, neste momento!

Neste choque das nações, esquecemos os individuos, e, entretanto, a dor não se despersonaliza; não se dilue na insensibilidade das nações. O individuo é que soffre.

Póde dizer-se que, neste momento, não ha uma casa alegre na Europa; não ha uma mãe feliz, não ha uma noiva, um pae, um amigo consolado. Direis: o mundo não é feito para os individuos, mas para as nações. Mas até quando continuará essa escravização das consciencias aos impetos das massas?

Quando um philosopho humanitario como Quinet, assignalava, nas audacias de uma prophecia superficial, que o seculo XX seria o libertador do individuo, acreditava que o mundo seguia uma trajectoria rectilinea. Vico, Shaeffer, Winckelman, Nietzche, gizaram interpretações differentes.

Mas obedeça a sua marcha á fórma de espiral, de parabola, de linha quebrada ou de circulo, o certo é que a humanidade, no seu desenvolvimento moral, não segue um caminho continuado. Não se projecta no futuro como uma linha no horizonte.

Não sobe uma montanha procurando o esplendor das culminancias.

O que chamamos futuro, olhando para o alto, não é muitas vezes senão o despenhadeiro voraz que espera aos nossos pés.

Se alguma imagem se pudesse fixar para a orientação da humanidade na terra, seria aquella que marca o desenho das cordilheiras: aos mais altos pincaros, os mais tremendos abysmos.

Todos os philosophos que, fazendo o que Holback chamava a etiologia da ethica, se aventuraram a prever o progresso da humanidade sobre as bases do aperfeiçoamento moral—erraram.

O que tem sempre acontecido é que ás épocas mais elevadas da idealidade humana succedem os periodos de maior depressão.

Os acontecimentos não deixam outros traços que as imagens materiaes.

A experiencia da historia é uma *blague* ou uma illusão.

A força dos destinos implacaveis que arrasta a humanidade, é illucida e bestial como todas as forças.

O que parece seguro é que o grande accumulo de idéas moraes de uma época não influe sobre os factos da época seguinte. Paul Gaultier escreveu um livro para indagar até que ponto os factos são conduzidos pelas idéas ou as idéas pelos factos. Certo é que estes pouco se lembram daquellas para se effectuarem pelo proprio impulso da sua infallibilidade.

Nós podemos dizer que o seculo XVIII desabrochou na Revolução Franceza.

Como explicar, porém, que o seculo XIX tenha creado a conflagração universal? Se a encyclopedia, Rousseau, a America do Norte tiveram como consequencia a Revolução Franceza — como acreditar que Augusto Comte, a supremacia da sciencia e da philosophia, as descobertas deste seculo, a disseminação e a intensificação das idéas socialistas, a paixão da igualdade, o habito da liberdade, as conferencias de Haya—possam ter suscitado a conflagração?

Se o seculo XVIII foi propicio á humanidade, creando a idéa da liberdade individual, que o seculo XIX realizou, o seculo XIX creou a idéa da paz universal que o seculo XX começa destruindo. Devemos suppor que a paz renasça do sangue? A historia compraz-se nos contrastes, e o sangue é sempre fecundo. Todavia, devemos dizer que a paz é um facto tão novo no mundo e o desejo de recomeçar é tão inherente á natureza das nações, que o seu estabelecimento definitivo, como lei humana, nos parece impossivel tão cedo.

Emfim, todas as surpresas têm a sua possibilidade na era presente. Estamos em pleno paradoxo: seculo XX—conflagração universal; idéas de paz—guerra.

Entre os contrastes dessa época caprichosa, encontramos o seguinte:

Metterlinck, philosopho melancolico da contemplação espiritual, no campo de batalha!

Metterlinck, philosopho da renascença metaphysica, *contempteur* da violencia, que chegou a condemnar as armas de fogo, cuja invenção, diz elle, bastava para amaldiçoar a nossa especie—com uma espingarda na mão, a caminho do combate!

O maior feito da philosophia moderna foi chamar o pensamento á acção. E' isto que por ahi anda com o nome antipathico de pragmatismo.

Metterlinck, espiritualista, restaurador do mysticismo transcendental — nunca acreditou que o seu pensamento nevoento e flacido fosse chamado a uma acção tão immediata e violenta.

Que a sua espingarda—que neste momento tem o valor de um symbolo—seja mais util á humanidade do que foi a sua philosophia, isto é, que a philosophia faça a paz pela acção, uma vez que não a poude fazer pelo pensamento.

Gilberto Amado.

Actualidades

"O BOM SENSO"

— O Moura é todo pacifista, quer a fraternidade universal!
— Utopias!.. Sentimentalismos!... O Moura é idiota!
— O Lopes, ao contrario, é pela guerra, pelo direito do mais forte!
— O Lopes!.. Um egoista!... Um autoritario!... Uma cavalgadura!..
— Mas o Proença não é nem pela paz, nem pela guerra.
— Nem pela paz, nem pela guerra?!.. Esse é palerma de todo!
— E o amigo? Que opiniões tem sobre o assumpto?
— Eu não tenho opiniões nenhumas, homem! Não me atrapalhem cá a minha vida e cada qual póde pensar nas babozeiras que quizer!...

O VOTO DO SR. HOMERO

O Sr. Homero Baptista, presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados, era um dos candidatos mais cotados a servir como ministro da fazenda, no proximo governo do Dr. Wenceslão Braz.

Sobre a competencia de S. Ex. para exercer essa alta funcção em momento tão delicado e difficil, diziam-se maravilhas, e essa opinião lisonjeira sobre a capacidade financeira do illustre representante do Rio Grande do Sul era por nós compartilhada, não só pela sympathia que S. Ex. nos inspira, como porque, até agora, nunca o talentoso parlamentar tinha sido posto á prova de modo decisivo, em assumpto pratico de administração, desde que a sua acção até hoje só se fez sentir na Camara, na confecção dos orçamentos e na votação das leis orçamentarias.

Em presença das difficuldades com que o paiz está luctando nesta occasião, era de esperar que o Sr. Homero Baptista surgisse como um guia autorizado, com as responsabilidades de futuro possivel gestor das nossas avariadissimas finanças, apresentando as suas idéas de governo, as soluções compativeis com a gravidade da situação actual, de modo a não comprometter a politica financeira do novo governo.

O seu voto sobre o projecto de emissão vindo do Senado não podia deixar de ser considerado como uma especie de plataforma de um homem que está enfeitado com a possibilidade de ser, dentro de poucos mezes, o ministro da fazenda do Sr. Wenceslão Braz.

D' ahi a avidez com que devorámos a exposição feita por S. Ex., ficando-nos dessa leitura uma dolorosa impressão, que não nos é licito occultar.

Quer sob o ponto de vista da competencia na especialidade, quer sob o ponto de vista propriamente politico, a declaração de voto do Sr. Homero Baptista foi pura e simplesmente um desastre, com a vantagem unica de vir a tempo de impedir que a gestão da pasta da fazenda possa vir a cair nas mãos de quem tão eloquentemente revela a ausencia absoluta das condições exigidas para o desempenho do cargo de maior responsabilidade que tem de ser preenchido no futuro governo.

O Sr. Homero Baptista é contrario á emissão de papel-moeda, ponto de vista muito respeitavel, cuja justificação, em these, está ao alcance das mais mediocres intelligencias.

Em presença da situação afflictiva do paiz, Thesouro e particulares, S. Ex. compraz-se em olhar para trás, fazendo um rapido estudo critico sobre os erros praticados pelo actual ministro da fazenda, seu amigo e seu correligionario, quer na politica federal, quer na politica do Estado de que ambos são filhos.

Se o Dr. Rivadavia não tivesse praticado a serie de erros constantes da lista apresentada pelo presidente da commissão de finanças, não teriamos chegado á situação deprimente em que nos encontramos, obrigados a chafurdar-nos no enxurro do papel-moeda.

Quaes são os erros que S. Ex. tão acremente attribue ao actual ministro da fazenda?

Falta de fiscalização na arrecadação das rendas, o que permittiu que ainda no corrente anno se verificassem vultuosos desfalques por falsificação de despachos na Alfandega desta capital e nas de Santos, Bahia, Pernambuco e Porto Alegre.

O simples facto de terem sido descobertos esses desfalques deve convencer o Sr. Homero Baptista de que não houve desidia na fiscalização do recebimento das rendas aduaneiras, pois ha longos annos que os contrabandistas se serviam desse expediente para roubar o fisco, e só depois que o Sr. Rivadavia é ministro é que se póde evitar que esses crimes continuassem a ser impunemente praticados, pela descoberta do processo posto em pratica para lesar o Thesouro.

Menos procedente é ainda a accusação de que o governo, dados os apertos do Thesouro, não devia ter compromettido em novo ajuste as importancias rehavidas pela recusa do *Rio de Janeiro*, pois o poder executivo não tinha competencia para annullar um contrato feito e acabado com a casa Armstrong, não lhe sendo possivel lançar mão de outro expediente senão o de recusar o navio quasi prompto, allegando defeitos de construcção, evitando o pagamento das ultimas prestações e recebendo a importancia das que já tinham sido pagas, com a obrigação de construir um novo navio, que satisfizesse por completo os requisitos exigidos pelo plano naval em execução.

De resto, o compromisso de construir um novo navio de guerra, em nada contribuiu para as difficuldades de momento, pois os dois milhões e pico do *Rio de Janeiro* entraram integralmente para o Thesouro e desse dinheiro, nem um schiling sequer foi até hoje applicado na construcção do navio destinado a substituil-o.

Exigir numa quadra destas o pagamento dos vales ouro do Banco do Brazil, quando esse estabelecimento de credito está prestando á praça serviços inestimaveis, contribuindo de modo efficaz para equilibrar um pouco esta situação que perdura ha longo tempo numa gravidade sempre crescente, seria um acto que só um ministro inconsciente poderia praticar.

Diminuição de despezas, não constitue uma idéa original do Sr. Homero Baptista, que não póde lisamente deixar de reconhecer, como a propria opposição confessa, que têm sido ingentes, e até certo ponto proficuos, os esforços do Dr. Rivadavia Correia nesse sentido.

O expediente de recorrer a operações de credito no interior, só póde ser tomado como pilheria, dada a nossa situação de penuria, e considerando a cotação das apolices da divida publica, expoente real da falta de recursos da população para empregar dinheiro em titulos de renda.

Nem sequer o Sr. Homero Baptista póde allegar que essas cotações não são devidas á falta de recursos, mas sim ao descredito em que caiu o governo, pois o elevado juro das hypothecas e as cotações dos titulos mais solidos, demonstram a falta de numerario destinado a emprego, por prazos mais ou menos longos.

E é tudo quanto nos diz o presidente da commissão de finanças, terminando essa enumeração de suppostos erros com umas emphaticas reticencias, indicando as medidas que o governo tinha para lançar mão, e acabando por um "tinha... para que mais?"

Se, de facto, S. Ex. conhece outros meios que o governo pudesse pôr em pratica, indique-os, não só porque, talvez, ainda seja possivel recorrer a elles, como, pelo menos, o paiz e o Sr. Wenceslão Braz ficarão sabendo o que o Sr. Homero Baptista seria capaz de fazer como ministro da fazenda, numa situação destas.

A accusação de ter o governo lançado em circulação o nickel existente ha longos annos na Casa da Moeda e alludir á inundação da prata allemã, comprehender-se-hia como recurso de opposição, mas nunca como um reparo feito por um homem de responsabilidade, que, reconhecendo a insufficiencia da circulação da moeda divisionaria, como presidente da commissão de finanças da Camara, autorizou o governo a cunhar até 90.000 contos de prata, quando o total da prata enviada pelo Deutsche Bank não chega a vinte mil contos.

Onde está essa inundação? Infelizmente, o governo não teve recursos para pagar nem essa prata que ahi circula, que tirou o Thesouro de grandes apuros e que foi recebida pelos credores como uma salvação.

E' deploravel que o Sr. Homero Baptista, eleito pelo partido republicano do Rio Grande, filiado ao partido conservador, exercendo na commissão de finanças um cargo de confiança desse partido, representado pela maioria da Camara, venha endossar as allegações já tão rebatidas da opposição, creando embaraços muito serios á administração que tem obrigação de apoiar, pois S. Ex. é representante de um partido, exercendo as suas funcções parlamentares dentro da orientação do partido que o elegeu, sem o direito de falsear o seu mandato, tomando attitudes contrarias á agremiação partidaria que o mandou para a Camara como seu delegado.

S. Ex. sabe que o presidente do Estado do Rio Grande do Sul, que os bancos e as associações commerciaes do seu Estado telegrapharam ao general Pinheiro Machado instando pela providencia da emissão, como unico recurso capaz de acudir ás necessidades prementes do momento.

S. Ex. sabe que essa medida era reclamada pelo governo e apoiada, como questão fechada, pelo directorio do partido a que está filiado.

Nestas condições, comprehende-se que o Sr. Homero Baptista, fiel aos seus principios economicos contrarios á emissão, por escrupulos de consciencia, não désse o seu voto ao projecto do Senado. O que não é comprehensivel é que S. Ex. procurasse justificar a sua attitude, nesse arazoel sem valor, cheio de perfidias ao seu patricio que occupa a pasta da fazenda, exercendo uma critica severissima dos actos do governo a que tem dado a sua solidariedade, combatendo uma medida considerada urgente e inadiavel, sem apresentar um alvitre que resolvesse o problema e fazendo declamação oppposicionista retrospectiva, como se fosse opportuno o momento para criticas e para retaliações.

Sentimos profundamente que o illustre deputado riograndense demolisse por suas proprias mãos o conceito que, em geral, se fazia da sua reputação financeira e do seu criterio, formando ao lado do Sr. Carlos Peixoto, original relator da receita, que tem a coragem de declarar da tribuna da Camara que não é obrigado, como representante da Nação, a apresentar soluções para os problemas nacionaes, porque isso é funcção do governo.

E' esta a noção que o presidente e o relator da commissão de finanças têm das suas obrigações como delegados do povo, reduzindo-as á critica dos actos do governo, como se o Congresso Nacional não fosse um dos altos poderes da Republica e como se legislar não fosse governar.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Felizmente, o ligeiro chovisco de hontem pela manhã fez baixar a temperatura, livrando-nos do terrivel calor que o Rio vinha supportando. A temperatura maxima hontem foi 21,2, e a minima 18,2, esta ás 6,12 da manhã e aquella ás 11,7, tambem da manhã.

O céo conservou-se encoberto todo o dia, tendo soprado varios ventos, com muito pouca intensidade.

Houve fraco nevoeiro pela manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O cruzador-torpedeiro *Tamoyo* entrou hontem para o dique Guanabara, afim de soffrer os reparos de que carece.

Tendo o engenheiro constructor Affonso V. Aiello, contratante das obras da ala direita do edificio do Ministerio da Guerra, sito á praça da Republica, nesta capital, requerido, á vista da crise economica por que passa o paiz, 1º, suspensão dessas obras durante dois mezes, ficando com a faculdade de continual-as antes de terminado este prazo; 2º, autorização para empregar nas referidas obras material similar ao especificado no respectivo contrato; 3º, reducção a 10 o|o do abatimento de 25 o|o sobre o preço do orçamento official; 4º, concessão do material proveniente das demolições, excepto das pedras, o Sr. ministro da guerra declarou que deferia essa pretensão sómente quanto á 1ª e 2ª clausulas supracitadas, a juizo da commissão fiscalizadora das obras, de accordo com o parecer do general Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar.

O Sr. ministro da guerra transferiu o 2º tenente Mario de Oliveira Cruz, do 6º regimento para o 15º regimento de infanteria.

Está suspensa, até ulterior deliberação, a acceitação de voluntarios nos corpos do exercito.

O Sr. ministro da guerra remetteu ao Sr. chefe de policia o auto de exame feito no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar em fragmentos metalicos provenientes da explosão de um artefacto de manipulação desconhecida, occorrida na Casa de Detenção.

O geral dos jesuitas.

Um dia depois da morte do santo padre Pio X, fallecia o geral dos jesuitas, que é a influencia mais decisiva e prestigiosa da Igreja militante.

A influencia do geral dos jesuitas é tão grande, que o denominam o "papa negro", em contraposição ao "papa branco", e esse prestigio se comprehende e se explica, por ser o geral dos jesuitas o chefe da maior corporação religiosa, da mais poderosa, pelo saber de seus membros constituintes, pelo ardor da sua fé e pelo inteiro devotamento de todos ao papa e ás decisões da Santa Sé.

Santo Ignacio de Loyola, ao instituir a sua ordem, não teve em mira outro fim, e, tanto assim, que os jesuitas, além dos votos monasticos, fazem um voto particular de inteira obediencia pessoal ao Summo Pontifice.

Constituindo a vanguarda da Igreja, os jesuitas são sempre os primeiros a entrar em fogo, quando as hostes inimigas voltam as suas baterias contra o catholicismo. Elles são, em verdade, pela sua maravilhosa organização disciplinada e homogenea, o baluarte da Igreja, e d'ahi a preoccupação dos adversarios do catholicismo em procurar derrotal-os, porque assim mais facil se tornaria o dominio das outras posições.

Conhecendo essa dedicação sem limites, a Santa Sé constantemente cerca de toda a confiança, a mais illimitada, a Ordem de Jesus, e seu superior geral exerce no Vaticano a influencia decorrente dos inestimaveis serviços que a companhia tem prestado á causa catholica, já educando a mocidade nos principios da rigorosa moral christã, já tomando as posições mais arriscadas na defesa do dogma catholico e, finalmente, sendo o elemento mais fecundo na publicação e diffusão de obras apologeticas e de combate, em que são eximios e inexcediveis.

A morte do geral dos jesuitas, que era um hollandez e um dos mais illustres pensadores da Europa, constitue um acontecimento excepcional no mundo ecclesiastico e religioso.

A eleição do geral é quasi tão importante como a escolha do papa, pela somma consideravel de poder que elle encerra nas mãos, e que se exerce em todos os recantos do orbe catholico.

Santo Ignacio de Loyola deu á sua companhia poucas regras, ficando aos superiores o arbitrio na decisão de todos os casos occurrentes. E' um dos segredos da disciplina e da força dos jesuitas, cujos provinciaes devem reunir-se proximamente em Roma para a escolha do successor do R. P. Werns.

A eleição recairá, talvez, em um hespanhol ou italiano, de accordo com o systema rotativo seguido até hoje para o exercicio desse importantissimo cargo ecclesiastico.

Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra o general de brigada Lino de Oliveira Ramos, por ter concluido a licença com que se achava para tratamento de saude.

O Sr. ministro da guerra approvou a proposta que lhe apresentou o chefe do departamento de administração, mandando servir os seguintes officiaes intendentes: no 4º regimento de infanteria, o 1º tenente Vicente Alves Moreira, do 4º batalhão de artilheria, e o 2º tenente sem classificação José Joaquim Teixeira de Souza; no 15º regimento de infanteria, o 2º tenente Antonio da Costa Campos, que serve na 5ª bateria independente; no 1º esquadrão de trem, o 2º tenente Pedro Victoriano Maciel da Silva, e no 18º grupo de artilheria a cavallo, o 2º tenente Manfredo Gomes, que serve addido ao mesmo grupo.

O tenente-coronel José Calazans e o capitão-tenente Jorge Moller foram designados membros de uma commissão de exame de materiaes.

O Sr. ministro da guerra mandou dar baixa das fileiras do exercito ao soldado do 1º regimento de cavallaria Leonidas de Souza Barbosa, como requereu seu pai, por ser o mesmo menor de 21 annos, e ter assentado praça sem o consentimento paterno.

A emissão e os registros sob protesto.

Entre as emendas da Camara ao projecto do Senado sobre a emissão, figura uma concebida nos seguintes termos:

"O governo não poderá, entretanto, effectuar o pagamento de despezas que decorrerem de qualquer contrato ou de qualquer credito registrado sob protesto, emquanto o registro não houver obtido approvação do poder legislativo."

Na Camara esta emenda passou por grande maioria, a qual tinha a intenção de restringir ao governo a faculdade de ordenar pagamentos de contas registradas sob protesto. A Camara não precisou essa restricção unicamente aos pagamentos a serem effectuados pelo dinheiro do emprestimo; e, pelos termos geraes em que foi redigida, se entende que o governo não poderia effectuar nenhum pagamento, quando o registro de alguma conta não fosse ordenado pelo Tribunal de Contas. Por outras palavras: ficava extincto o registro sob protesto.

Não se comprehende bem por que motivos ou fundado em que bases legaes o Congresso, a proposito de um projecto de emissão, poderia revogar uma lei ordinaria, por uma simples emenda sotoposta a esse projecto, que é materia profundamente alheia a regras que se possam estabelecer para o modo de effectuar pagamentos e conhecer da sua legalidade.

A Constituição Federal, em poucas palavras, resume a natureza e as attribuições do Tribunal de Contas:

"Art. 89. E' instituido um Tribunal de Contas para liquidar as contas da receita e despeza e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas ao Congresso."

Não diz mais nada a respeito.

O Sr. senador Glycerio esgotou, aliás, o assumpto no seu excellente discurso do Senado, combatendo a emenda da Camara e respondendo ao Sr. senador Bulhões.

O general Glycerio citou a lei que rege os actos e decisões do tribunal de que S. Ex. mesmo foi o autor, quando deputado em 1896.

Essa lei define, por assim dizer, a indole do regimen que reside na responsabilidade directa e pessoal do presidente da Republica, responsabilidade que não póde ficar adstricta á decisão de um tribunal com acção decisiva e inappellavel sobre os actos do presidente. A emenda da Camara, portanto, constitue uma verdadeira subversão do regimen, e o Sr. general Glycerio lamenta que a Camara a tivesse votado, sem um mais prudente e demorado exame.

Além disso, a legislação que regula as attribuições do Tribunal de Contas não póde ser revogada por uma simples emenda, incorporada a um projecto que não tem relação directa com o assumpto della. Isso mesmo é o que determina o regimento da Camara, vedando expressamente á mesa receber emendas que não tenham relação directa com os projectos a que são apresentadas.

Em todo o caso, qual seria a intenção da Camara? Cercear um direito que compete ao presidente da Republica, para salvaguardar os interesses do Thesouro? Acaso suppõe a Camara que a esse governo, a que tem prestado todo o seu apoio, falta bastante espirito de moralidade para malbaratar, em pagamentos illegaes e illegitimos, os dinheiros publicos? Mas, quem dirá que, passando para o tribunal a vigilancia immediata dos dinheiros publicos, ficam elles mais garantidos?

Longe de nós a menor idéa de suspeita contra os funccionarios de toda categoria do Tribunal de Contas; mas tambem não temos o direito de os julgar mais honestos e mais escrupulosos do que o presidente da Republica e seus ministros.

Succede até que o Tribunal de Contas tem voltado atrás de suas primeiras resoluções. Assim, não ha muito tempo, aquella corporação fiscalizadora do governo, em nome do Congresso de que é delegada, não quiz registrar uma certa conta a favor de uma empreza ferroviaria. Dadas as razões por que negou o registro, voltaram ellas ao ministro ordenador da despeza, que concordou plenamente com os fundamentos da sentença do tribunal e a elles ajuntou outros argumentos. Foi, por parte do ministro, um procedimento liso e digno; mas, bem depressa se soube, com espanto, que a empreza, por seu advogado, pedia directamente ao tribunal reconsideração do seu acto, e este, renegando tudo o que anteriormente havia dito e resolvido, ordenou o registro da conta antes impugnada, o que constituiu um precedente, que escandalizou, com razão, todas as pessoas que acreditam piamente na fortaleza e na sabedoria das decisões do Tribunal de Contas.

Convenhamos, pois, que, sob o ponto de vista dos interesses do Thesouro, a emenda da Camara não adianta muito, deslocando para o Tribunal de Contas a responsabilidade do presidente e dos ministros.

A emenda, sabiamente rejeitada pelo Senado, é doutrinariamente inconstitucional e praticamente inutil para o fim occulto que visava e injuriosa para o chefe da Nação e seus secretarios de confiança.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, desceu hontem de Petropolis.

Em additamento á portaria n. 374, o inspector da Alfandega baixou hontem outra, determinando que continue na porta C. do armazem n. 6 do cáes do porto o conferente Antonio Calmon de Araujo Góes.

O inspector da Alfandega, em portaria de hontem, recommendou ao escripturario Bento Ribeiro Catalão que, tendo deferido a petição de Torquato Prata, mandando annullar a venda do lote n. 1 do edital de praça n. 20, pago pela nota n. 4.165, de junho findo, faça o recolhimento da multa que lhe coube em virtude daquella venda em leilão, prevalecendo, todavia, o seu direito de apprehensor, que será respeitado quando se effectuar a nova praça.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi assignada a carta patente autorizando a sociedade mutua dotal Iracema, com séde nesta capital, a funccionar na Republica.

O Sr. ministro da fazenda respondendo á consulta do seu collega das relações exteriores sobre os emolumentos consulares que deve pagar a escuna hollandeza *Angelina*, despachada pelo consulado brazileiro em Liverpool, com destino a Aracajú, declarou-lhe que, segundo opina o Ministerio da Marinha, todo o veleiro que possue motor para sua locomoção, quer seja este electrico ou a gaz, petroleo, naphta, deve ser classificado como navio mixto e, como tal, pagar emolumentos, estando nesse caso o navio em questão.

Attendendo ás necessidades do serviço da Casa da Moeda, o Sr. ministro da fazenda deixou de pôr á disposição do seu collega da viação o chefe de secção daquelle estabelecimento Alvaro Duque Estrada Bastos, conforme solicitou o referido titular.

Telegramma via Monrovia.

Do Sr. K. Diederichs, a respeito de um commentario publicado hontem, recebêmos a seguinte carta:

"Permitto-me dar-lhe algumas informações sobre o seu commentario acerca do telegramma publicado pela *Deutsche Zeitung*.

V. está muito enganado julgando que, via Monrovia, não se póde receber telegrammas em lingua allemã.

Posso garantir-lhe que, ainda hontem, eu mandei dois telegrammas em allemão, via Monrovia, que foram aceitos sem difficuldades. Talvez o representante do cabo allemão, Sr. Alfredo Hansen, possa dar-lhe mais alguns esclarecimentos sobre este assumpto.

Posso tambem informar-lhe que, segundo um jornal allemão recebido, Belgrado foi tomado pelos austriacos, desde o principio do mez, rendendo-se a fortaleza quasi sem resistencia. Esta noticia está confirmada pelos jornaes hespanhoes e portuguezes, ultimamente chegados.

Naturalmente a Havas e outros interessados esconderam este facto.

A noticia do movimento revolucionario na Russia já foi publicada no dia 4 de agosto, e o unico jornal carioca que a reproduziu foi o *Jornal do Commercio*."

Devêmos dizer, entretanto, que o commentario em questão, aliás, contra os moldes do nosso serviço, não exprimiu com rigor o pensamento desta redacção.

Não temos parcialidade nesta lucta, em que o sentimento unico e humano deve ser de desolação pela grande catastrophe que enlucta á civilização; o que quizemos accentuar, como temos feito em outros casos, foi o possivel exagero da informação telegraphica. Aliás, varios pontos do despacho citado foram realmente dados em outros despachos communs.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os Srs. senador Alcindo Guanabara, deputados Flores da Cunha, Evaristo do Amaral, Pereira Nunes e Cunha e Vasconcellos, Dr. Oliveira Machado, Servulo Dourado, Olegario Lisboa e Dr. Auto de Sá.

Escola de submersiveis e hydro-aeroplanos.

O almirante Alexandrino de Alencar que não tem poupado esforços para que a nossa marinha de guerra acompanhe o progresso das marinhas modernas, resolveu crear uma escola de submersiveis e hydro-aeroplanos, incumbindo da organização dessa escola o capitão de fragata Felinto Perry, recem-chegado da Europa, onde chefiou, em Spezzia, a commissão fiscalizadora da construcção dos tres submersiveis que possuimos.

Este distincto official será nomeado director da nossa escola e commandante geral das flotilhas respectivas.

Já foram encommendados dois hydroaeroplanos Farmann, de 80 cavallos.

Para instructores da referida escola serão nomeados os capitães-tenentes Mario de Oliveira Sampaio e Jorge Moller, que possuem, respectivamente, os *brevets* de piloto de submersivel e de aviador.

A séde da escola talvez seja estabelecida na ilha do Boqueirão.

O director da receita publica declarou ao delegado fiscal em Santa Catharina que, tendo sido o Lloyd Brazileiro incorporado ao patrimonio nacional, as suas agencias estão excluidas da fiscalização dos impostos de transporte, exercida pelos fiscaes de consumo, *ex-vi* do art. 12 do regulamento em vigor.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 103:179$108 e, desde o dia 1, 1.272:233$498, menos 999:791$306 que em igual periodo de 1913, cuja renda foi de réis 2.272:233$704.

A EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

NO SENADO

Foi rejeitada a emenda relativa ao pagamento das despezas decorrentes de contratos registrados sob protesto -- O projecto voltou á Camara.

O Senado discutiu e votou hontem as emendas da Camara ao projecto que autoriza o governo a fazer uma emissão de papel-moeda.

Das quatro emendas que o acompanharam, o Senado apenas recusou aquella que determinava não poder ser feito o pagamento das despezas decorrentes de contratos registrados, sob protesto, pelo Tribunal de Contas, antes que o poder legislativo o julgasse.

Por isso, o projecto voltou á Camara, que na sessão de hoje manterá o seu voto anterior por 2|3, ou então se conformará com a deliberação do Senado.

No primeiro caso, a Camara poderá enviar, hoje mesmo, á sancção a lei de emissão; no 2º, o projecto voltará ao Senado, ao qual, como teve a iniciativa da materia em debate, caberá dizer em ultimo logar. Isto retardará por dois dias a solução final do projecto, uma vez que ha um domingo intercalado; salvo se a camara alta resolver a convocação de uma sessão nocturna para hoje.

Eis o que occorreu na sessão de hontem:

Lido o expediente, o Sr. Francisco Glycerio requereu urgencia para a discussão immediata das emendas da Camara dos Deputados ao projecto de emissão lidas no expediente.

Approvado o requerimento, foram postas em discussão as referidas emendas.

Fala o Sr. Pires Ferreira

S. Ex. inicia a discussão dizendo que motivo de molestia o obrigara a não tomar parte nos debates do projecto de emissão.

Compareceu á sessão, attendendo ao convite que recebeu, afim de dar numero para a votação do projecto, que visa tirar o governo da pressão em que a falta de patriotismo de alguns o tem collocado.

Representante de um Estado do norte, está no dever de, embora com sacrificio da saude, dizer algo sobre o assumpto em debate.

Estranha que, tratando-se de um projecto de emissão, não houvesse quem cuidasse dos interesses dos Estados do norte, que não têm bancos, e que só são lembrados para trazer soldados para as forças armadas ou para concorrer ás urnas.

Entrando no assumpto, faz algumas considerações e declara que só aceita moratoria quem está quebrado. Faz votos para que o Sr. ministro da fazenda reaja com energia contra a distribuição que se pretende fazer com os emprestimos de que cogita o projecto, e conclue protestando em favor dos Estados pequenos, que não possuem bancos e que não podem ser favorecidos pela providencia do projecto.

Fala o Sr. Bulhões

S. Ex. começa solicitando licença para tomar em consideração, ao mesmo tempo, todas as emendas da Camara, porque não deseja voltar á tribuna.

A Camara devolve o projecto ao Senado, ligeiramente modificado, mas perfeitamente ferido pela patrulha valente que o combateu e condemnado pela opinião publica.

Referindo-se ás emendas, diz que a primeira, relativa ao voto do Tribunal de Contas, firma doutrina que é legal e constitucional. A segunda estabelece mais 1 o|o sobre os emprestimos bancarios; tende, por conseguinte, a abreviar o resgate desses emprestimos. A terceira, finalmente, mais importante, reduz o maximo da emissão.

Pensa que o Senado deve approvar essas emendas, porque ellas melhoram o projecto, restando apenas a esperança da execução que o governo dará a esta malsinada lei.

Para attenuar os effeitos da sua capitulação, o ministro da fazenda tornou-se intransigente na liquidação dos compromissos do Thesouro e nos emprestimos aos bancos. Acredita que S. Ex. dê preferencia ás apolices, porque essa preferencia servirá para a valorização desses titulos, valorização que é um dever do governo promover, por interessar ao credito publico.

Passa a examinar a aceitação dos effeitos commerciaes, que diz ser facultativa. Pergunta como poderão ser admittidos nos effeitos commerciaes esses titulos, quando taes effeitos se vencem dois ou quatro mezes. Vencidos estes, o governo não se poderá incumbir da sua cobrança, que continuará a cargo do banco, porque, ou o governo irá liquidando o emprestimo á medida dos vencimentos dos effeitos caucionados, ou os bancos terão de substituir esses titulos. O governo não redesconta, por conseguinte, quem se incumbirá da sua cobrança?

Esta é a parte do projecto que reclama maior cuidado na sua execução. Está certo que o governo não hesitará em exigir como garantia dos emprestimos titulos da divida publica.

Analysando o projecto, diz ser elle a consequencia dos erros do actual quatriennio, da má politica que acarreta pessimas finanças. O governo militar deixa o paiz exhausto, o regimen profundamente golpeado, a administração anarchizada e as finanças em completo desbarato.

A lição foi dura e ha de nos aproveitar. O paiz não está desalentado; ao contrario, está disposto a reagir, a dobrar os esforços para reconquistar sua liberdade, o terreno perdido neste periodo governamental.

Concluindo, S. Ex. diz que é tempo de voltar o Congresso a sua attenção para a lei de forças, para os orçamentos em atrazo. A' futura situação não faltará energia, não faltará o patriotismo, que o paiz della espera.

Fala o Sr. Glycerio

S. Ex. diz, na qualidade de presidente da commissão de finanças, que esta examinou as emendas que acompanharam o projecto devolvido pela Camara dos Deputados. A commissão aceitou-as, á excepção daquella que se refere á restricção posta ao poder constitucional, de que está revestido o presidente da Republica, para fazer a despeza mediante o registro, sob protesto do Tribunal de Contas.

Diz ser essa disposição tão generica, que modifica a lei que instituiu o Tribunal de Contas, votada em 1896.

Teve a honra de apresentar, em 3ª discussão, na Camara dos Deputados, uma emenda, que constitue hoje na legislação o registro sob protesto. Fundamentou essa emenda no principio de que a responsabilidade directa do presidente da Republica não podia ficar adstricta ao veto absoluto daquelle tribunal.

Refere-se á lei de 1911, citada pelo senador por Goyaz, lei que submette a autoridade do presidente da Republica contra o que é essencial no regimen da Constituição, a não ser que a acção da Camara dos Deputados se limite a examinar se o presidente exorbitou, ordenando, desta arte, o devido processo de responsabilidade.

Não é contrario á mais severa fiscalização por parte do tribunal, mas entende que é necessario conciliar essa funcção fiscal com a doutrina aceita na Constituição conferindo ao presidente da Republica o poder de ordenar despeza resultante de leis especiaes ou orçamentarias.

Referindo-se á emenda relativa ao pagamento de despezas resultantes de qualquer contrato ou credito registrado sob protesto, diz que a commissão de finanças não póde dar seu assentimento, porque, segundo a legislação, nenhuma despeza é feita senão mediante ss registro. Quando, porém, **o Tribunal de Contas se** oppõe ao registro de qualquer despeza, o executivo tem o poder de ordenal-a sob protesto. Se a despeza é ordenada pela lei orçamentaria ou por qualquer outra lei especial, esta tem immediata execução e efficiencia, porque o registro sob protesto não tem effeito suspensivo. Pede licença para declarar que a Camara não agiu neste ponto com a necessaria prudencia, porque não ha negar que a disposição da emenda modifica o regimen politico constitucional.

Tratando do aspecto politico da emenda, da questão de confiança, declara que não é por essa razão que vota contra a emenda. Vota contra pela doutrina constitucional, á cuja sombra milita como republicano e fiel executor da Constituição, nunca se deixando impressionar pelo divorcio em que, porventura, esteja com o depositario do poder publico. O bom snso e a prudencia dos homens politicos devem sempre conduzil-os por este caminho.

Aproveitando-se da opportunidade de estar na tribuna, passa a apreciar a questão dos emprestimos aos bancos. Tem sido feita grande campanha em torno deste assumpto, mas campanha sentimental e não positiva e pratica. A parte destinada aos bancos é precisamente a mais sympathica, bastando ponderar que até o fim do anno vindouro a emissão deverá estar recolhida.

A lei fornece esse capital aos bancos para redesconte dos titulos que têm em suas carteiras, titulos de propriedades de industriaes, de negociantes, em favor de quem é feito o emprestimo e não aos bancos, propriamente dito.

Refere-se á outra questão de que cogita o projecto, aos effeitos commerciaes, e diz ter verdadeiro pesar vendo que esta disposição é mal comprehendida.

Os effeitos commerciaes foram assim chamados e introduzidos nos bancos por occasião da cração do Banco de França. Foi Napoleão quem autorizou a emissão de notas ao portador, sob a garantia de effeitos commerciaes. Napoleão I, quando impugnaram essa medida, mais por superstição que estudo da questão, arrazoou dizendo "o ouro é um valor convencional, é uma medida de valor; a letra de cambio, o effeito commercial representa sempre uma mobilização da riqueza, é a consequencia de um negocio, de uma transacção commercial reproductiva. Por conseguinte, é muito mais legitimo que a emissão de notas ao portador repouse sem prejuizo do encaixe metalico nesses titulos, que são a mobilização da riqueza do paiz".

Faz outras considerações sobre o assumpto e estranha que o seu collega por Goyaz, homem de tanta responsabilidade decorrente das posições que tem occupado, com brilho e acerto, esteja pondo a sua grande capacidade aos serviços da sua grande paixão politica.

Diz esses palavras com tamanha liberdade, por se estar dirigindo ao seu collega e amigo, não se animando a fazer outro tanto aos membros da outra casa do Congresso, e á imprensa, que se têm opposto á passagem da lei. Apesar das suas convicções, respeita as opiniões alheias, ainda mesmo que sejam levadas pela paixão politica.

Concluindo, S. Ex. declara que a commissão não aceita a emenda relativa ao pagamento de despezas decorrentes de contratos, pelos motivos que já expoz e aconselha ao Senado a approvação das demais.

Volta á tribuna o Sr. Pires Ferreira

S. Ex., rspondendo ao senador por S. Paulo, disse que S. Ex. quiz, na sua oração, convencer ao Senado que houve má vontade para com os bancos. E' preciso distinguir, diz S. Ex., porque ha bancos e tripeças. Os bancos que cumprem o seu dever, só merecem applausos dos brazileiros sensatos.

A lei não cogita de amparar o commerciante, o qual muitas vezes é o commissario dessa lavoura espoliada ha longos annos. O lavrador vai procurar o seu intermediario para lhe propor uma transacção, ignorando o quanto elle exigirá de juros, porque tambem está na dependencia dos bancos. Recorda que o illustre senador declarou, não ha muito tempo, existir nesta capital um grupo de capitalistas, com o intuito de comprar dividas do governo, tirando do productor o resultado do seu trabalho, porque este o vendia com uma depreciação de 40 o|o, em virtude da situação afflictiva em que se acha a Nação.

Estranha que a lei, que dizem vir em soccorro da actual situação financeira, deixe a agricultura, a industria e o commercio á mercê dos bancos, que não podem ter patriotismo.

Por esta lei, o commercio fica completamente desamparado e sem o direito de protestar contra o juro exorbitante que o obrigarão a pagar, dadas as condições dos emprestimos aos bancos, sobre os seus titulos caucionados.

Encerrada a discussão, foram as emendas approvadas, á excepção da seguinte, que teve parecer contrario da commissão de finanças:

"Ao art. 1º, n. 1, accrescente-se:

O governo não poderá, entretanto, effectuar o pagamento de despeza que decorrer de qualquer contrato ou de qualquer credito, registrado sob protesto, emquanto o registro não houver obtido a approvação do poder legislativo."

O Sr. ministro da fazenda arbitrou em 1:000$ a fiança provisoria do collector das rendas federaes em Xapury, territorio do Acre, ultimamente nomeado.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de cavallaria, a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Theophilo Agnello de Siqueira, José Leovigildo Alves de Paiva ou Alfredo Oscar Fleury de Barros; a major, por merecimento, um dos seguintes capitães: Firmino Antonio Borba, Estellita Augusto Werner ou João Augusto Curado Fleury; a capitão, por estudos, o 1º tenente Mario Cruz; a 1º tenente, por estudos, o 2º dito Léon de Campos Pacco; a 2º tenente o aspirante a official Gabriel Paiva da Luz.

Na arma de infanteria, a 1º tenente, por estudos, o 2º dito Ildefonso Escobar; a 2º tenente os aspirantes a official Paulo de Aguiar, Alpheu Rodrigues Barcellos e Granville Belerophonte de Lima.

A LOTERIA FEDERAL fará hoje uma extracção com o premio maior de 100:000$, custando cada bilhete a diminuta importancia de 6$400.

O Thesouro Nacional pagou hontem folhas dos funccionarios aposentados do Ministerio da Viação, correspondentes ás letras D a I, na importancia de 70:000$, e férias do pessoal de diversos ministerios, no total de 38:000$000.

O Sr. ministro da viação concedeu autorização para a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Bresil annexar um carro dormitorio aos trens que partem de Porto Alegre ás 7 horas da manhã para Santa Maria, afim de ser utilizado como tal desse ponto em diante, bem como aos trens nocturnos que partem de Santa Maria.

A companhia cobrará 10$ de cada passageiro, quando se utilizar do referido carro, e 40$ pelo camarote reservado do mesmo.

Esta autorização é dada sem prejuizo da commodidade que é devida aos demais passageiros, pelo que o Sr. ministro da viação determinou severa vigilancia a respeito, por parte do fiscal do governo junto á mesma companhia.

Elixir de Nogueira—Cura bobões.

Com o Sr. ministro da viação esteve hontem, em conferencia, o senador Bernardo Monteiro, que tratou da inauguração a realizar-se do ramal de S. Sebastião do Paraiso, na Estrada de Ferro Mogyana, e da conveniencia de estabelecer-se um accordo entre esta e a Rêde Sul-Mineira.

100:000$, por 6$400. Novo plano da LOTERIA FEDERAL, a extrair-se hoje.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram nove intendentes.

Approvadas as actas das reuniões de 19 e de 20, foi a imprimir o projecto n. 34, deste anno, providenciando sobre o abastecimento de agua potavel, no morro de Santo Antonio (com pareceres favoraveis das commissões permanentes).

Foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos deste anno:

N. 45 A, que estabelece as condições de locação dos pequenos mercados municipaes e dá outras providencias;

N. 78, que autoriza o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrevente do cemiterio municipal de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes.

Em seguida o Sr. Mendes Tavares fundamentou um requerimento propondo um voto de pesar pelo fallecimento de Pio X e o levantamento da sessão em homenagem ao mesmo.

O Sr. Alberico de Moraes combateu esse requerimento, e o Sr. Getulio dos Santos defendeu-o.

O Sr. Mendes Tavares volta á tribuna e requer votação nominal para o seu requerimento, sendo o mesmo approvado, tendo apenas votado contra o Sr. Alberico de Moraes.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis.

O senador Gonçalves Ferreira esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da viação, tratando do proseguimento das obras do porto do Recife.

Appello ao povo brazileiro amigo.

Subordinada a esta epigraphe, recebêmos em carta a nota que publicamos abaixo.

Achamol-a de todo justa. E' natural, é humano que em todos os pleitos, mesmo os sangrentos, como o que agora se debate na Europa, as opiniões, as sympathias e até os desejos de victoria se dividam; por mais brutal que se afigure um voto de triumpho que implica em si uma hecatombe, não se póde obstar, tanto as paixões arrebatam o homem, que elle expresse, por esta ou por aquella. Isto não quer dizer que se faça desses sentimentos calhãos e lodo para atirar sobre os que nos são, por simples ponto de vista, contrarios; não é generoso, não será digno, não será mesmo pratico, porque esses baldões não terão força por si para modificar o curso dos factos.

Quem escreve a carta é um allemão, que sente pelo seu paiz, como nós sentiriamos pelo nosso se estivessemos em identica situação no estrangeiro; elle appella para os brazileiros e nós não duvidamos em inserir o seu appello:

"As guerras envolvem violencias e arbitrariedades difficeis de ser evitadas nas luctas entre povos que combatem por suas existencias, na dura contingencia de ficar aniquilado aquelle que for vencido. Grande numero de brazileiros, educados e conhecedores do nosso paiz, quer seja *de visu* ou por leitura descriptiva, não hesitarão em affirmar que o sentimento humanitario e de cavalheirismo se acha em nossa patria pelo menos tão desenvolvido como em qualquer povo nosso adversario na guerra que acaba de rebentar e que por fatalidade não póde ser evitada.

Não ha negar que a nossa patria, tendo de enfrentar muitos adversarios, está seriamente ameaçada de soffrer revezes, cujas noticias, ainda que exageradas e eivadas de incorrecções e parcialidades, saberemos curtir com resignação. Quando, porém, em taes telegrammas ou informes o nosso povo e governo são grosseiramente atacados e arrastados á lama; quando os nossos estadistas são tachados de ineptos e até de idiotas, os nossos officiaes e soldados de brutaes e covardes aggressores, a nós, allemães, assiste a obrigação de protestarmos contra essas infamias e appellar ao bom senso dos brazileiros na sua apreciação de taes diffamações.

Que as sympathias do grande e hospitaleiro povo brazileiro, com o qual sempre vivemos na melhor camaradagem de interesses e aspirações, pendam para este ou aquelle lado, não é ponto capital para o fim que visamos nesta publicação; nutrimos, entretanto, a esperança de que os brazileiros sensatos, cujo espirito de rectidão e justiça muito acatamos e apreciamos, saberão devolver, como mentirosos e ergoistas, taes ataques á dignidade de uma nação, fazendo jús desta fórma ao appello que ora lhes dirigimos."

O Sr. ministro da viação mandou que o engenheiro de 2ª classe da inspectoria de estradas Adelpho José Moreira ficasse addido ao seu gabinete. Nesse sentido foi expedido aviso ao chefe da respectiva repartição.

O Sr. ministro da viação, attendendo á situação economica do paiz, deferiu o requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira pedindo para, em caracter provisorio e dentro do corrente exercicio, effectuar o serviço de transporte de carga a que é obrigada pela clausula 2ª, n. 3 do seu contrato, de accordo com as necessidades reaes do commercio e da lavoura.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas das linhas em trafego da Rêde de Viação Ferrea Cearense, relativa ao 2º semestre de 1912.

A receita, nesse periodo, foi de 1.559:669$780 e a despeza de réis 1.468:543$950, dando um saldo de 91:125$830, que fica elevado á somma de 111:725$660, por terem sido approvadas as glozas respectivas.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de ante-hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções nominativas da Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, em numero de 1.800, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 360:000$000.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da Manaus Harbour Company, relativas ao anno de 1913.

O Sr. ministro da viação encarregou seu official de gabinete Henrique Romagnera de retribuir a visita que recebeu do Sr. Liou-She-Shum, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da China.

Economias e funccionarios publicos.

Se ao governo compete empregar todos os esforços para resolver a crise, deve elle, pela necessidade de reduzir as despezas publicas, dispensar funccionarios em massa, contribuindo, pelo augmento do numero de descollocados, para tornar maiores as difficuldades de uma situação premente?

Não nos parece muito difficil a resposta. Temos nos referido a essa questão a proposito do bello movimento que se opera em S. Paulo, de assistencia aos sem trabalho.

Tendo o governo do grande Estado dispensado diversos empregados, entre os varios alvitres suggeridos, para garantir aos individuos sem occupação e meios de subsistencia um soccorro efficaz, surgiu o de serem readmittidos esses empregados, obtendo-se a verba necessaria ao seu pagamento e manutenção com a reducção de 10 o|o em todos os funccionarios que perceberem mais de 500$ mensaes.

Tal alvitre foi bem aceito. Calculou-se que esses 10 o|o representam uma economia superior á que se obteve dispensando esses empregados, e, além disso, os sacrificios impostos pelo momento critico tornam-se mais supportaveis sendo divididos por todos, do que recaindo integral e esmagadoramente sobre alguns.

E nos nossos commentarios assignalamos sempre que a tendencia que aqui se póde notar é, em geral, contraria a essa. Para fazer economias dispensam-se funccionarios, de preferencia a attingir, mesmo aos que ganham bem, com qualquer reducção...

E' uma corrente perfeitamente dentro dos impulsos do egoismo humano.

Os commentarios de applauso ao bello movimento de S. Paulo têm provocado cartas dos interessados, como hontem assignalámos. E essas cartas continuam a nos ser enviadas:

O Sr. J. Castro, por exemplo, nos diz:

"Seja-nos permittida a lembrança de algumas medidas:

a) Reducção de 5 a 40 o|o nos vencimentos superiores a 3:600$000;

b) Não preenchimento, por largo tempo, das vagas que se forem dando;

c) Suppressão das ajudas de custo, e dos subsidios aos congressistas nas prorogações, como nos tempos da monarchia;

d) Augmento do imposto sobre bebidas alcoolicas, sobre o fumo, cigarros e charutos, sobre perfumarias e mais objectos de luxo"

Deve-se notar que o alvitre de suppressão do subsidio dos congressistas nas prorogações tem apparecido insistentemente. E ainda que o Sr. J. Castro talvez se tenha enganado na proposição da primeira medida.

A reducção nos vencimentos superiores a 3:600$ não será de 5 a 10 o|o? 40 o|o, parece-nos forte...

Escreve-nos, ainda, *Um funccionario publico*, a proposito das medidas lembradas pelo senador Erico Coelho, supprimindo as repartições fiscalizadoras de diversos serviços contratados pelo governo:

"A suppressão das mencionadas repartições pouco poderá influir para a reducção das despezas publicas, pois quasi todas são custeadas com as quotas de fiscalização entregues, semestralmente, ao Thesouro Nacional pelas emprezas por ellas fiscalizadas, de accordo com os respectivos contratos, contribuindo o governo, para o custeio de algumas, com diminuta quantia, cujo desapparecimento do rol das despezas publicas será para as mesmas tão sensivel como é a perda de um real para o mais miseravel dos mortaes.

"A providencia a tomar, desde que é indispensavel, deve ser geral.

Supprimam-se as verbas eventuaes; vendam-se os automoveis officiaes; adiem-se as obras que não forem de caracter urgente; augmentem-se os impostos sobre os vencimentos; reduza-se o subsidio dos deputados e senadores (augmentado quando a nação já atravessava um momento critico), pois, feito isso, o equilibrio orçamentario será perfeito."

Todas essas cartas, representando gestos respeitaveis de defesa, merecem ser tomadas em conta. O momento financeiro é gravissimo. E tudo depende do modo por que fôr elaborado o orçamento do proximo exercicio...

Mas, talvez se possa conseguir as economias indispensaveis sem uma verdadeira hecatombe de funccionarios publicos, o que seria cruel e calamitoso, além de toda a espectativa.

O Sr. ministro da viação conferenciou hontem com os chefes de serviço de sua secretaria e com os directores das repartições a elle subordinadas.

Por 6$400, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com **100:000$** na extracção do novo plano da Loteria Federal a realizar-se hoje.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

A José de Avellar Seixas, escrevente da inspectoria do serviço de protecção aos indios em S. Paulo, 60 dias, e ao Dr. João Christino Cruz, veterinario da inspectoria do 12º districto, dois mezes.

Esteve muito concorrida hontem a audiencia semanal do Sr. ministro da agricultura.

O Dr. Edwiges de Queiroz attendeu pessoalmente a todas as pessoas que lhe procuraram falar.

A Libreria Española mudou-se para a rua da Alfandega n. 47.

Pelo Sr. ministro da agricultura foi exonerado, hontem, a pedido, o Sr. Camillo Gomes de Souza do cargo de ajudante de professor ambulante.

Foram designadas as adjuntas Armenia Augusta Moreira Medina, para reger a 4ª escola mixta do 7º districto; Almerinda Maria da Costa Mattos, a 5ª feminina do 12º; Laura Pinto de Albuquerque, para ter exercicio na 4ª feminina do 2º, e Emilia Lacet Fortuna, na 2ª masculina do 8º.

Elixir de Nogueira—Cura empingem.

Devem comparecer na proxima segunda-feira, ás 10 horas, nas escolas Affonso Penna e Deodoro, os candidatos ao exame para o provimento dos logares de auxiliares de ensino, afim de se submetterem ás provas de arithmetica e geographia, e no dia 25, para a prova de portuguez e historia do Brazil.

Hoje a **Loteria Federal** fará a extracção de um novo plano, com o premio maior de **100:000$**, pelo diminuto preço de **6$400** cada bilhete.

Adquiriram immoveis:

Manoel Ferreira da Silva, predio á rua Barão de S. Francisco Filho n. 276, por 9:000$; Carlos Oliveira, predio á travessa Soares da Costa n. 48, por 2:010$; João Xavier de Bastos Junior, predio e terreno á rua S. Januario n. 89, por 15:500$; Gustavo Marques da Silva, metade do predio á rua Silva Manoel n. 149, por 10:000$; Luiz Alves Vieira, terreno á rua Thereza Cavalcanti, por 800$; José Nunes Baptista, terreno á rua André Pinto, por 1:000$; Jayme de Paiva, terreno no prolongamento da rua João Vicente, por 2:000$, e Manoel de Almeida Costa, terreno á rua Tenente-Coronel Agostinho, por 300$000.

LISBOA PORTO FRANCO

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, communicou hontem, por nota, ao governo brazileiro a abertura de porto franco em Lisboa, para os productos brazileiros e pedindo a communicação do facto aos governos dos Estados, especialmente interessados.

Aquelle diplomata visitou hontem o Centro do Commercio de Café, na rua da Quitanda, á hora da grande reunião de todos os interessados naquelle commercio, que ali se effectuou.

Convidado pela presidencia a tomar logar á mesa e fazer uso da palavra, expoz em breve discurso a significação e as vantagens para o Brazil do acto do governo portuguez, principalmente no momento actual, incitando os productores e exportadores brazileiros a utilizarem aquellas vantagens, antes que a falta de productos mais se faça sentir nos mercados, em vista do conflicto europeu.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Pedro Maia, pedindo pagamento de aluguel de casa — Selle devidamente a petição;

Manoel Garcia do Nascimento, soldado da força militar, pedindo exclusão das fileiras — Deferido, de accordo com o parecer do coronel commandante;

Dr. Gustavo Alberto do Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, pedindo apostilla — Deferido;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, pedindo pagamento da quantia de 85$650, de fornecimento de luz electrica ao forum, cadeia e quartel de Maxambomba, em julho findo — Pague-se;

Coralina Athayde Martins, professora publica, pedindo remoção para a escola de S. Gonçalo, em Campos — Não ha que deferir, pois a escola requerida pela supplicante já se acha provida;

Bento Candido Coelho, pedindo elevação de aluguel de casa — Indeferido;

Amelia Paulina da Silva Pires, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, submettendo á approvação uma planta para construcção de uma casa de turma — Deferido, sujeitando-se ás exigencias da Prefeitura Municipal;

Virgilio Polycarpo Rodrigues, tenente da força militar, pedindo adiantamento de tres mezes de soldo — Deferido, de accordo com os pareceres.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra Annibal A. de Carvalho, á rua Frei Caneca n. 29, por vender leite desnatado; Fernandes & Bastos, á mesma rua n. 99, por venderem leite com agua; Ferreira & Irmão, á rua Catumby n. 1, e J. Martins Rebello, á avenida Salvador de Sá n. 51, pela dita infracção; Braz & C., á dita avenida n. 150, e A. S. Terra (leiteria Palmyra), á rua Ouvidor n. 149, por venderem leite magro e com agua, e Antonio Testa Ferreira, á rua Conde de Irajá n. 145, por vender leite desnatado e com agua.

Devem ser apresentadas nessa repartição, hoje, as contra-provas das amostras ns. 1, 10, 12 e 20.

Foram condemnadas as amostras ns. 38 e 48.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 45 analyses.

Foram visitados 12 depositos e 18 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

FECHAMENTO DAS PORTAS

A commissão de fiscalização da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, contando com o valioso auxilio dos agentes dos districtos municipaes, para a repressão dos infractores da lei do fechamento das portas, pede, para todos aquelles que tenham queixas sobre infracções no descanso dominical e nos dias uteis, fazel-as por intermedio daquella commissão, que permanecerá, todas as noites, das 19 ás 21 horas, na séde social, á rua da Assembléa n. 71, 2º andar.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 20 do corrente, 39 guias, na importancia de 672$500, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Candelaria, 295$ de multas e réis 200$ de impostos; Santa Rita, 5$ de impostos; S. José, 20$ de impostos e 20$ de multas; Engenho Velho, 19$ de multas e 20$500 de impostos; Jacarépaguá, 15$ de enterramentos; Campo Grande, 64$ de enterramentos, e Santa Cruz, 14$ de enterramentos.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da policia sanitaria, chefes de districto sanitario e commissarios de hygiene.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A MORTE DE PIO X

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

O QUE VAE PELO VATICANO

Continuaram hontem a chegar de toda a parte manifestações de pesar pelo fallecimento de sua santidade o papa Pio X.

No que concerne especialmente á religião catholica, todas as igrejas desde cedo dobraram a finados pela manhã, ao meio dia e á tarde.

No mundo official, todas as repartições e dependencias dos ministerios hastearam em funeral a bandeira, que assim foi conservada em avultado numero de estabelecimentos particulares, brazileiros e estrangeiros.

O CABIDO METROPOLITANO

O cabido metropolitano, reunido hontem, em sessão extraordinaria, resolveu:

1º. Fazer, na cathedral metropolitana, no dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, solemnes exequias, constando de missa pontifical, oração funebre e cinco absolvições, conforme o ritual romano;

2º. Telegraphar ao nuncio apostolico enviando pesames, nos seguintes termos: "O cabido metropolitano do Rio de Janeiro, reunido em sessão extraordinaria, para, officialmente, tomar conhecimento da morte de sua santidade Pio X, lamenta a perda sensibilissima do preclaro e santo pontifice neste momento de graves apprehensões para a familia catholica, e externando a magua de que se acha possuido V. Ex. como mais alto representante da Santa Sé no Brazil, envia sinceros pesames";

3º. Nomeando uma commissão, composta do monsenhor Amador Bueno de Barros, monsenhor Vicente Lustosa de Lima, monsenhor João Pio dos Santos, para, em nome do cabido, apresentar pesames ao bispo auxiliar e governador do arcebispado e convidal-o para pontificar nas exequias, bem como os meios para realizal-as com todo o esplendor possivel;

4º. Convidar o clero, o mundo official e o corpo diplomatico;

5º. Fazer preces pela eleição do novo pontifice, nos dias 30 e 31 do corrente e 1º de setembro proximo.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Em demonstração de pesar pela morte de sua santidade o papa Pio X, o Collegio Pio-Americano encerrou as aulas por dois dias, hasteando a bandeira em funeral.

— A Associação Commercial e a Federação das Associações Commerciaes do Brazil, por intermedio do seu presidente, barão de Ibirocahy, dirigiu telegrammas de pesames ao nuncio apostolico, monsenhor Aversa.

— A Sociedade Beneficente dos Artistas, em S. Christovão, em sessão de hontem e por unanimidade de votos, resolveu que em sua acta fosse inserido um voto do mais profundo pesar pelo inesperado passamento do chefe da igreja catholica, sua santidade o papa Pio X, e que seu pavilhão fosse hasteado a meio pão.

— O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, recebeu do monsenhor Aversa, arcebispo de Sardes e nuncio apostolico, o seguinte telegramma:

"Pelo alto intermedio de V. Ex., tenho a honra de apresentar ao Sr. presidente da Republica e aos seus collegas, cujos nobres sentimentos expressou, os meus sinceros agradecimentos pelas condolencias enviadas na triste occasião da morte do santo padre — Nuncio apostolico."

— A congregação da Escola Polytechnica, em sessão de hontem, lançou um voto de pesar pelo passamento de sua santidade o papa Pio X e suspendeu os seus trabalhos.

O director da escola, attendendo a um requerimento firmado por mais de cem alumnos, pedindo suspensão das aulas, resolveu fazel-o por tres dias.

TELEGRAMMAS

ROMA, 20 (A's 14,20).

O cardeal camerlengo Della Volpe chegou hoje a esta capital, dirigindo-se immediatamente para o Vaticano, onde deu entrada ás 10 horas da manhã.

Em seguida realizou-se a ceremonia da entrega do corpo a Sua Eminencia, ceremonia a que assistiram os cardeaes Cassetta, Cagiano, Van Rossum, De Lai, Gotti, Ferrata, Granito, Merry del Val e Bisleti, e monsenhores Tecchi, secretario do Sacro Collegio dos Cardeaes, e Serafini, assessor das sagradas congregações.

Terminada esta ceremonia, S. Em. o cardeal Della Volpe deu inicio ao acto da constatação da morte do papa, que consiste, segundo o ritual, em bater tres vezes com um martello de prata na testa do pontifice, chamando-o pelo nome.

ROMA, 20 (A's 11,50).

O embaixador da Italia em Berlim, Sr. Bollati, tem tido repetidas conferencias com o Sr. Salandra, chefe do gabinete, e com o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, a respeito da actual situação internacional.

Consta que o referido diplomado parte hoje, para Berlim, com amigos reservados.

ROMA, 20 (A's 12,10).

O corpo de Pio X, encontra-se ainda no leito, como no momento da morte. O seu rosto tem um aspecto sereno, e os seus labios parecem sorrir.

De accordo com o ritual, o cadaver do pontifice não póde ser tocado emquanto o cardeal camerlengo não constatar a morte.

Pio X tem os braços cruzados sobre o peito e nas mãos um crucifixo.

Em redor do leito ardem quatro cirios.

Fazem guarda ao corpo dois guardas-nobres com o uniforme de grande gala. Na ante-camara encontra-se igualmente um piquete da guarda nobre.

ROMA, 20 (A's 23 h.

O marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, telegraphou para os representantes diplomaticos na Italia, no estrangeiro, communicando-lhes que o governo garantirá a liberdade do conclave, e facilitará por todos os meios a viagem dos cardeaes que vieram tomar parte na eleição do novo papa.

O corpo de Pio X, foi transferido para a sala do throno, onde foi visitado por numerosas personalidades.

ROMA, 21. (A's 12,55.)

Até ás 9 horas da noite desfilaram por diante do cadaver de Pio X, collocado na sala do throno, mais de 3.000 pessoas de todas as classes sociaes.

A's 9 1|2, o corpo do pontifice foi transportado, em um imponente cortejo, para a Basilica de S. Pedro, ficando ali exposto na capella do Sacramento.

O desfile publico na Basilica começou ás 11 e 10, sendo enorme a multidão que esperava o momento para poder ver o cadaver do pontifice.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 21.

A morte de Pio X, veiu distrair a attenção da população desta capital, da conflagração européa.

Os jornaes consagram paginas inteiras á morte do summo pontifice, ao futuro conclave, ás ceremonias religiosas e a biographia do fallecido papa.

E' ainda extraordinaria a commoção que reina em toda a cidade, pelo desfecho repentino da doença de Pio X.

BUENOS AIRES, 21.

O Dr. Avellaneda, na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, communicou ao parlamento a morte do papa Pio X, fazendo o seu elogio funebre, que foi ouvido de pé pelos deputados, em homenagem á memoria de Sua Santidade.

BUENOS AIRES, 21.

O governo decretou oito dias de lucto official, pelo fallecimento de Sua Santidade o papa Pio X.

O cabido metropolitano desta capital resolveu celebrar um novenario com missa de "requiem", na cathedral. Estas ceremonias religiosas terão começo hoje.

VICTORIA, 21.

Causou geral constenação nesta cidade a morte do papa Pio X. Os sinos dobram constantemente. O tribunal de justiça lançou um voto de pesar pelo seu fallecimento e suspendeu a sessão. O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, acompanhado de seus auxiliares de governo, foi ao palacio do bispo diocesano, apresentar os seus pesames.

(Agencia Americana.)

O Comité Electro-Technico Brazileiro reune-se hoje, ás 16 horas, para discutir os projectos de regulamentação do uso de energia electrica.

CIUME E TIROS

José Ferreira Marques, tendo conhecido Conceição Alves, residente á rua Vasco da Gama n. 112, tornou-se, depois de algum tempo, seu amante, e, apesar de permittir que ella continuasse na mesma vida desregrada e infeliz, entendia que devia ter manifestações de ciume, que terminam sempre em scenas desagradaveis.

Hontem, Marques provocou mais uma dessas questões e como Conceição o repelisse energicamente, elle, indignado, sacou de um revólver e alvejando, detonou-o.

A bala foi attingir a pobre rapariga na coxa esquerda.

A policia, a esse tempo, chegava ao local, que foi na casa de Conceição, e prendeu o seu perigoso amante em flagrante, fazendo-a, depois, medicar na Assistencia Municipal.

Realizando-se definitivamente a 7 de setembro vindouro a abertura do Primeiro Congresso de Historia Nacional, promovido pelo Instituto Historico do Brazil, o Dr. Benjamin Franklin de Ramiz Galvão, presidente da respectiva commissão executiva, prorogou até o dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, o prazo para a entrega das monographias dos relatores eleitos. As demais monographias, porém, deverão ser entregues até o dia 31 do corrente.

ASSALTO!

Na madrugada de hontem, os ladrões conseguiram penetrar na casa n. 86 da rua do Mattoso, residencia do Sr. Luiz Ricardo Ribeiro e familia, ou deram um saque na importancia de 1:000$ em joias e dinheiro.

O Sr. Ricardo, porém, acordou, procurando prender os ladrões. Um delles luctou, corpo a corpo, com o Sr. Ricardo, tentando amordaçal-o, o que não conseguiu.

Ao barulho da lucta, os demais moradores da casa acordaram, gritando por soccorro. Graças a isso, os ladrões abandonaram a casa, levando, porém, a presa.

A policia do 15º districto soube do caso, abrindo inquerito.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Saude Publica

Recommendou-se ao delegado de saude do 9º districto sanitario, que elogie em nome desta directoria geral, o inspector sanitario Dr. Servulo Lima, destacado naquella delegacia, pelo esforço que manifestou em prol do serviço publico, praticando um numero elevado de vaccinações e revaccinações contra a variola.

—Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Edylio José da Rosa, Bernardo de Mello Castello Branco, Manoel Alves dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento e Wenceslão Duque da Silva;

Ao director geral da Imprensa Nacional os de Waldemiro França e Francisco Barreiros.

—Requerimentos despachados:

Tavares & Marques, 7º districto — Certifique-se;

J. M. Baptista, 7º districto—Deferido nos termos da informação;

Bernardina Ferreira Cardoso, 7º districto—Deferido, nos termos da informação;

Alfredo Bertú, 7º districto— Indeferido;

Francisco Alves Rollo, 8º districto — Concedo 90 dias;

P. C. Weiss & C. — Certifique-se;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Louis Hermanny & C — Certifique-se;

Louis Hermanny & C. — Deferido;

Eduardo Cordeiro Guerra—Deferido;

José de Oliveira Brandão—Deferido, pagos os emolumentos.

Festas.

A commissão de senhoras que promoveram as festas de caridade realizadas, ultimamente, no theatro Municipal e no Cine-Palais, terminou, hontem, o seu generoso encargo.

A' instituição de caridade a que eram destinados os beneficios foram entregues as quantias de 3:400$, producto da festa do Municipal, e de 800$, resultado da *matinée* do Cine-Palais.

✣

Ante-hontem, como acontece todos os annos, no dia do seu anniversario natalicio, teve o Dr. Olympio Leite, illustre e estimado advogado desta capital, de se multiplicar para attender e receber os votos e parabens de todos quantos o procuraram, anciosos por lhe manifestar as suas sinceras felicitações.

Durante o dia, no seu escriptorio, recebeu elle os abraços dos amigos e clientes, recebendo preciosos mimos, sempre rodeado de flores.

A' noite, em seu palacete da rua Barão de Itapagipe, a Sra. Olympio Leite recebeu todas as familias e amigos, que, mais uma vez, iam testemunhar a amisade e a admiração que tributam ao seu esposo.

Ao champagne, foi o anniversariante saudado pelos Srs. professor Dr. Nascimento Gurgel, Drs. Lima Rocha e Figueiredo Costa, agradecendo commovido o Dr. Olympio Leite.

Em seguida, fez-se boa musica, sendo muito applaudido o barytono Nascimento Fraga.

Entre outras pessoas notámos as seguintes: Drs. João de Magalhães Calvet, Sancho de Barros Pimentel Filho, Lima Rocha e senhora, Figueiredo Costa, Nascimento Gurgel, Bernacchi e Avelino Carvalho.

Foi uma festa que deixou as mais gratas impressões e muito sensivel foi ao casal Olympio Leite.

✣

A festa que se devia realizar hontem, no Instituto Beltrão, para a inauguração do seu theatro, fica transferida para a proxima sexta-feira.

Concertos.

Por motivo de força maior fica transferido para o dia 29 do corrente o grande concerto symphonico, da serie organizada este anno pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

O proximo, cujo programma foi cuidadosamente organizado, terá o concurso do pianista Manoel Augusto dos Santos, que alcançou o primeiro premio, em 1911, de piano, no Conservatorio de Leipzig, e que já se tem feito ouvir em varios concertos realizados nesta capital.

Conferencias.

No salão do *Jornal* realiza-se hoje, á tarde, mais uma conferencia literaria da serie organizada este anno por um grupo de conhecidos homens de letras, cabendo a vez, hoje, ao poeta e escriptor Sr. Leal de Souza, director da *Careta*, que dissertará sobre o thema: "Poetizas brazileiras".

Viajantes.

Acompanhados de suas Exmas. familias chegaram hontem, pela manhã, do Estado de Minas Geraes, os Drs. Levindo Ferreira Lopes, vice-presidente eleito desse Estado, e Americo Lopes.

Na estação Central apresentaram cumprimentos a SS. EExs., além de outras, as seguintes pessoas: coronel José Moniz, Randolpho Cesar Fernandes, Felippe Luiz Delduque, Dr. Alves da Silva e familia, Candido de Araujo e familia, Dr. Affonso Carneiro de Oliveira Soares, Dr. João de Barros Carvalhaes, Dr. José Ferraz de Vasconcellos, Dr. Peçanha de Oliveira e Dr. Cicero de Faria.

✣

De regresso de sua viagem ao sul de Minas acha-se nesta capital o Sr. Francisco Bastos Dias, representante da firma Frederico Figner & C.

✣

Acha-se nesta capital, vindo do velho mundo, o Dr. Massilon Saboya, que durante longo tempo frequentou os centros medicos e os hospitaes de Vienna d'Austria e de Berlim.

O illustre medico patricio vai abrir consultorio nesta capital.

✣

Como era esperado, chegou hontem, a esta capital, o Dr. Venancio Neiva, ex-presidente do Estado da Parahyba e actualmente juiz seccional no mesmo Estado.

O illustre viajante, que é uma das figuras de maior destaque da nossa magistratura federal teve aqui carinhosa recepção. Ao seu desembarque appareceu toda a representação parahybana nas duas casas do Congresso Nacional, as personalidades de maior evidencia da colonia parahybana e innumeros amigos e admiradores.

O Dr. Venancio Neiva veiu a bordo do paquete *Pará*.

✣

Pelo mesmo navio chegou, tambem o Dr. José Rodrigues de Carvalho, illustre secretario do governo do Estado da Parahyba

✣

Chegaram hontem, pelo paquete *Itapuhy*, vindo de Porto Alegre e escalas, as seguintes pessoas:

Pedro Benjamin de Oliveira, major Adolpho Familier, irmã Consuelo Boregens, major Ernesto Carlos Cesar, Erico de Azambuja Vieira, Martiniano de Souza, Serafim da Silva, Leonillo Poupe, Antonio Marques, Dr. Maciel Junior, Mario C. Otero, Guilherme Laurick, José Santos, Dr. Lucien Kinoburg, Carl Madburg, Reichard Kirsoh, Bruno Schubark, Karl Meyer, Alberto Galliszard, Antonio Francisco de Oliveira, Norberto Machado, Rev. Ernin Huello, Margarida Huello, Hurzerber Huello e José Ribeiro Guimarães.

✣

Vieram hontem, pelo paquete *Pará*, entrado de Manáos e escalas, os seguintes passageiros:

Luiz C. Bordallo, Elias Cori, Manoel P. Monteiro, L. Castro, Angelo Panini, Oscar Bereods, Luiz Garcia, Amelia Fernandes, Dr. Augusto P. Cardoso e senhora, Frederick Peters, Berte Le Roy, Roberto Reinhardty, P. Izadadys, Charlote Isabadys, Elena Izabadys, Vieira Brandão, Benjamin Braga, Franz Kuopfle, David Andrade, Dr. Eurico Costa, D. Rita Maria da Gloria, Manoel G. Peixoto, Abilio N. Gonçalves, José M. Filho, Dr. Souza Brito e senhora, Laudelino de Sá, Dr. Oscar Sampaio Vianna, Liberato B. Leão, John Roberto, desembargador Antero de Assis, D. Francisca B. da Silva, Dr. A. S. Monteiro e senhora, Dr. Augusto Neves e senhora, Dr. Walkyrio Queiroz, Leoncio Ferreira, Nicolão Karocaglau, D. Amelia Miranda, 2º tenente Alexandre P. Mello, João A. Fernandes, D. Augusta Rodrigues, A. Alves de Freitas, Gastão Montenegro e D. Anna C. Pinto.

✣

Partiram hontem para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Duca Degli Abruzzi*, as seguintes pessoas:

Nicano F. Atalid, Francisco Zerda, Juan Schroder, Julio Juan, Jorge Mandel, Fausto Carvalho, Homero Oliveira, J. F. Sachisk, D. Genny Bell, Sarah Kerly, Louis D. Brucci, Charles Beol, B. Rodrigues, Eduardo Moraes, Guido Colombo e M. J. Leonardo.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Luiz Ferreira, Sergio Seixas, Dr. Miguel Sampaio, Brosad, Trajano Colombo, Franfo Porlilo e senhora, Manoel Portugal e senhora, Francisco Dias, João Lamanna, Angelo Alessio, coronel Josué Gomes Ribeiro Avellar, Bastos Junior, Alvaro Auzalak e filho, Alfredo Costa, Ozorio Mattos Lima, Eularino Teixeira e filhas, Huffelaude Teixeira, A. Menezes Oliveira, Francisco Pascalle, Dr. Aprigio Dutra, coronel Carlos Araujo, Urbano Rabello, Francisco Alves Rabello, coronel Augusto Teixeira, Fausto Baptista dos Santos, Dr. Clemente Braudemburge, Norival Humberto, Ubaldino Teixeira Carvalho e capitão Jovino Taveira Martins.

✣

No Hotel Familiar Globo hosperam-se hontem as seguintes pessoas:

F. G. Caldeira, Silverio Antunes, Oscar Bandeira, Sra. Baeta Neves, Luiz do Carmo Rocha, Alberto de Carvalho, Abrahão de Mello, Virgilio Vidal Leite Ribeiro, Francisco Mendes Moraes, Jonas Vieira dos Santos, Pellegrino Antonini e familia, Randolpho da Motta, coronel Leoncio Ferreira, Emygdio M. da Cunha, Ricardo Gomes Xavier e Olympio de Castro e senhora.

✣

Acha-se nesta capital, hospedado no Hotel Familiar Globo, o Dr. José Pedro Teixeira de Souza, advogado em Bello Horizonte.

Nascimentos.

O Sr. Antonio Gomes de Castro, despachante geral da Alfandega, e sua Exma. esposa D. Maria Luiza Gomes de Castro, tiveram a ventura de ver o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que teve, no civil, o nome de Antonieta.

✣

O lar do capitão Carlos Alberto da Silva Pereira está accrescido de mais um netinho, filho do capitão Edgard Gomes de Carvalho.

✣

O lar do distincto funccionario da Prefeitura Sr. José Correia Tavares foi enriquecido com o nascimento, hontem, de uma menina.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o illustre senador Antonio Azeredo, actualmente na Europa, onde se encontra ha quasi um anno.

Figura de grande destaque não só nos os circulos politicos, onde goza de um largo e real prestigio, como tambem na nossa alta sociedade, que lhe tributa sincera estima e elevada consideração, o eminente parlamentar teria occasião de receber, se aqui estivesse, as mais expressivas demonstrações de respeitoso apreço e carinhosa sympathia.

A data de hoje será, porém, recordada entre nós, com especial agrado, sendo, certamente, numerosissimos os cartões, cartas e telegrammas de felicitações que lhe enviarão os seus innumeros amigos.

✣

Faz annos hoje o illustre general de brigada Alfredo Candido de Moraes Rego, sub-chefe do grande estado-maior do exercito e uma das figuras mais brilhantes do nosso exercito.

Estimado como é, no seio da sua classe e nossa melhor sociedade, não lhe faltarão, por certo, as manifestações de amisade e de carinho de que é merecedor.

✣

Faz annos hoje o Sr. João Xavier de Bastos, empregado da casa Theodor Wille & C.

✣

A data de amanhã registra o anniversario natalicio do capitão João Francisco Santiago, progenitor do Dr. Francisco de Paula Santiago, funccionario do Ministerio da Justiça e advogado no nosso foro.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Carlota Nogueira, mãi do Sr. José Nogueira Gonçalves.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Orlandina Rego Domingues, professora publica em S. João Marcos.

✣

O Sr. José Moraes da Silva, funccionario da Prefeitura, commemora hoje a data de seu anniversario natalicio.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do general Alfredo Puget, que por esse motivo será muito cumprimentado.

✣

Faz annos hoje o tenente Antonio Villela, funccionario da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

✣

Commemorou hontem a data de seu anniversario natalicio o Sr. Leonel Peres de Brito, funccionario do Ministerio da Marinha.

✣

Completou hontem mais um anniversario natalicio o capitão Antonio Mayrink, industrial e commerciante desta praça.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Antonio da Costa Cardoso, funccionario dos serviços de prohylaxia.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Mariana Rodrigues Rangel, filha do capitão Manoel Rodrigues Rangel.

✣

Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Zelia, filha do Sr. Octavio Hemeterio dos Santos, funccionario municipal.

✣

Completou hontem mais um anno de existencia a senhorita Eponina Moreira, alumna do Instituto Nacional de Musica.

✣

Será hoje muito felicitado pela passagem do seu anniversario natalicio o menino Maurillo de Campos, filho do capitão da brigada policial Raul Müller de Campos.

✣

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Olympia Boyd, esposa do Sr. Heitor Boyd, funccionario do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

✣

Festeja hoje mais um anniversario natalicio o menino Carlos de Medeiros, filho do tenente José Antonio de Medeiros e neto do general Dr. Leoncio de Medeiros.

✣

Os amigos e companheiros do major Clovis de Lima Rodrigues, official da Sub-Directoria de Policia Administrativa Municipal, aproveitando a data de seu anniversario natalicio, irão hoje á sua residencia levar-lhe felicitações

✣

Faz annos hoje a senhorita Adelaide Victorino de Souza, filha do Sr. Manoel Victorino de Souza, constructor civil.

✣

Faz annos hoje a menina Anninha Teixeira, filha do Sr. Alberto Teixeira.

Bodas de prata

E' hoje, a data do 25º anniversario do consorcio do Sr. Raul de Sampaio Vianna com a Exma. Sra. D. Eugenia Midosi de Sampaio Vianna, filha da Exma Sra. dona Cardina de Carvalho Midosi e do Sr. Henrique Midosi, este já fallecido.

A distincta senhora é irmã do capitão de corveta Carlos Midosi, director do Lloyd Brazileiro, e do fallecido capitão de mar e guerra Eduardo Midosi.

O Sr. Raul de Sampaio Vianna é filho dos fallecidos barões de Sampaio Vianna.

Commemorando tão festiva data será celebrada missa ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora Auxiliadora, á rua Humaytá.

A' noite, o estimado casal, que goza na nossa alta sociedade de profunda sympathia, offerecerá uma recepção intima aos seus parentes e ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Marechal Hermes, em Botafogo.

Enfermos.

Vão se accentuando ligeiras melhoras no estado de saude da Exma. Sra. D. Clara Carvalho de Souza Marques, viuva do Sr. Manoel de Souza Marques.

Fallecimentos.

Um telegramma que hontem recebêmos de Sete Lagoas, Minas, nos trouxe a infausta noticia de haver ali fallecido, ás 18 horas e 30 minutos, o Dr. João Antonio de Avellar, figura de relevante destaque na politica do seu Estado.

O Dr. João Antonio de Avellar foi um dos proceres do movimento de propaganda republicana em Minas, tendo sido um dos organizadores do primeiro congresso republicano que se reuniu em Ouro Preto, ao tempo do imperio, presidido por João Pinheiro.

Proclamada a Republica, o Dr. João Antonio de Avellar foi, como representante do seu Estado, um dos deputados á Constituinte Republicana.

Militando sempre na politica, foi, depois, senador do Congresso Mineiro e exerceu, por vezes, o logar de chefe executivo e presidente da Camara Municipal da localidade em que residia.

Quando se feriu a campanha presidencial para a succassão do quatriennio Affonso Penna, o Dr. João Avellar foi extremo batalhador do civilismo, dando ao Dr. Ruy Barbosa grande maioria de votos nas localidades em que era directa a sua influencia.

Logo após a essa campanha, o Dr. João Avellar concorreu ás urnas para suffragar o nome do chefe civilista mineiro Dr. Carvalho Brito, que se apresentava candidato á deputação federal pelo 1º districto do Estado de Minas, em contraposição ao candidato governamental Dr. Augusto de Lima. Porque não conseguiu dar ao seu correligionario uma grande maioria de suffragios, com que contava contribuir para a sua eleição, o Dr. João Avellar resignou o logar de presidente da Camara Municipal de Sete Lagoas e ficou, por algum tempo, afastado da politica.

Ultimamente, convocados os civilistas para a indicação do nome do senador Ruy Barbosa como candidato á presidencia da Republica e para a constituição do partido liberal, o Dr. João Avellar correu a emprestar a sua solidariedade aos seus correligionarios, que o elegeram para a commissão executiva do partido recem-organizado.

Medico distincto, com uma grande clientela, era o finado uma intelligencia lucida, um caracter rigido e um coração bonissimo.

As manifestações de sua intelligencia não ficaram restrictas á sua acção profissional ou no campo da politica: elle foi um escriptor eloquente, tendo collaborado em varios jornaes de seu Estado, alguns de Bello Horizonte, e redigido, por muito tempo, o *Reflexo*, periodico que editou na cidade em que residia.

Dedicando-se com enthusiasmo a todas as coisas que lhe pareciam nobres, esforçando-se para lhes emprestar o concurso de sua boa vontade e de sua acção, foi o Dr. João Avellar um dos mais esforçados propagandistas do idioma universal, o esperanto, quando ainda não se accentuara a diffusão intensa dessa lingua artificial.

O morto de hontem era, como se denota das rapidas informações que sobre a sua personalidade desenvolvemos, uma figura digna do maior respeito e de muita admiração. O Estado de Minas Geraes perde nelle um filho que o honrava sobremodo.

✣

Em sua residencia, á rua de S. Christovão n. 195, falleceu hontem, ás 10 horas, o Sr. José Antonio Airosa, secretario da capitania do porto desta capital e que exercia esse logar desde 1897.

O finado foi official da armada, retirando-se, a pedido, do serviço em 1878, no posto de 1º tenente.

Mais tarde, em 1895, foi nomeado agente comprador do Arsenal de Marinha, passando depois a occupar as funcções de secretario da capitania, onde trabalhou sempre com muita dedicação e intelligencia.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro daquella rua para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, ás 5 horas, a senhorita Silvana de Medeiros Vieira.

✣

Com a avançada idade de 94 annos, falleceu no dia 9 do corrente, nesta capital, o Sr. Antonio Fernandes Pereira, proprietario e residente na cidade de Pirahy, onde era geralmente estimado.

O seu fallecimento occorreu na residencia de seu sobrinho Odorico Teixeira Neves, capitão da Brigada Policial.

O finado era viuvo, ha dois mezes, de D. Luiza de Araujo Pereira, fallecida naquella cidade com 82 annos de idade. Deixaram duas filhas, DD. Francisca Pereira Alexandre, viuva e professora, e Maria L. P. Machado, esposa do negociante de nossa praça Sr. Felicissimo Machado, e seis netos e oito bisnetos.

✣

Falleceu hontem o Sr. Manoel José Rodrigues Peixoto.

O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro de sua residencia, á rua Marechal Niemeyer n. 26, para a necropole de S. João Baptista.

✣

Falleceu hontem, nesta capital, na casa de saude S. Sebastião, em consequencia de uma operação cirurgica a que foi submettida, D. Joaquina de Macedo Lisboa, esposa do Sr. Manoel José da Costa Lisboa, negociante em Coritiba, e filha do commendador José Ribeiro Macedo, presidente da Associação Commercial do Paraná.

O cadaver da desventurada senhora foi embalsamado e segue hoje para Coritiba, a bordo do *Itapema*, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, daquella casa de saude para o cáes Pharoux.

Enterros.

Teve enorme concurrencia o enterro do Sr. José Henriques Aderne, antigo funccionario da Directoria Geral dos Correios, onde gozava de geral estima. Quasi todas as secções se fizeram representar por commissões e enviaram corôas de flores naturaes.

Entre os presentes tomámos os nomes seguintes:

Coronel Lirio de Siqueira, Armando Duque Estrada de Barros, Trajano Adolpho dos Santos, Alberto Benevides, Custodio de Mello Cheriffe, Godofredo Vidal de Mattos, Dr. Francisco de Castro Soares, Joaquim Alvares de Azevedo, Edmundo Nascentes Coelho, major Armizant de Mattos, Alberto Correia da Silva, Henrique Teixeira dos Passos, Oscar Neves Gonzaga, Alvaro da França Fernandes, Americo P. Sarmento, Alexandre Guedes, Santos Maia, Flavio da Silva Pereira, Victor Hugo da Costa, Fernando Dick, Eduardo Sá Brito e Raulino de Brito, representando a 1ª secção do trafego; Carlos Calvet Velloso, Lourenço Alves Coelho, Raul Gusmão, Bellarmino da Gama e Souza e Carlos Maximiliano de Figueiredo, representando a 3ª secção do expediente; Christiano Bandeira Villela, Antenor Severino dos Santos, Gaspar Guimarães, Carlos Pereira da Silva e Alfredo Pacheco da Silva, representando a thesouraria; Arthur Bastos e Francisco Pitanga Bandeira, pela succursal da praça Municipal; José Floriano de Souza, Henrique Valente do Couto, Oswaldo Reis, Arthur A. Neves Gonzaga, Luciano del Giudice, Candido Valle Junior, major Cerqueira Braga, Francisco Manoel Pereira Junior, Messias Costa de Almeida, coronel Jonathas Pereira, commandante Wenceslão Caldas, J. A. de Barcellos Filho, José Gomes Correia Junior, commissão de carteiros da 2ª secção, Alexandre Gonçalves Pinto, Augusto Francisco Leal, Antonio Augusto de Almeida, Francisco Correia Braga e Adriano Abel de Albuquerque; coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, representado por Ignacio Proença; Geonisio Curvello, Ernesto Gonçalves de Magalhães, Braz da Silveira Caldeira, major Alfredo Henrique de Aguiar, Octavio Gomes, Francisco Valerio Goulart, Antonio Garcia Gil Pimentel, Arthur Augusto Nazareth, Dr Alberto Flores, José da Silva Pereira, representando a agencia da praça Onze de Junho; João Baptista de Almeida Feital, Augusto Ribeiro, Raul da Silveira Caldeira, Zenobio Torres, Heitor Costa, conego Gonçalves de Rezende, Dr. Antonio Las Casas de Oliveira, Alberto Galdino Leal, Carlos Galdino Leal, Pedro Galdino Leal, Antenor Carneiro Sampaio, Americo Chaves de Medeiros, João Teixeira Barbosa, Epaminondas de Albuquerque, commissão do Centro dos Carteiros, João Teixeira Barbosa e Arthur de Jesus; bacharel José Lassance, por si e pela 1ª secção do expediente; Dr. Francisco Gonçalves de Magalhães, Annibal Machado, commissão de carteiros de S. Francisco Xavier, João Licio, Durval de Carvalho, Edgard Kuster, Luiz Pereira da Rocha e Oscar Lopes; Antonio Machado da Silva, Francisco Manoel Chaves Pinheiro, Luiz Montani, Rodrigo Vianna & Filhos, Alfredo Napoleão de Figueiredo, capitão Adolpho Soares Pereira, Henrique Cancio Pereira Soares, Alcindo Azevedo, Octavio Azevedo, Francisco Azevedo, Antonio Felix Martins, Godofredo de Abreu Lima, Eurico Ferreira Pinto, Clotario Luz, Sylvio Magro, Oliveira e Silva, João França da Graça, Miguel de Andrade e Silva, por si e pela 8ª secção, Boaventura Teixeira, Antonio Porto Junior, Carlos Paulo de Oliveira, commissão de carteiros da praça Municipal, Lucindo Nascimento Vieira, Manoel de Almeida Cruz e João Braga dos Santos Anjos; Virgilio W. de Castro, por si e pelo Dr. Sá Peixoto, Fernando Caldeira, por si e pela succursal do Estacio; Raul Manso, por si e por Arthur M. T. de Azevedo, Firmo Villela, Alfredo Tavares da Silva, José Gomes de Rezende, coronel José Florencio de Carvalho, commandante Armando Braga, Carlos E. de S. Thiago, Felix Martins Sampaio, por si e por Francisco Vianna de Lima; Manoel J. P. Sayão, Euclides Medrado, Alcides Rocha, Alvaro Pereira da Silva, Mario C. Albuquerque, capitão José de Oliveira Vasques, Francisco de Paula Oliveira, Edgard de Borborena, Carlos Pimenta, Miguel Pimenta, Luiz Moreira, Carlos A. T. Alvarenga, Leopoldo Alves de Carvalho, Eugenio F. Santos, Roberto Salles, Barnabé de Faria Theberge, Antonio Macedo Costa, Durval Xavier da Costa, Leocadio dos Santos Anjos, Dr. Francisco Pereira Lessa, Alberto Pimentel, por si e pela União Postal; José Lucas, Theodoro Leandro dos Santos, João Maria Jacobina, Linneu Cotta, Pedro Pereira Maia, Sergio Medella, por si e por Hermes Medella; Silverio Vianna, João da Silva Lopes, Ernani Figueiredo, Jacintho Gomes Brandão, commissão da 6ª secção do trafego, coronel Zacarias Ferreira Maia, Severino Henrique de Lucena Neiva, Augusto Duarte Ribeiro, Manoel da Silva Barbosa, Agostinho M. de Oliveira Dias, commissão de carteiros do Engenho Novo e Erico Guimarães.

A familia recebeu telegrammas, cartas e cartões das seguintes pessoas:

Agente, ajudante e auxiliar da agencia do Cattete, Gustavo Garnett, DD. Paulina Assis, Francisca Correia, Maria Pereira, Judith Santos e Candida Gomes, Luiz Antonio Diniz, deputados Fonseca Hermes, Pereira Braga, Metello Junior, Manoel Reis, Floriano de Brito e Salles Filho, senador Augusto de Vasconcellos, Manoel Prudente, Azarias de Azevedo, DD. Anastacia de Oliveira, Emiliana Monteiro de Barros e America Macedo, Dr. Francisco Brant, D. Chiquita Hecht, major Braziliano Cavalcanti, coronel Raul de Azevedo, Heitor R. da Silva e familia, deputados Antonio Freire e Faria Souto, Humberto Deboul, Manoel Marques da Rocha, Anisio M. Braga, Bennaton de Magalhães, Werneck Massena, vigario de Santa Rita; Antonio Joaquim Ribeiro, major Theodoro Costa e familia, Mario Ferreira da Silva, Leopoldino Vianna e familia, DD. Alice Marques Dias, Eudoxia Marques Dias, Maria Bittencourt, Esther Correia, Thereza Costa, padre Freitas, Carlos Giesta, José M. Marques Dias, Tinoco Cabral e familia, Joaquim Rocha, João Luiz e familia, Francisco de Paula Oliveira, Lima Camara, Abel Costa, Alcino Rocha, agente, ajudante e auxiliares da Avenida Rio Branco; senador José Murtinho, ajudante da praça Quinze de Novembro, DD. Isabel Mass, Julia Gonçalves, Alice Pereira, Maria Evora, Ermelinda Moraes e Violeta Santos, familia Barata, Manoel Carvalho, Adriano Videira, senador Fernando Mendes de Almeida, carteiros da agencia do Meyer, Ernesto Mattos dos Santos, Arthur Barbosa, tenente Romão dos Anjos e senhora, Justiniano da Silva Gomes, José Gomes Correia, padre Evaristo Paula, João Moniz, José Aristides de Moraes, coronel Ricardo de Albuquerque e familia, Raymundo Faria, Cyrio Haydt, coronel Maggi, Salomão, Dr. Moniz Varella, Arlindo Carvalho, coronel João Victorino, cornel Alvarenga Fuseca, D. Maria Carvalho Aragão, Proença Moreira, Antenor Silveira, coronel Alexandre Barreto, Luiz Ignacio da Silva, Franklin Guilherme dos Reis, major Eugenio Caetano da Silva, agente do correio do Alto da Boa Vista, Drs. Alberto Paz e Daniel Paz, coronel João Manoel Alves, agente da Gavea, do Jardim, e intendente Rodrigues Alves.

Missas.

Em homenagem á memoria de seu filho Leovigildo de Leão, fallecido ha 10 annos, o Sr. Roberto de Leão mandou celebrar missa hontem.

Ao acto de religião compareceram muitas pessoas da amisade do morto e de sua familia.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia pelo fallecimento da Exma. Sra. dona Maria Candida Mendes de Oliveira, mãi do Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira e sogra do Sr. Manoel Rodrigues Alves, 2º secretario do Conselho Municipal.

✣

A familia do Sr. Othoniel Soares Dias, faz rezar missa de 7º dia, por sua alma, hoje, ás 8 horas, na matriz do Espirito Santo.

✣

Em suffragio da alma de D. Alzira Herminda Cantuaria Guimarães, será rezada missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo.

✣

Por alma do Sr. José Henriques Aderne, sua familia manda celebrar missas por sua alma, a 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, e ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro encerrar-se-ha hoje, ás 17 horas, o concurso aberto para preenchimento de uma vaga de assistente de clinica.

São convidados a comparecer á secretaria todos os candidatos inscriptos.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, recebeu do Sr. Gastão Camara Leal, prefeito da municipalidade de Taubaté, o officio seguinte:

"Ao entrar em vigor a ordem de V. Ex., determinando a venda de passagens de ida e volta para as estações desta comarca, aos preços de suburbios, é-me grato, em nome de toda a população, novamente apresentar sinceros agradecimentos á V. Ex. por mais esse relevantissimo serviço prestado, o que vem poderosamente concorrer para o engrandecimento da comarca de Taubaté, á qual está o glorioso nome de V. Ex. ligado como um dos seus benemeritos servidores."

— Estão aceitos os fiadores apresentados pelos Srs. Fernando Estanislão de Carvalho, Francisco Luiz da Costa Fraga e Nogueira Baptista.

— Está deferido o requerimento do Sr. Jacintho Pereira.

— Mediante recibo poderá ser restituido o documento pedido pelo empregado Luiz Drummond.

— Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi remettida hontem a estatistica do gado, embarcado nas estações dessa ferro-via, e que é a seguinte:

"Matadouro, recebidas, nenhuma, abatidas, 436 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 458; a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar, 176, e Sitio, a embarcar, 104.

— Foram enviadas ás respectivas divisões, as seguintes guias de inspecção de saude: Sabino Antonio Ribeiro, Pedro Lourenço Nonato, Aprigio de Godoy, Alexandre Augusto de Souza, Luiz Ribeiro Lobo de Alarcão, Ozorio Athanazio, o Irineu Fernandes.

— Foi aberta ao trafego de passageiros, mercadorias, encommendas, bagagens e animaes, a parada Santo Angelo, situada no kilometro 454.068, do ramal do S. Paulo, entre as estações de Mogy e Suzano. O pessoal dessa parada é composto de um praticante de conferente e dois guarda-chaves de 3ª classe, sendo um desses supplente.

— A ordem n. 4.602, hontem expedida aos chefes do serviço e agentes, está assim redigida:

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos que, conforme resolução do Sr. director, foi inaugurada a 26 do corrente, estando aberta a trafego de passageiros, mercadorias, bagagens, encommendas e animaes, a estação de 4ª classe denominada Tremembé, na variante construida entre Pindamonhangaba e Taubaté, kilometro 336.454, do ramal de São Paulo, sendo o seu quadro assim constituido: um agente de 4ª classe, um conferente de 3ª classe, tres guarda-chaves de 3ª classe, supplementares.

Fica confirmada a circular telegraphica de 21 do corrente, desta subdirectoria.

— Os agentes esto autorizados a aceitar as requisições de transporte de material feita pela chefia do districto central da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foram mandados servir: em Itacurussá, o praticante Vital de Souza; em Juiz de Fóra, o praticante Helio Braga; em Congonhas, o praticante Jeriséo Leal, em Caranduhy, o praticante Deusdedit Vieira Junior; em Realengo, o praticante Arthur Pereira da Silva, e em Curvello, o praticante Plinio Nascimento.

— A circular 44, do trafego, dirigida aos chefes de serviço e agentes, está assim redigida:

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, conforme communicação feita a esta sub-directoria, pelo chefe do trafego da Sorocabana Railway Company, foram abertas ao trafego, em geral, naquella estrada, no dia 1 do mez corrente, as estações de Helvetia, Descampado, Sete Quédas e Guanabara, situadas, respectivamente, nos kilometros 159, 166 e 188 do ramal de Itaicy a Campinas, tendo sido tambem aberta, na mesma data, a estação de Itatinga, situada no kilometro 358 do ramal do mesmo nome. Conforme ainda communicou o chefe do trafego da referida estrada, passou a denominar-se Lobo, em 1 do mez fluente, a estação de Itatinga, situada no kilometro 348 do ramal de Tibagy, sendo aproveitada a denominação de Itatinga para a estação que, na data referida, foi aberta na localidade de igual nome."

— A importação da estação de São Diogo, foi de 2.302 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 122.523 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, carne verde e encommendas de 340.644 kilogrammas.

O rendimento do dia 18 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 2:399$900.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.278 saccas, com o peso de 537.118 kilogrammas.

A renda do dia 19, arrecadada por essa estação, foi de 18.315$600.

Está publicado o numero de agosto corrente, do "O S. Matheus", orgão dos interesses da localidade que lhe dá o nome, e mais dos de Iguassú e Maxambomba, todos no Estado do Rio de Janeiro. Na sua primeira pagina, traz o retrato do Dr. Paulo de Frontin.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *Eva*, opereta em tres actos, de Franz Lehar.

Eva, a magnifica opereta de Lehar, teve hontem mais uma representação nesta capital. A companhia Taveira levando-a á scena, deu opportunidade a que muita gente ouvisse essa brilhante partitura, uma das melhores do seu autor.

A ultima vez que a levaram em portuguez foi quando aqui esteve Palmyra Bastos, a distincta actriz, que conta na platéa carioca innumeros apreciadores.

Representando-a agora, novamente, a companhia que está no Recreio veiu dar uma opportunidade para que se julgasse do trabalho de Judice da Costa, em confronto com o da outra interprete desse papel.

Não será "peccado" confessar que o physico da Sra. Palmyra Bastos agradava mais no desempenho desse personagem; entretanto, a Sra. Júdice da Costa tem uma superioridade consideravel sobre a sua competidora, que é a sua bella voz, de modo que fez sobresair enormemente o personagem que lhe foi confiado na representação de hontem.

E, foi por isso que constantemente a interprete da *Eva* recebeu effusivos applausos da platéa, que era numerosa.

A Sra. Auzenda de Oliveira fez a *grisette*, de modo que esta uma caixeirinha *chic*, elegante e bem desenvolta...

Flobert, o sobrinho herdeiro, foi desempenhado por Leitão, que deu conta, a contento geral, do personagem que lhe coube interpretar.

O velho Larousse foi feito por Conde, que estava magnificamente caracterizado, sendo conhecedor do seu personagem.

Os demais contribuiram para o regular desempenho, que teve hontem a *Eva*, no Recreio.

A musica, que é francamente deliciosa, com trechos que extasiam, teve, para interpretal-a uma orchestra bem afinada.

Vestuarios bons e scenarios magnificos.

— Hoje, repete-se a *Eva*.

Encerramento da exposição Antonio Carneiro.

Se a guerra, a crise, a alta dos generos e outras calamidades universaes e locaes contribuiram para desviar um pouco a attenção do publico carioca da exposição de Antonio Carneiro, na galeria Jorge, á rua do Rosario, nada mais lamentavel do que isso.

No Rio de Janeiro, onde os grandes artistas não são raros, raros nos podem apparecer offerecendo o supremo interesse deste.

ANTONIO CARNEIRO

A nota predominante em todos os esplendidos trabalhos do illustre pintor portuguez é a suavidade das suas emoções e impressões. Sobre ser um artista perfeito, Antonio Carneiro é um artista delicadissimo. Basta reparar nas suas numerosas e admiraveis cabeças de crianças. Ellas têm um encanto, uma pureza, uma frescura, onde não só se reflecte toda a innocencia infantil, mas ainda a verdadeira e transparente candura de alma do artista, que assim soube comprehendel-as, amal-as e interpretal-as...

E o que se encontra em todas as telas e desenhos de Antonio Carneiro é, a par da execução magistral, uma originalidade, um modo incomparavel de sentir todas as coisas que andem embebidas de poesia e de bondade.

João do Rio, que conviveu com o illustre pintor em Portugal, quando este aqui chegou, numa das suas brilhantes e agudas chroniquetas de *Joe*, definiu-o, num desses traços breves e precisos, de que possue o segredo.

Falava-se de uma viagem ao Brazil. E nem as probabilidades de vendas de quadros e lucros, nem um acolhimento triumphal das rodas de artistas e de intellectuaes, nem uma recepção magnifica da parte dos jornaes, nada conseguia impressionar e decidir Carneiro.

E João do Rio, mudando de argumentos, insiste, mais ou menos, assim:

— Ha lá umas praias, muito longas, muito brancas...

E ouvindo, imaginando através da palavra colorida desse seductor homem de letras, a maravilha das nossas grandes praias, Antonio Carneiro tomou, de subito, a sua resolução. E veiu, simplesmente attraido por uma pura miragem de belleza.

A exposição de Antonio Carneiro encerra-se hoje. E ver as preciosidades que encerra é comprehender a percuciente exactidão do luminoso traço que nos deu João do Rio. Antonio Carneiro é um grande artista e, sobretudo, uma grande alma, vivendo e fazendo as suas telas num luminoso sonho de bondade, pureza e perfeição...

Theatro Republica.

O attrahente e maravilhoso programma do elegante e confortavel theatro da avenida Gomes Freire, continúa a ser exhibido com pleno successo. Do programma de hoje contam varias estréas das quaes destacamos o desapparecimento de um cavallo e a Arca de Noé, e como novidade, o córte da cabeça de um homem vivo e o homem debaixo d'agua.

Amanhã, "matinée" dedicada ás crianças, com varias surpresas.

S. José.

De noite para noite mais agrada a engraçadissima revista *Casos e coisas*, de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, o grande successo actual do S. José.

A afortunada peça tem numeros encantadores, como, por exemplo, o das joias, das bailarinas inglezas e dos paraguas sempre bisados.

Alfredo Silva e Carlos Torres defendem lindamente a parte comica.

Hoje haverá as tres sessões do costume. Total, tres enchentes, pela certa.

Theatro Apollo.

A peça com a qual se inauguraram os espectaculos por sessões no Apollo, a revista *De capote e lenço*, fez naquelle theatro um successo estupendo. A referida revista tem muitissima graça e está posta em scena com rigor.

Só o segundo quadro da peça, passado numa esquadra de policia, vale quasi por uma peça inteira.

Nascimento Fernandes, no Cabo Elysio, tem uma creação notavel. *De capote e lenço* vai dar muito dinheiro ao Apollo, pois agrada em cheio.

Theatro S. Pedro.

Fado e maxixe, a querida revista luso-brazileira dará hoje e amanhã as ultimas representações no S. Pedro. Sendo como é, a peça preferida do nosso publico, *Fado e maxixe* deve dar enchentes colossaes nestes ultimos espectaculos.

A companhia do S. Pedro tem em ensaios as peças: *O ranzinza, Nicles e Gregorio & Irmão*.

São peças de grande successo.

Diversas.

O ranzinza é uma das revistas representadas em sessões que mais successo fizeram no Rio. A companhia do S. Pedro vai fazer "reprise" do *Ranzinza*.

A peça é original de Rego Barros e musica do maestro Luz Junior. Vai ser uma "reprise" feliz, pois *O ranzinza* fez um grandioso successo em 1912.

SERGIPE INUNDADO

A ESTRADA DE FERRO TIMBO' A' PROPRIA' DAMNIFICADA.

Enquanto no Rio de Janeiro todos se queixam da secca, no norte chove torrencialmente.

As chuvas que têm caido ultimamente em Sergipe fizeram verdadeiras inundações, sendo sobre tudo prejudicada a Estrada de Ferro Timbó á Propriá.

Em toda a linha, desde o Barracão até Aracajú, aterros foram levados na cheia, outros abatidos.

Na ponte de Piauhy, na altura da Estancia, as aguas attingiram o lastro da mesma.

Diversos trens acham-se ilhados, fazendo-se o transporte de passageiros e bagagens em trolys, e, ás vezes pelo alto dos morros, com incalculavel sacrificio.

E' possivel que o trafego seja suspenso por dois mezes, para os necessarios reparos.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi devolvido ao da viação o processo de aposentadoria de Eulalio da Veiga Ferreira Lopes, contador da Administração dos Correios de Campanha, Minas, afim de que esse funccionario produza prova plena de que a molestia que o invalidou foi contraida em serviço.

— O Sr. ministro mandou expedir a João Vieira de Carvalho e outros apolices substitutivas das de ns. 113.455 a 113.457, emittidas em 1868, de 1:000$ cada uma e do juro annual de 5 °|°, que se extraviaram.

— O Sr. ministro communicou ao senhor secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, em resposta ao seu officio pedindo providencias sobre embaraços oppostos pela Alfandega de Santos ao rapido andamento dos despachos de materiaes destinados á repartição de aguas e esgotos do Estado, que, segundo informou o inspector daquella repartição, nenhuma difficuldade foi por este creada, conforme já se convenceu o representante da repartição de aguas, depois das explicações que lhe foram dadas.

— O Sr. ministro pediu ao da viação emittir parecer a respeito da communicação da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, de se acharem em condições e com capacidade para receberem qualquer quantidade de mercadorias aos armazens externos do cáes do porto.

— Respondendo ao telegramma em que o governador do Estado de Alagoas pediu isenção de direitos para o material metalico importado da Inglaterra, destinado a uma ponte sobre o rio Parahyba, em Viçosa, no mesmo Estado, o Sr. ministro declarou-lhe que tal material só póde gozar de reducção de taxa, caso a construcção da ponte seja feita por administração.

— O Sr. ministro deu provimento ao recurso interposto por Gabriel N. Mamare, negociante em S. João de Muquy, no Estado do Espirito Santo, do acto do collector das rendas federaes em Cachoeiro do Itapemirim, que lhe impoz a multa de 500$ por insufficiencia de sellagem de chapéos em sua casa commercial.

Tribunal de Contas.

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 296:325$, a Sothert e Pitt, de fornecimento á fiscalização do porto do Rio de Janeiro no anno corrente; de réis 10:329$, a diversos, pelos concertos realizados no rebocador *Vidal de Oliveira* e nos moveis da Escola Naval de Guerra; de 171:526$105, a John M. Campbell e Sons, de fornecimentos ao Ministerio da Marinha no corrente anno; de réis 47:781$078, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra no corrente anno; de 1:151$190 e 498$400, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação no corrente anno, e de réis 149$570, a Villas Boas & C., de fornecimentos á secretaria da agricultura no corrente anno.

— Este tribunal, em sessão de 20 do corrente, resolveu o seguinte:

Responder affirmativamente ás consultas feitas pelo Ministerio da Viação sobre a abertura do credito de 300:000$ para occorrer ás despezas com os estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina e pelo Ministerio da Fazenda acerca da abertura do credito de réis 1.000:000$, supplementar á verba "Exercicios findos";

Recusar registro ao termo de accordo concedendo novos prazos para a construcção da Estrada de Ferro do Tocantins e estabelecimento da navegação do Alto Tocantins e Araguaya, por ter assento em contratos não registrados pelo tribunal e não se apoiar, quanto aos prazos, que não são anteriores a 1913, no art. 65, n. 16, da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno;

Julgar legal a concessão de pensões a DD. Francisca Maria de Souza Oliveira, Elvira Luiz Amador d'Avila, Alzira e Jurema Lobo d'Avila, Antonio Peixoto do Amaral, Olympia Arminda de Almeida, Noemia de Almeida Louzada, Abigail e Aracy de Almeida, Cantianila Tavares de Almeida Caneca, Maria Isabel de Almeida Caneca e Maria Adelina de Azevedo Barros, e de aposentadorias aos funccionarios dos correios Ataliba Rangel de Azevedo Coutinho e Aniceto Ferreira Barcellos; dos telegraphos Guilherme Antonio Freire de Andrade, e da Inspectoria de Obras contra as Seccas Antonio Furtado de Mendonça.

A grande catastrophe

Repatriação de brazileiros

O Thesouro Nacional já remetteu para a Europa, até hontem, réis 103:096$075, recebidos de particulares e destinados a parentes seus actualmente nos seguintes paizes: França, 54:395$141; Inglaterra, réis 1:553$845; Italia, 1:846$153; Belgica, 4:402$680; Hollanda, 14:722$914, e Suissa, 25:976$842.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, recebeu do nosso ministro na Suissa, o seguinte telegramma:

"Recebi, da delegacia, duas mil libras esterlinas; recebi numero 27; o secretario Guimarães apresentar-se-ha logo que seja possivel; desisto de pedido de licença de 25 dias; solicitados por carta, e me ausentarei somente algumas horas, se necessario for, para conduzir á Genova, em trem especial, os refugiados brazileiros. Cyro Mascarenhas, Passos e Hygino Caleiro, bem de saúde, no Instituto Schmidt — Rio Branco."

A moratoria

Ao Sr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente da Associação Commercial de Santos, enviou a Federação das Associações Commerciaes do Brazil o seguinte officio:

"Confirmando o meu telegramma de 18 do fluente, cabe-me informar a V. Ex. que fiz apresentar ao Sr. ministro da justiça, em cópia, o despacho dessa associação, referente á interpretação a dar-se á lei da moratoria, no que respeita aos titulos vencidos durante o feriado decretado ultimamente, accentuando a urgencia de uma providencia sobre o caso. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V.Ex. a segurança de minha alta estima e apreço — Barão de Ibirocahy, presidente."

A situação da praça

Pódem-se considerar de todo serenados os animos em nossa praça, por isso que não se alastrara em todos os círculos como repercussão das funestas consequencias determinadas pela conflagração, em que ora se debate a Europa inteira.

Encontramos a praça, com effeito, sob uma atmosphera verdadeiramente calma, correndo os respectivos negocios com moderada firmeza e esgotando á sua actividade em via de completo restabelecimento.

O cambio apresentava-se com uma perspectiva mais accentuada de melhorar, não sendo assim difficil com dinheiro, obterem-se saques em condições muito mais aceitaveis do que até aqui. Realmente, sobre quantias regulares até 5.000 libras, os tomadores podiam obter a taxa de 14 7/8, ou mesmo de 14 d., dada a necessidade que têm os bancos de fazer dinheiro.

— O mercado de titulos funcciona bastante trabalhado, com negocios desenvolvidos sobre as apolices geraes, estaduaes e municipaes, assim como sobre outros titulos. Todos esses papeis accusaram alta nos preços, e ficaram, além disso, com tendencias para melhorar.

— O movimento no mercado de café tende a reanimar-se, sendo assim que já se notava a presença de compradores em maior escala. As realizadas hontem, foram de 3.500 saccas, fechadas ao preço de 5$900 sobre o typo 7, ficando os interessados confiantes na proxima e completa normalização do mercado.

— Os mercados de assucar e de algodão estiveram sem novos trabalhos, mas os possuidores mostravam-se pouco dispostos a collocar o genero, preferindo aguardar os resultados favoraveis da emissão de papel moeda, que vem movimentar todos os mercados.

Centro de café

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, a reunião dos cafezistas no salão do centro do commercio de café, para tratar dos seus e dos interesses da lavoura do café.

A concorrencia de interessados a essa reunião foi consideravel.

A maior parte dos intermediarios presentes tomaram parte saliente nas discussões, que foram geralmente animadas.

Como em S. Paulo, e, em conclusão, predominou entre todos a idéa da "warrantagem", apenas restando para o bom exito dessa idéa que ao governo seja possivel effectuar os adiantamentos precisos, mesmo que, para isso, tenha de operar por intermedio de bancos.

Foram apresentadas á mesa duas propostas, sendo uma do Dr. Rodrigues Alves e outra do Sr. Araujo Maia. A primeira dessas propostas solicitava do governo a importancia de vinte mil contos da nova emissão, que, depositada, no Banco do Brazil, ou onde melhor conviesse, serviria para emprestimos, mediante "warrants", em condições identicas ás da Associação Commercial de Santos, e a segunda, constava de um pedido ao ministro da fazenda, afim de amparar, por intermedio do Banco do Brazil, o café, de forma a ser esse genero exportado e vendido em condições razoaveis, sem o menor sacrificio do productor, servindo-se dos armazens da Alfandega, para a respectiva "warrantagem".

O Dr. Rodrigues Alves apresentou ainda uma outra proposta pedindo que seja facultado aos navios estrangeiros o direito de hastear a bandeira nacional, antes preenchida a formalidade da matricula nos portos nacionaes.

Postas todas essas materias em discussão, o Sr. Miranda Jordão propoz que se adoptasse a lei da moratoria, de conformidade com a interpretação dada pelo commercio de Santos, ou pagando apenas os 10 o|o respectivos.

Essa proposta, causou, entretanto, má impressão, sendo, por isso, impugnada pelo Sr. Bento de Andrade Lemos, que solicitou dos presentes a sua recusa.

Feita a votação foi essa proposta rejeitada por grande numero de votos.

Approvadas as duas primeiras propostas, no sentido de amparar o commercio de café, e, por consequencia, defender a lavoura, foi proposta a nomeação de uma commissão que ficou composta dos Srs. Dr. Ferreira Lima, Bernardo Barbosa de Oliveira, Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, Dr. Miranda Jordão, Dr. Honorio de Araujo Maia e Dr. Augusto Ramos. Essa commissão se entenderá com o governo, naquelle sentido.

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, e que esteve presente á reunião, fez sciente que o governo de Portugal franqueára o porto de Lisbôa para recebimento dos productos brazileiros.

Essa declaração do representante da embaixada portugueza produziu a melhor impressão possivel, entre todos os presentes.

A reunião terminou ás 15 1|2 horas.

Como ficou resolvido o caso do "Laura"

A REUNIÃO EM PALACIO

Da "Tarde", da Bahia, de 7, transcrevemos a seguinte noticia:

"O governador, tendo recebido telegramma do Sr. ministro do exterior, em resposta ao que enviara a respeito do caso do "Laura", convocou, para hontem, uma reunião no palacio Rio Branco, ás 3 horas, com os consules das nações de origem dos passageiros do "Laura", exigindo a presença á reunião do secretario do Estado e chefe de policia.

A' hora marcada, presentes os convocados e mais o capitão Carlo Bohn, commandante do "Laura", o governador lê o seguinte telegramma do Sr. ministro Lauro Müller:

"Navio mercante austriaco vai ficar ancorado porto Bahia. Não podemos exigir retirada desse navio sem quebra neutralidade do Brazil. Ministro austriaco resolveu entregar, reter a bordo os passageiros austriacos e italianos em numero de 459. Os restantes devem desembarcar. Se promoverem disturbios será feita a necessaria repressão. Consul austriaco diz que não lhe tem sido permittido enviar provisões a bordo. Peço, pois, a V.Ex. que autorize o desembarque dos passageiros que o quizerem fazer, para regressarem na primeira opportunidade aos respectivos pontos de partida — Attenciosas saudações."

A' leitura do telegramma, o consul da Austria protesta contra a parte que diz ter elle se queixado contra embaraços de prover o navio de viveres, occasionados por parte das autoridades do Estado, lamentando a interpretação má que lhe hajam dado aos seus telegrammas.

O governador faz algumas considerações, acabando por conceder o desembarque dos passageiros, o que não havia feito antes com o fim de evitar dissabores.

O consul da Austria declara então que havia recebido aviso de que um navio entraria neste porto, na tarde de hoje, para a reconducção dos passageiros, pelo que então é adiado o desembarque.

Finda a reunião, o governador endereçou ao Sr. ministro do exterior o seguinte despacho:

Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, Rio.

Tendo em vista ultimo despacho V. Ex. sobre caso vapor mercante "Laura", reuni consules nações passageiros e lhes scientifiquei deliberação governo União que este faria cumprir. O consul da Austria, de referencia trecho em que V. Ex. lhe attribue a responsabilidade de dizer que eu impedira remessa viveres para bordo, logo declarou ter havido engano ou falha na interpretação das communicações feitas ministro da Austria, visto que tal não se queixara e que o governo jámais impedira remessa viveres. Consules reunidos insistiram pelo não desembarque, declarando-lhes eu que cumpriria o resolvido pelo governo da União. Como, entretanto, commandante do "Laura" me declarasse ter recebido aviso official da vinda amanhã vapor que deverá reconduzir passageiros, combinei em demorar até depois de amanhã desembarque dos passageiros que não devem continuar a bordo, estando de accordo commandante e consules. Se o vapor não vier, farei effectiva a resolução do governo federal. Attenciosas saudações — Seabra."

Os cereaes

Da directoria do Centro de Cereaes recebêmos a seguinte carta, a proposito de uma nota inserta nesta folha:

"O vosso conceituado jornal, sob o titulo "A repercussão da guerra" — "Os cereaes" — publicou hontem um artigo, sobre o qual não podemos silenciar, pois, evidentemente, o vosso informante abusou da boa fé com que lhe déstes guarida.

Observa-se, desde o começo, que os seus intuitos visaram unicamente indispor com o governo uma corporação que, com a melhor boa vontade, tem collaborado para a solução da crise actual, procurando ao mesmo tempo tornal-a antipathica ao publico, cuja maioria lê sem comprehender essas pequenas perfidias commerciaes. Em primeiro logar, podemos affirmar sem receio de contestação, dentro do Centro Commercial de Cereaes não ha colligação ou accordo de especie alguma para as vendas. A concurrencia de negocios entre os associados é ampla e livre e todos sabem que até mais forte do que entre as proprias casas não filiadas, por motivos que seriam quasi impossivel aqui explicar. Depois, não é o negociante atacadista que póde, a seu talante, fazer subir ou descer o mercado. Se mesmo o industrial é muitas vezes obrigado, como no momento actual, a alterar o preço dos seus productos, pelo encarecimento imprevisto da materia prima, como póde o commissario determinar uma estabilidade de cotações em generos de consumo, de primeira necessidade, e que antes de chegarem ás suas mãos passam por tres, quatro, cinco e ás vezes mais intermediarios?!

Quanto ao centro, ha ainda um caso importante a ponderar. A maioria dos generos que lá se vendem vêm ao mercado em consignação, com limite certo dos committentes, não sendo, portanto, os seus negociadores mais do que meros mandatarios.

Mas, passemos á analyse das estranhas differenças assignaladas pelo vosso officioso informante. Diz elle, por exemplo, que todos os principaes generos tiveram uma alta de 50 a 100 réis em kilo e cita para essa affirmativa as cotações fornecidas pelo centro no seu ultimo boletim. Esqueceu-se, porém, de publicar as da semana anterior, que lhe serviram de confronto e é isso que vamos fazer com o seguinte quadro, se a vossa benevolencia nol-o permittir:

Quadro demonstrativo dos preços que vigoraram na semana de 1 a 7 de agosto, em comparação com as cotações da ultima semana

GENEROS	1 a 7 de agosto (por 100 kilos)	Ultima semana (por 100 kilos)	Alta por kilo
Feijão preto, de Porto Alegre	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dito da terra	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dito de Santa Catharina	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Arroz especial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dito superior	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dito bom	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Farinha especial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita fina	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita peneirada	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Banha de Porto Alegre	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nota — As cotações da banha são por caixa de 60 kilos.

Como tereis ensejo de verificar, Sr. redactor, a maior parte dos artigos apenas soffreram alterações insignificantes, que variam entre seis e 34 réis por kilo; só o feijão attingiu a maxima, a 33 réis e nenhum chegou á alta de 100 réis, repetidas vezes assignalada na publicação a que nos estamos reportando.

As oscillações mais sensiveis incidiram nas qualidades baixas, actualmente mais procuradas, mas isso é uma lei immutavel.

Quanto á alta do feijão, a que mais se destaca, não foi ella provocada por atacadistas ou varejistas, mas apenas pela falta de "stock", pela enorme saida que tem o artigo e pelo golpe desfechado pelos governos estaduaes, que por todos os meios e modos tratam de impedir a exportação desse cereal para esta capital. O Rio Grande do Sul prohibiu pura e simplesmente as saidas; o Paraná lançou um imposto de 4$500 por sacco de 60 kilos, o que produz o mesmo effeito, e até algumas pequenas municipalidades do interior do Estado do Rio e S. Paulo já tomaram iguaes medidas prohibitivas.

Resta-nos, portanto, para abastecer o mercado, o producto de Santa Catharina (emquanto não fôr tambem cerceada a exportação), mas a colheita desse Estado, além de pequena, está a finalizar. Não virá longe o dia, pois, que esse cereal escasseie completamente.

Em deposito, nos trapiches, ha hoje cerca de 13.000 saccos de 60 kilos, mas, como é bem conhecido, esse stock mal dará para o consumo do resto do mez, sobretudo se considerarmos que mais ou menos dois terços dessa quantidade não estão nas mãos dos negociantes do Rio, mas dos exportadores de outras praças, que praticam a verdadeira especulação e que a esta hora se riem da tempestade desencadeada contra nós, na mais injusta das campanhas.

Pela publicação destas linhas de defesa, muito obrigareis, etc. — Pela directoria do Centro Commercial de Cereaes — Domingos Pinho, presidente — José da Cunha Braz, secretario. — Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1914."

Na Bahia

A impressão

Os jornaes da Bahia recentemente chegados detalham informações relativas á repercussão da guerra naquella capital. Ha episodios interessantes referentes a apresentação e partida de reservistas dos paizes em lucta, assim como ha noticias de factos que nos dizem respeito de perto, quanto ao caso da guerra e aos effeitos economicos.

Os telegrammas da guerra provocam ali, como aqui, grande interesse e muitos commentarios. Escusa dizer que lá, como aqui, os despachos com que nos inundam os jornaes as duas agencias telegraphicas não inspiram confiança alguma. A proposito disto, um leitor do "Diario da Bahia" escreveu a este jornal uma longa e espirituosa carta, em que compara informações do mesmo dia e, ás vezes, da mesma origem, em que as noticias se contradizem absolutamente, quando não são a coisa mais absurda deste mundo.

"Desde o começo da guerra encarniçada em que se debate a Europa — escreve esse leitor, em data de 13 — no que ella tem de mais illustre, que não faltam copiosas e abundantes noticias, a respeito do que se passa no theatro das operações do formidavel exterminio.

Mas, á medida que, á luz da minha vela, no silencio da noite, meditando, leio e releio os informes dos nossos jornaes, mais desaprendo a geographia, principalmente a militar, e menos comprehendo o bom senso e a logica dos homens.

Comigo tambem o senhor, felizmente, já notou estas coisas.

Ora, eu li que os inglezes bombardearam Antuerpia.

Fiquei admiradissimo, perplexo, a ponto de pensar que estava accommettido de grave e singular doença, porque imaginava quanto isto não fôra doloroso ao rei Alberto que, dizia o mesmo jornal, mobilizara seus exercitos, para impedir a invasão allemã, em proveito da França, a cujo lado se postou a Inglaterra.

Confesso que tampouco entendi eu minha propria lingua, a menos que se não trate de enigma, cuja decifração caiba aos espiritos privilegiados, e nem pude penetrar o sentido dos despachos que transcrevo:

"Paris, 8. (Especial) — Liége está em chammas. Ardem as cathedraes gothicas de S. Paulo e S. Jacques, o palacio da Justiça, o theatro Real, a Universidade e alguns outros edificios.

A resistencia dos belgas é grande e immensa a perda dos allemães."

"Londres, 9. (Especial) — Telegrammas recebidos de varios pontos da Belgica e Hollanda descrevem, em termos enthusiasticos, a brilhante defesa dos belgas contra a invasão em seu territorio pelos allemães, sobretudo em frente á Liége, onde as tropas belgas se bateram com grande heroismo, repellindo successivos ataques dos prussianos, numericamente muito superiores."

Veja, Sr. redactor, que, ou não sei eu ler, ou não vale um caracol a especialidade dos correspondentes e seus despachos.

Havia de ser Liége, importante e uma das cidades belgas em que a industria se acha mais adiantada, a terra escolhida para sobre ella e seu povo se crearem lendas estravagantes e historias fabulosas?

O telegramma especial de Paris affirma que a capital da provincia do mesmo nome está em chammas.

Quem lhe atearia fogo? Naturalmente os allemães ou os proprios belgas.

Se os primeiros incendiaram a grande cidade, de tal modo que ella está a arder completamente, creio que nessa hypothese a situação em nada era favoravel ás tropas do rei Alberto.

Se os naturaes do paiz, só o deviam fazer em desespero de causa, batidos pelas tropas inimigas, não se admitte que, depois de rechassado o adversario, quizessem destruir, por meio de fogo, seus palacios, a obra toda que representa longos annos de esforço continuo e nobre.

Dar-se-ha que tivessem a mesma loucura de Nero? Não penso que nos corações dos belgas se aninhe e se asyle perversidade tamanha.

O que parece é que Liége ali está com as suas fabricas intactas e as chammas de que todos os homens precisam é talvez agora perturbada no seu socego pelo fuzil dos exercitos.

Porque, se de Paris a Londres enviam noticias tão assustadoras, vem de Bruxellas (10) a seguinte, e de fonte official: "a cidade de Liége soffreu novas investidas dos allemães, continuando, porém, as fortificações em poder dos belgas" posto que mais adiante se diga: "os allemães tomaram finalmente Liége".

Tambem não é verosimil (nem eu, pelo menos, tive, até hoje, sciencia do invento maravilhoso) que o homem supportasse a prova do fogo e, por entre labaredas, carbonizado, resistisse ainda, tivesse dedo para puxar gatilho de espingardinha de flexa, muito menos das armas modernas; salvo se por ahi anda o espiritismo, com suas artes, a fazer brotar do chão em que se vêem cadaveres á altura de metro e meio, almas que brigam, fantasmas que bombardeiam."

Em compensação o amor patriotico continúa a fazer partir para o theatro da guerra numerosos reservistas, muitos delles de excellente situação social na Bahia. Neste ponto, ainda o norte tem se exalçado sobre o Rio de Janeiro.

Os navios estrangeiros no porto.

A Bahia tem sido um dos grandes abrigos dos navios estrangeiros que se julgam ameaçados pelos cruzadores de guerra inimigos. Numerosos paquetes ali estão á espera do melhor momento de sair e outros ali chegam de fugida, com viagens inesperadas e partidas equivocas, muitos delles de pharóes apagados. A impressão geral é de receio, quando não de pavor. E não são apenas os allemães, como se póde suppor; os inglezes passam pelas mesmas vicissitudes, apesar da proximidade do "Glasgow" nas aguas bahianas.

— O "Arlanza" fez a viagem do Rio a Bahia de pharóes apagados. Os passageiros contaram que o aspecto era de assombro.

A' noite era até prohibido accender-se um cigarro.

— Por que? inquiriu um reporter.

— Naturalmente para evitar o encontro com o cruzador "Bremen", que se dizia bordejando em mares do sul.

— Mas contra o "Bremen" ahi está, talvez por aguas vizinhas, na altura de abrolhos, ou do morro de S. Paulo, o cruzador "Glasgow", que não faz graça.

— Mas a viagem foi horrivel. Parecia que estavamos em um convento, ameaçados por uma turba multa de infieis.

O reporter da "Tarde" resolveu ir a bordo. Dirigiu-se para lá: não lhe consentiram a entrada:

— Impossible, my dear. It is on' order of the captain.

E um joven official, com essas palavras, ditas em tom incisivo, fez vez que era impossivel a subida a bordo, em vista das ordens do commandante.

— Why this order?

E o official explica que era por causa da anormalidade da guerra. Só seriam consentidos a bordo, as autoridades e empregados da companhia e os passageiros que seguiam para a Europa.

— O "Vauban" entrou no porto da Bahia no dia 6 á tarde. Um jornalista foi a bordo.

O commandante achava-se apprehensivo; notava-se-lhe a physionomia carregada, denunciando mão estar.

Não foi possivel ao jornalista dirigir-lhe a palavra.

Illustre advogado, que acompanhava uma familia que esperava decisão do agente Sr. Benn para embarcar, explicou ao jornalista, em terra, aquella preoccupação incommoda.

— O homem não estava seguro. Entre os passageiros e tripulantes ha allemães e, em tempo de guerra, é natural que se evitem surpresas.

— De modo que...

— Esse elemento suspeito tem que ficar na Bahia.

E de facto, horas depois, no Mercado Modelo, saltaram 18 subditos do kaiser, marinheiros, foguistas, creados e um passageiro de terceira classe.

A partida do navio deu logar a incidentes. A companhia não quiz marcar hora nem dia e varios passageiros que vinham para o sul protestaram, alguns violentamente.

No exterior

MONTEVIDE'O, 21.

O governo uruguayo recebeu um telegramma do consul deste paiz, na capital da Suissa, dizendo que os uruguayos que se acham naquelle paiz estão ameaçados de ficar sem recursos, por se recusarem todos os bancos a aceitar saques.

A mesma autoridade pede ao governo immediatas providencias, no sentido de facilitar aos cidadãos uruguayos a sua locomoção daquella Republica para o Uruguay.

ASSUMPÇÃO, 21.

Tem havido muita falta de noticias da guerra, nesta capital, onde o publico se manifesta ancioso por conhecer o desenvolvimento que vão tomando os acontecimentos no velho continente.

Os commerciantes desta praça abriram uma subscripção para formar fundos, por que serão pagos telegrammas que, sobre esse assumpto, forem recebidos pelos jornaes desta cidade.

LIMA, 21.

E' afflictiva a situação das classes pobres, nesta capital, sem recursos de natureza alguma, e por faltar em absoluto o trabalho, esses miseraveis avizinham-se da fome.

Hoje um grupo de 30 homens desoccupados, dirigiu-se ao mercado e saqueou-o, sem resistencia, por parte dos commerciantes, que não ousaram resistir.

A policia, filha das mesmas classes, recusou-se a reagir, deixando de prender os atacantes.

LIMA, 21.

O governo está luctando com sérias difficuldades para dar trabalho ao grande numero de pessoas desoccupadas, que se vêem sem recursos para manter a subsistencia.

(Agencia Americana.)

Nos Estados

S. PAULO, 21.

A "Gazeta", de hoje, dá a seguinte noticia:

"Dizia-se hoje que o Dr. Rubião Junior fôra chamado pelos proceres federaes. Affirmava-se que S. Ex. traria da capital da Republica os meios de normalizar a acção dos nossos bancos para com os correntistas, sendo dispensada a moratoria. Como complemento de tão boas novas, affirmava-se tambem que os "stocks" de café na Europa haviam sido vendidos na Allemanha por bom preço, sendo intermediaria do negocio conhecida firma de nossa praça."

(Serviço do "Paiz".)

MANÁOS, 21.

Apesar das providencias tomadas pelo governo do Estado e pela Municipalidade, os negociantes estão augmentando os preços dos generos de primeira necessidade. O preço da carne tambem subiu novamente, estando o kilo a 1$500.

PORTO ALEGRE, 20.

O governo do Estado mandou publicar um edital declarando que collocará nas colonias de Erechim e Guarany os operarios que se acham sem trabalho, fornecendo-lhes passagem gratuita e concedendo-lhes o prazo de cinco annos para pagamento dos lotes e o auxilio de 400$ aos que tiverem familia.

(Agencia Americana.)

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Funccionou hontem em sessão extraordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do coronel José de Oliveira Castro, no impedimento eventual do Dr. Inglez de Souza.

O presidente interino, justificando a ausencia do presidente Dr. Inglez de Souza, declarou assumir a presidencia, por ser o mais velho dos directores, visto não ter sido ainda escolhido o vice-presidente, e declara que fôra convocada a presente reunião, afim de ser communicada ao conselho (devendo constar da acta) a noticia das occurrencias havidas ultimamente, que determinaram a suspensão dos trabalhos dos dois estabelecimentos, em 11 dias uteis, de 4 a 16, por força dos actos do governo federal; tendo sido restabelecidas effectivamente as operações no dia 18 do corrente, e continuando a ser feitas com a maxima regularidade e sem o menor atropello ou incidente.

Devo ainda scientificar ao conselho que tanto o presidente como os directores têm comparecido ao edificio, no correr dos serviços, providenciando e aconselhando a boa execução dos trabalhos. selhando a boa execução dos trabalhos. E' de esperar que prosiga o expediente nos dois estabelecimentos com boa execução e tranquilidade.

Os directores manifestaram-se de pleno accôrdo com as providencias adoptadas pelo presidente, e approvando-as, declararam confiar, a que, desapparecendo a crise financeira actual, aliás geral, será em breve restabelecida a normalidade dos trabalhos, nos dois institutos, como é de real utilidade para as classes populares.

Tendo sido preenchido o fim para que fôra convocada a sessão, o presidente, agradecendo a presença dos collegas, deu por terminados os trabalhos.

AGRICULTURA

Secretaria de Estado

O Sr. ministro da agricultura deferiu os requerimentos de Andrew Ling, Manoel Dias Junior, Arthur Higgins, Gerald S. John Day, pedindo privilegio de patentes de invenção, e os de Octaviano Felix de Carvalho e Alberto Vieira de Mesquita e outro pedindo garantia provisoria.

—Ao Sr. ministro, enviou o Dr. U. E. Silveira da Motta, director da escola de aprendizes artifices do Estado de S. Paulo, uma photographia da primeira phase da construcção de uma locomotiva, autorizada pelo referido director, para fiel execução do programma de ensino do curso de mecanica. A escola, levando a effeito tão importante construcção, a primeira que neste genero se executa no Brazil e talvez até na America do Sul, nas officinas das escolas de artes e officios, accrescenta o Sr. director, concorre por essa fórma ao premio, instituido pelo Ministerio da Viação, além das grandes vantagens que devem advir para o ensino dos alumnos que no presente anno lectivo concluem o curso de ajustador-mecanico.

—Requerimentos despachados:

Gertrudes de Souza Brandão — Compareça á directoria geral de industria e commercio, no proximo dia 28 ás 13 horas, afim de assistir a abertura do envolucro;

Gustav von Rigler — Idem;

A. Standard Alcohol Company — Compareça á directoria geral de industria e commercio, no proximo dia 28, ás 15 horas, afim de assistir a abertura dos envolucros.

—O Sr. ministro requisitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos: de 1:010$026, a Villas Boas & C. Pestana & C., Georges Lion e Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, provenientes de fornecimentos feitos ao serviço de informações, de janeiro a abril do corrente anno; de 239$700, á Leopoldina Railway Co. Limited, provenientes de transportes concedidos em proveito do serviço de povoamento, no corrente anno; de 360$, para pagamento da folha de auxilios para aluguel de casa dos porteiros da secretaria de Estado e das directorias dos serviços de povoamento, inspecção e defesa agricolas, geologico e mineralogico e Junta Commercial, relativa aos mezes de junho e julho do corrente anno; de 39$650, relativa a trabalhos executados em proveito da directoria do serviço de povoamento, no corrente anno; de 490$, de diarias ao agronomo da directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, Crysando Sá de Miranda Pinto, designado para inspeccionar os centros agricolas em construcção nos Estados de Alagoas, Ceará e Parahyba; de 1:576$, a Amaro Prado & C., Luiz Macedo (2) Bastos Dias, Clemente Lahera, Dias Garcia & C., e Companhia União, de fornecimentos em 1913, ao Ministerio da Agricultura; de 2:825$370, proveniente de concertos de machinas de escrever e de fornecimentos feitos ao serviço de inspecção e defesa agricolas no corrente anno; de 1:000$, relativa á differença de gratificação a que fez jús, no mezes de junho e julho do corrente anno, o petrographo contratado do serviço geologico e mineralogico Eberhard Rimana; de 97$258 proveniente de luz electrica fornecida no serviço de inspecção e defesa agricolas; de 1:377$, provenientes de transportes feitos de janeiro a abril do corrente anno, em proveito do serviço de inspecção e defesa agricolas; de 200$, folha de gratificação do pratico agricola da directoria do serviço de inspecção e defesa agricolas Alberto Carlton, no mez de julho ultimo; de 75$800, á directoria do serviço de inspecção e defesa agricola, de abril a junho ultimos; de 547$995, do fornecimento de gaz de illuminação e energia electrica á secretaria de Estado, em março do corrente anno; de 150$, a Villas Boas & C., de fornecimento á secretaria de Estado no corrente anno; de 231$500, a Guiomar Silva e F. Krussann, de fornecimentos á secretaria de Estado no corrente anno; de 15$700, a Pestana & C., de despacho feito no mez de março ultimo, em proveito do serviço de inspecção e defesa agricolas; de 1:440, 500$, 80$ e 40$, que competem aos observadores das estações meteorologicas de 3ª classe de Garanhuns, em Pernambuco, e Macahyba e ao ajudante desta ultima; de 500$, ao instructor contratado Carlos Eduardo de Avellar Brandão, gratificação a que fez jús no mez de julho ultimo; de 3:470$918, folha do pessoal empregado na conservação e reparação da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, no mez de julho ultimo; de 6:223$660, a Izidoro Marx, J. L. Costa & C., Bastos Dias, Rodrigo Vianna, Mendes & C., e Villas Boas & C., de fornecimentos feitos no anno proximo passado, ao Ministerio da Agricultura.

—O Sr. ministro, transmittiu ao seu collega da fazenda os processos de dividas de exercicios findos, numeros 476 a 547, de que são credores Gonçalo da Silva e outros, provenientes de salarios a que fizeram jús como trabalhadores do campo de demonstração de Macahyba, no Estado do Rio Grande do Norte, em 1912, afim de que se digne providenciar no sentido de serem as mesmas dividas pagas por intermedio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado.

—Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, conforme requereram, os seguintes Srs.: José Call, Dr. Ozorio Correia, Julio Antunes de Oliveira, Alfredo Antunes de Oliveira, Basilio José da Silva Gião, João Pedro Guimarães, José Alves de Lima, Francisco de Paula Salles, Arthur A. de Figueiredo Côrtes, Victor Pelluso, Theophilo de Paulo e Silva, Tobias Machado, Procopio Lopes da Silva, Curispini de Almeida Rios, Luiz Drummond Franklin, Collecto José Leite, Francisco Xavier Ferreira Lima, Severino dos Santos Vieira, Francisco de Paulo Araujo Brito, Cesario José de Castilho, Alfredo Marcondes Cabral, Cantidio Vaz, Joaquim Victor de Souza, Diniz de Araujo, Alfredo Augusto Guimarães Backer, Adriano Joaquim Moreira, Antenor Ferreira Marques, Alvaro Ramos Vieira, Sociedade União Brazileira Educação e Ensino, Alexandre Bernardes de Castro, Aristides Rodrigues Pereira, Francisco Ribeiro de Asis, Francisco Borges Duque, Augusto de Castro e Silva, João Heitor de Assumpção, Camillo Antonio de Menezes, Cyrillo Luiz Vieira, Cesario Joaquim do Amarante, Laudelino Peixoto de Lacerda, Leandro Antonio Vieira, Lydia de Souza Cunha, Melina Augusta de Oliveira Ferraz, Miguel Carlos Barro, Castorino de Freitas, Joaquim Antão Vianna, Gustavo José do Nascimento, Galdino Rodrigues Pereira, Severino Belfort de Andrade e Joaquim Climerio Dantas.

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

SAN SEBASTIAN, 21.

Hoje de tarde, quando a rainha Victoria, acompanhada de seus filhos desembarcava de uma lancha, na praia de Concha, o principe tropeçou e caiu, fazendo uma pequena brecha na cabeça. O ferimento não apresenta, porém, nenhuma gravidade.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

NAPOLES, 20 (ás 14,20).

Contra o trem que parte á meia noite para Roma foi atirada, perto de Poggioresle, uma bomba de dynamite, que penetrou em um vagão de primeira classe e ahi explodiu, ferindo cinco pessoas.

ROMA, 20 (ás 14,20).

Falleceu monsenhor Wernz, geral dos jesuitas.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WESHINGTON, 21 (1,25 a. m.)

Telegrapham do Mexico:

"O general Carranza, acompanhado de todo o seu estado-maior, fez hoje, de tarde, a sua entrada nesta capital, como presidente provisorio da Republica. Ao longo da linha, numa extensão talvez de seis milhas havia mais de cento e cincoenta mil pessoas, que acclamaram enthusiasticamente o general Carranza aos de viva o libertador! Longa vida a Carranza!"

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

As aguas das inundações estão baixando rapidamente.

O Ministerio das Obras Publicas mandou proceder a novos estudos das obras que dever ser feitas para impedir o transbordamento dos rios que atravessam esta capital.

BUENOS AIRES, 21.

Corre como certo que a Caixa de Pensões vai emprestar ao governo vinte e cinco milhões de pesos. O projecto de lei autorizando esse emprestimo está sendo cuidadosamente estudado.

BUENOS AIRES, 21.

O estado-maior do exercito designará um official superior, que ficará ás ordens do general Barbedo, que vem representar o Brazil, nos funeraes do Sr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 21.

O governo do Chile encarregou o seu ministro nesta capital, Dr. Emiliano Figueroa Larraim, de representa-lo, em missão especial, nos funeraes do Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 21.

Continuam a diminuir as rendas do Estado, attribuindo-se o phenomeno á crise mundial determinada pela guerra européa.

O governo, no intuito de equilibrar as finanças e tendo em vista que o decrescimo observado é resultante da diminuição das rendas no commercio de importação, tenciona augmentar os impostos relativos á exportação.

—O deputado Dickmann apresentou hoje no Congresso um projecto autorizando ao governo aggravar com 15 o|o a carne que for exportada do territorio nacional.

—Ainda continúa a impressionar as classes dirigentes a afflictiva situação das classes pobres, em favor das quaes o governo e as instituições sociaes mais importantes têm agido, com proveito, nestes ultimos dias.

O Jockey Club, de accordo com o que ficou deliberado na ultima reunião da sua directoria, contribuirá, a começar do mez corrente, com a quantia de 1.500 pesos mensaes em favor desses necessitados. Essa quantia será entregue ás instituições a que está affecto o serviço de distribuição de alimento aos pobres.

A Cruz Vermelha resolveu tambem destinar uma certa quantia para a compra de cobertores e camas, de que se servirão os desoccupados que enchem agora o hotel dos immigrantes.

BUENOS AIRES, 21.

O professor Rowe iniciará, no dia 29 do corrente, uma serie de conferencias, na Universidade de la Plata.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.

Projecta-se nesta praça a creação de um banco do Estado.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 21.

No proposito de augmentar as rendas do Estado, o governo vai gravar a exportação do petroleo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.

Falleceu o general Militão Muñoz. O illustre militar, que havia pedido a sua reforma ha alguns annos, vivia retirado na sua estancia de Santa Rosa, onde veiu a fallecer. A sua morte causou grande pesar.

MONTEVIDÉO, 21.

O ministro da Hespanha junto ao governo deste paiz, marquez de Medina, foi victima de um accidente em um passeio, em automovel, que fazia no parque Prado, em companhia de sua esposa. Succedeu cair, á passagem do seu automovel, uma das arvores do parque, cujos ramos alcançaram os pasasgeiros, ferindo a ambos.

Não ha, felizmente, gravidade nos ferimentos recebidos pelo marquez de Medina e sua esposa.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 21.

Segue para o sul, no vapor *Bahia*, o senador boliviano Sr. Carmelo Lopez.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 21.

Falleceu o Sr. Albino de Souza, guarda do Arsenal de Marinha, cujo enterro, por falta de verba, foi pago por meio de uma subscripção aberta entre os seus collegas.

BELEM, 21.

Seguiu para Nova York o consul de Portugal nesta capital, o qual vai tratar de obter que um banco americano installe aqui uma filial para operar sobre a borracha. Em caso de insuccesso, proporá a qualquer casa americana envolvida em negocios de borracha que funde aqui uma succursal, para auxiliar o commercio da borracha.

BELEM, 21.

O Dr. Enéas Martins offereceu um chá aos membros do Congresso estadoal, em sua residencia.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 21.

O jornalista Balthazar de Mendonça, redactor-chefe do *Diario do Norte*, orgão do partido liberal, foi chamado por agentes da força publica a comparecer ao palacio do governo.

Balthazar requereu *habeas-corpus* preventivo ao juiz de direito da 1ª vara, receando ser preso.

MACEIO', 21.

Os consulados das nações belligerantes européas não têm recebido noticias dos paizes que representam aqui.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.

Foi nomeado gerente do Banco Hypothecario o Dr. Manoel Monjardim.

VICTORIA, 21.

Foi encerrado hoje o summario do processo a que responde o Sr. Joaquim Pessoa.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.

O Tribunal de Justiça enviou a lista dos juizes que estão em condições de ser escolhidos para o cargo de ministro, na vaga do Dr. Couto Delgado.

O nomeado será o Dr. Soriano de Souza, juiz de Campinas.

—Na Caixa Economica foram registradas hoje 63 entradas em continuação e oito novas.

—Chegou hoje o Dr. Pandiá Calogeras.

—Por motivo de economia, o governo suspendeu o funccionamento da escola profissional de Jacarehy, sendo exonerados os professores.

(Serviço do *Paiz.*)

RIO GRANDE DO SUL

Em diversos municipios do Estado têm sido fundadas associações de propaganda, subordinadas á Liga contra a Tuberculose desta capital.

— Appareceu hontem, boiando no rio Guahyba, o cadaver de Antonio Ribeiro, que, segundo se suppõe caiu no rio, quando se achava embriagado.

— Foram destruidos por um incendio, a pharmacia Berlim e o armazem de seccos e molhados do Sr. Angelo Monteiro, contiguo á pharmacia. Os prejuizos foram totaes.

(Agencia Americana.)

MATTO-GROSSO

CUYABA, 21.

O delegado de policia que saiu ao encontro dos seringueiros que se achavam em parede communicou ao presidente do Estado que os mesmos foram desarmados por uma força organizada pelos Srs. Francisco Lucas e Arthur Borges de Almeida.

Os paredistas dispersaram-se, retirando-se muitos delles para os seringaes, onde o trabalho já se acha normalizado.

CUYABA, 21.

Foi muito bem recebida aqui a noticia da fundação de uma filial do Banco do Brazil nesta capital.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ARACAJU', 21.

Os abaixo firmados, commerciantes nesta capital, applaudem o movimento de sympathia originado por diversos municipios do Estado em favor da candidatura do coronel Pereira Lobo a succeder na senatoria federal, o eminente e estimado senador Oliveira Valladão, presidente eleito de Sergipe — Estevão Coelho — José Magalhães — João Coelho — Jucundino Filho — Francisco Mello — Antrau Costa — Galdino Azevedo — José Nascimento — Adolpho Santiago — Cupertino Xavier — André Ramos — Joviniano Andrade — José Dantas — Ismael Silveira — Leoncio Vasconcellos — José Teixeira — Aristoteles Fontes — Antonio Cabral — Jardelino Porto — Dacio Mello — Francisco Freitas — Moysés Pinto — Tenorio Araujo — João Mello — José Cardoso — José Moreira Manoel Leal.

SETE LAGOAS, 21.

O Dr. João de Avellar falleceu ás 18 e 30 — *Silva Campos.*

DIVERSÕES

Democrata-Club.

Realiza-se hoje a récita mensal desta florescente sociedade de Todos os Santos.

Gremio Opalinas.

Mais uma excellente reunião proporcionará esta sociedade aos seus socios, hoje, á rua S. Luiz Gonzaga.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRORDINARIA

ACTA DA 41ª SESSÃO, EM 21 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (9).

Abre-se **a sessão.**

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 19 e reunião de 20 do corrente.

O Sr. 1º Secretario declara que não há expediente.

E' lido e vai á imprimir o seguinte

1914—PROJECTO N. 34

Autoriza o Prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes para os estabelecimentos de fontes no local mais conveniente para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio e dá outras providencias.

O projecto n. 34, deste anno, submettido ao estudo e parecer da Commissão de Justiça, autoriza o Prefeito "a entrar em accôrdo com as autoridades federaes respectivas para o estabelecimento nos fundos do Theatro Lyrico (antigo Pedro II), na ladeira que começa na rua Senador Dantas e dá accesso ao morro de Santo Antonio (ou em qualquer outro local, que ao Prefeito pareça mais conveniente) de fontes para fornecimento d'agua potavel á população desse mesmo morro, devendo, simultaneamente com o começo desse fornecimento, ser totalmente extincto o funccionamento das torneiras do chafariz do largo da Carioca, para utilização publica" abrindo o mesmo Prefeito os creditos extraordinarios para as despezas necessarias á execução da lei que desse projecto resultar.

Attendendo a que o referido projecto visa provocar o abastecimento regular d'agua potavel ao morro de Santo Antonio, povoado por uma verdadeira multidão de desprotegidos da fortuna evitando ao mesmo tempo o ultraje que ao desenvolvimento material desta cidade e á cultura da sua população constitue, com effeito, a continua romaria de pessoas descalças e andrajosas que do alto daquelle morro em pleno dia desce em demanda do chafariz do largo da Carioca para recolher ahi, em recipiente de toda a especie, a agua necessaria aos seus misteres e considerando ser imprescindivel fazer convergir para esse ponto a acção conjunta e efficaz dos governos federal e municipal por isso que, não obstante ter a lei organica n. 85, de 20 de Setembro de 1892, em o § 24 do seu art. 15, integralmente reproduzido no § 25 do art. 12 do dec. federal n. 5.160, de 8 de Março de 1904, attribuido privativamente ao Conselho Municipal a competencia de "regular o serviço de abastecimento de agua á população, curando dos mananciaes, fontes, chafarizes, acqueductos, etc." continúa esse serviço sob a jurisdicção das autoridades federaes, o que não póde, todavia, impedir que este mesmo Conselho procure pelos meios ao seu alcance "prover sobre o bem geral do municipio" como lhe cumpre, na conformidade do disposto em o § 35 daquelle mesmo art. 12 do citado decr. n. 5.160, de 1904:

E' a Commissão de Justiça de parecer que o alludido projecto n 34, deste anno, está em condições de ser adoptado.

Sala das Commissões, 11 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

A Commissão de Hygiene, Obras e Viação está de accôrdo com o parecer da Commissão de Justiça — *Mendes Tavares* — *Getulio dos Santos* — *Eduardo Xavier*.

Como parece á Commissão de Justiça.

Sala das Commissões, em 19 de Agosto de 1914 — A commissão de Orçamento — *Pedro Reis* — *Campos Sobrinho* — *Honorio Pimentel*.

Esta cidade precisa resolutamente dar combate á rotina, resistir ao sentimentalismo doentio, enfermiço, desses pseudos sociologos que, de boa ou má fé, attendem por todo o preço aos seus interesses pessoaes, defendendo, até com opposição ao que não conhecem, a permanencia de situações, de casos, que muito nos deprimem, e, desembaraçada dessas peias, apresentar nos seus costumes outro aspecto, compativel com a sua alta posição de capital da Republica.

Embora vergastados pela chocarrice barata dos aspirantes á notoriedade de espirituosos, zurzidos na sua acção pela critica, calumniados na sua boa intenção, os Poderes dirigentes desta cidade devem se collocar a cavalleiro dessas miserias e mostrar ás pessoas cultas que nos visitam e nos analysam uma prova de que não somos um povo apenas enriquecido pelo que a naturêza entendeu dar a esta terra, sendo indiscutivel que a nossa feição social se encontra muito distanciada do nosso desenvolvimento material.

A' custa de sacrificios estupendos, que se demonstram, que se provam, com o colossal augmento da divida geral do Districto, e com o enormissimo augmento dos nossos impostos, lograram os Poderes locaes, grandemente auxiliados pelos Poderes federaes, sanear e embellezar materialmente esta capital, dotando-a com varios melhoramentos que, na sua quasi totalidade, de longa data imaginados, senão iniciados, nunca foram totalmente executados, totalmente postos em pratica, por falta de leis e de recursos pecuniarios que isso permittissem, entretanto, nodoando esses custosissimos melhoramentos, ahi estão, explorados pelo sordido interesse do egoista retrogrado, mantidos pela inercia senão covardia das autoridades constituidas, não raras vezes defendidos por individuos cuja educação social nunca passou do A. B. C. — ahi estão, repito, presos ao nosso viver como os tentaculos do polvo ao corpo que lhe é presa, costumes anachronicos, dignos de Benguela e Moçambique, não proprios de uma cidade civilizada e sim de uma aldeia, mas aldeia sem governo, de populacho sem cultura, de multidão semi-selvagem.

As infectas pocilgas dos morros de Santo Antonio, Favella, Babylonia e outros, talvez inferiores ás cubatas dos cafres da Zululandia; a récua de individuos que, esfarrapada, mulambenta, semi-nua, a todas as horas do dia e da noite busca agua, em velhas latas á cabeça, no chafariz da Carioca, situado este a poucos metros de distancia da nossa principal arteria, bem defronte do maior dos nossos hoteis, onde pousa grande numero dos forasteiros que visitam esta cidade; as velhas pretas esqueleticas, do typo exposto bem no primeiro plano do um estapafurdio quadro preso nas paredes desta sala — triste herança do trafico de carne humana com que os nossos antepassados enlamearam a historia dos nossos primeiros dias — postadas ao lado do braseiro, a preparar na via publica, a céo aberto, a fritura, a gulosice, que é ingerida adubada com as poeiras mais nocivas; a falta de decencia no vestuario dos nossos carregadores, carroceiros, engraxadores de botas, ambulantes, menores vendedores de jornaes, etc.; o nosso abominavel serviço de carnes alimenticias, indefensavel, repellente, da descida do gado em pé á venda a retalho nos nossos coloniaes armazens; o desamparo da infancia na via publica, adquirindo **os vicios que fatalmente** a levará ao crime; as nossas infectas casas de commodos, verdadeiros attentados á moral, á religião, á hygiene e aos laços da familia; a exhibição ostentosa, até em fórma de procissão, de corso, da prostituição importada, ás escancaras, de todos os mercados do mundo; a industria da mendicidade; o deploravel aspecto da nossa criadagem — tudo isto expõe aos olhos do observador intelligente, com a fidelidade da photographia, os quadros, as scenas, que mais podem depôr contra a nossa cultura, e a autoridade que atacar essas questões, não satisfará apenas uma faculdade, um direito: — cumprirá um dever de bom gosto, de alevantado patriotismo, e a victoria deve enchel-a de orgulho, embora tenha ella de cahir hoje, derrubada pela pedrada do garoto, contrariado este, por sua baixa indole, por sua falta de educação, nessa obra de asseio, de civilização — para reerguer-se amanhã, abençoada pelos que gozarem os fructos de tão salutar campanha.

O projecto que neste acto tenho a honra de apresentar ao Conselho interessa a um desses pontos: — refere-se ao apanhamento d'agua no chafariz da Carioca, velha vergonha na qual vemos entregue a um trabalho exhaustivo, semelhante ao supplicio de Sisypho, uma alluvião de mulheres que podiam estar entregues aos seus labores caseiros, e, o que ainda é peior, bandos e bandos de crianças que deviam estar na escola, buscando instrucção, embora rudimentar, ou em qualquer fabrica, em qualquer officina, aprendendo um officio, uma arte, assim preparando bons dias para o seu futuro.

Nessa tarefa de subir a montanha com a carga á cabeça, essa gente esgota-se, súa, transpira, ao mesmo tempo que, da vazilha não tampada, lhe cae no corpo, mal coberto por verdadeiros andrajos, uma parte da agua transportada, e d'ahi os refriamentos que, alliados á insalubridade da habitação, á deficiencia da alimentação, ao estafamento decorrente desse mesmo trabalho, e a falta de cuidados medicos pela miserabilidade que lhe vai pelo albergue, pela choça, dão em resultado a tuberculose, esse cancro insaciavel que, mil vezes peior do que a febre amarella, ahi está a pedir a nossa acção, que deve actuar no caso como ferro em braza.

Já houve quem se animasse a dizer que tal estado de coisas era conveniente, como medida tendente a obrigar essa gente a abandonar o morro, onde, sem fórma regular de processo, é certo, se aboleton, construiu seu arraial.

Que idéa pueril, soberanamente deshumana e improductiva, pois o que vemos, diariamente, é o augmento e não a diminuição do tosco abarracamento, mais e mais posto em evidencia, desnudado, com o incessante ir e vir dessa infeliz gente, entregue ao apanhamento d'agua em ponto tão distante.

O inditoso escriptor Euclydes da Cunha, no final do seu notavel livro intitulado *Os Sertões*, negou-se, horrorizado, a descrever miudamente o derradeiro dia de Canudos, por temer que suas palavras não fossem acreditadas ao narrar scenas nas quaes foram vistas:

> "mulheres precipitando-se nas fogueiras dos proprios lares, abraçadas aos filhos pequeninos",

pois a tortura imaginada para provocar o exodo no morro de Santo Antonio afigura-se-me mais cruel, porque é, quando pouco, mais lenta.

Exterminemos, sim, esses hediondos acampamentos, que dão tão baixo áspecto ás nossas melhores montanhas, mas não será com tão contraproducente panacéa que havemos de debellar o mal, e sim construindo cidades verdadeiramente proletarias, em pontos apropriados, sem o luxo das villas sumptuosas, com casas de sobrado.

Não se allegue que dessas chagas, abertas bem no coração desta cidade, não tem o Executivo Municipal formal e publica sciencia: — em 23 de Setembro de 1899, portanto, ha cerca de 15 annos passados, apresentei ao Conselho de então um projecto que, infelizmente, não foi convertido em lei, prohibindo quaesquer novas construcções nos morros do Castello e Santo Antonio, como medida conveniente ao futuro saneamento e embellezamento dessas duas montanhas, incluida no caso, a hypothese do arrazamento das mesmas: posteriormente, em 20 de Março de 1901, portanto ha mais de 13 annos passados, aqui apresentei e foi approvado o seguinte requerimento:

> "Requeiro que, por intermedio da Mesa, a Prefeitura informe:
>
> 1º. Se tem conhecimento ou não dessa alluvião de pequenos pardieiros que, sem nenhuma especie de licença, foi construida no morro de Santo Antonio, cujos habitantes, por falta de esgoto regular, lançam as materias fecaes sobre o leito da linha dos *bonds* de Santa Thereza;
>
> 2º. Se tem conhecimento ou não das representações que, contra isso, foram feitas pelas autoridades sanitarias locaes, em cujos protestos essas construcções são consideradas um dos maiores fócos de infecção desta cidade;
>
> 3º. No caso affirmativo porque a Prefeitura não faz desapparecer tão grave e pernicioso abuso".

Por ultimo, em 16 de Maio de 1911, aqui apresentei e foi approvado este outro requerimento:

> "Requeiro que a Mesa officie ao Sr. Prefeito pedindo-lhe obter de quem de direito agua potavel para os habitantes do morro de Santo Antonio, sobretudo da parte servida pela ladeira que corre nos fundos do antigo Theatro Lyrico, feito o que deverá ser prohibido o apanhamento d'agua nas torneiras do chafariz do Largo da Carioca, assim acabada a deprimente procissão de gente maltrapilha, que quotidianamente ali se suppre desse elemento".

Portanto o Executivo, por provocações minhas, já teve sciencia official da existencia dos pardieiros do morro de Santo Antonio e da conveniencia de tornar evitado o apanhamento d'agua no chafariz da Carioca, e é lamentavel que ás duas coisas não tivesse até hoje offerecido remedio.

Objectarão, talvez, que o serviço das aguas nesta cidade ainda não está sob a jurisdicção municipal, mas isso não colhe, pois aquelles que nos visitam, aquelles que nos analysam e criticam, não conhecem essas nossas particularidades; são alheios ás estravagancias da composição politica deste Districto; não são informados dos aleijões existentes na nossa organização administrativa, e então tudo levam á conta de inepcia, de incapacidade, de desidia do Governo local, e no desar dessa muito racional apreciação nós, os Poderes locaes, pagamos, como o hollandez do conto humoristico, o mal que não praticamos.

O meu projecto não resolve definitivamente a questão, é certo, mas melhora muitissimo a situação condemnavel, accrescendo que, segundo fui informado, é altamente nociva á saude a agua colhida no chafariz da Carioca, por passar por conductores inteiramente descobertos, sem nenhum resguardo hygienico. Penso ter justificado a minha acção no projecto que se segue.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a entrar em accordo com as autoridades federaes respectivas para o estabelecimento, nos fundos do Theatro Lyrico (antigo Pedro II) na ladeira que começa na rua Senador Dantas e dá accesso ao morro de Santo Antonio (ou em qualquer outro local, que ao Prefeito pareça mais conveniente) de fontes para fornecimento de agua potavel á população desse mesmo morro, devendo, **simultaneamente com o** começo desse fornecimento, ser totalmente extincto o funccionamento das torneiras do chafariz do largo da Carioca, para utilização publica.

Art. 2º. Para as despezas necessarias á execução desta lei o Prefeito abrirá os respectivos creditos extraordinarios.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 8 de Maio de 1914 — *Leite Ribeiro*.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as redacções finaes, já impressas, dos seguintes projectos:

N. 45 A, de 1914, estabelecendo as condições de locação dos pequenos mercados municipaes e dando outras providencias.

N. 78, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrevente do Cemiterio Municipal de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes.

O SR. MENDES TAVARES: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Mendes Tavares.

O SR MENDES TAVARES: — Desde hontem, Sr. Presidente, circulou nesta cidade a noticia do fallecimento do Papa Pio X e, como V. Ex sabe, tal noticia não podia deixar de echoar dolorosamente no coração do povo brazileiro que, na sua maior parte, é composto de catholicos.

A Constituição da Republica no intuito liberal de deixar a cada um a maior liberdade no dominio espiritual, sabiamente separou a igreja do Estado. Nem por isto, porém, deixou a grande massa da população brazileira de continuar a tradição dos seus antepassados.

E, por isto mesmo, os poderes constituidos, reconhecendo a grande influencia moral que a Egreja Catholica exerce sobre o nosso povo, como sobre muitos outros, não tiveram duvida em estabelecer relações de Estado para Estado com a Santa Sé, e, assim têm mantido junto á ella uma legação, apesar das tentativas de alguns representantes da soberania popular no sentido de destruir esse acto do governo.

Não ha, portanto, Sr. presidente, na manifestação de respeito e de pezar que devemos tributar á memoria do extincto chefe do catholicismo nenhuma significação além do sentimento dos nossos corações de christãos. O Conselho Municipal desta Capital não poderia ficar indifferente a esse luctuoso acontecimento que tem, aliás, uma repercussão mundial de extrema significação. E, penso eu, de manifestar o seu sentimento, a seu respeito, pela morte do eminente chefe da Egreja Catholica, por um acto expressivo ao qual, naturalmente, não se furtarão os meus illustrados collegas. E' cedo ainda para se fazer um estudo do fallecido papa, sobre o ponto de vista politico, moral e espiritual; nem me proponho neste momento a enfrentar tarefa de tal magnitude.

Mas, seja qual fôr o papel que S. S. Pio X tenha desempenhado no scenario do mundo, desde o fallecimento do eminentissimo Leão XIII, não ha duvida que a acção do extincto papa, por mais reservada ou mesmo indifferente na apparencia, tem sido profunda sobre todas as nações que seguem a religião catholica.

O meu intuito agora, Sr. Presidente, é apenas solicitar do Conselho uma demonstração do seu respeito e affecto christão, para com o eminente chefe catholico desapparecido, votando a suspensão dos trabalhos de hoje, e fazendo inserir na acta um voto de profundo pezar, como interprete dos sentimentos catholicos do povo do Districto Federal.

O SR. ALBERICO DE MORAES: — Peço a palavra, Sr. Presidente, para encaminhar a votação.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Alberico de Moraes.

O SR. ALBERICO DE MORAES (*para encaminhar a votação*): — Sr. Presidente, nada teria eu a oppôr ao discurso que o Conselho acaba de ouvir, proferido por um illustre collega, se S. Ex. tivesse procurado tão sómente interpretar no seio do Conselho, os sentimentos da maioria do povo brazileiro, composta, sem duvida, nenhuma, de catholicos. Não viria dizer algo sobre o discurso do meu collega sabendo, como sei, que é bastante ardua, bastante melindrosa a tarefa de quem quer que se proponha a fazer respeitar os principios constitucionaes em materia religiosa no Brazil. Qualquer proposição que se avance é tomada, immediatamente, como uma manifestação de heresia, de falta de respeito; e, Sr. Presidente, diante de um tumulo aberto, diante, póde-se dizer, do pranto universal, seria para o meu talento e preparo tarefa difficilima procurar convencer o Conselho Municipal de que não deve approvar a indicação verbal do meu illustre collega Sr. Mendes Tavares. O sentimento de piedade christã, o sentimento de respeito pelos mortos, mesmo daquelles que não acreditam na vida de além tumulo, é tão grande, que qualquer proposição que contrarie esse sentimento é, como disse, tomada como uma prova de falta de respeito. Por isto mesmo devo dizer que tambem sou christão, que, como tal, approvaria a indicação do meu collega, se, oppondo-se á manifestação do meu sentir, não houvesse o desejo de ver cumprida a Constituição de 24 de fevereiro, que, não reconhecendo uma religião official, prohibe claramente, positivamente, insophismavelmente, qualquer manifestação religiosa partida dos poderes constituidos da Republica. E é fóra de duvida, Sr. Presidente, que a indicação do illustre collega Sr. Mendes Tavares, que, como eu, recebeu os influxos da religião christã nos mesmos bancos escolares do Mosteiro de S. Bento, fere principios constitucionaes. Considerada como homenagem identica á que se presta aos chefes de Estado, tambem não deve ser approvada, porque os papas não são chefes de Estado, não são reis, não têm subditos; é um erro pensar-se que o facto do Brazil ter conservado até hoje uma representação junto á Santa Sé, seja uma prova de respeito ao sentimento religioso do povo brazileiro. Esse facto nada mais exprime do que uma intelligencia bem avisada do procedimento da Egreja Catholica quer junto das monarchias, quer junto das Republicas. E, então, colloca junto á Santa Sé um seu representante, para conhecer dos manejos diplomaticos que, quasi sempre, são contra a fórma republicana, porque esta não convem á Egreja romana. Não é sem protesto que, todos os annos, no Congresso Nacional, membros da minoria, representando os bons principios, se oppõem á votação da verba para a manutenção da legação junto á Santa Sé. Têm sido vencidos, talvez, porque se appelle para os sentimentos religiosos do povo brazileiro; mas é um erro que, bem cedo, quando os sãos principios republicanos forem praticados, como devem ser, desapparecerá fatalmente.

Portanto, Sr. Presidente, respeitando o tumulo aberto, a crença da maioria dos brazileiros e tambem o sentimento individual daquelle que acaba de fazer a proposição ao Conselho, declaro que voto contra a indicação, porque prefiro observar os principios constitucionaes a me curvar diante de praxes que devem ser abolidas, para que a Republica viva tranquilla, sem o influxo de Roma, respeitando, dentro da Constituição, a crença da maioria dos brazileiros.

O SR. MENDES TAVARES pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES diz que sem exclusão do respeito devido á manifestação de pensamento do seu illustre collega Alberico de Moraes, deve, entretanto, declarar que S. Ex. não foi feliz oppondo-se a uma proposta feita ao Conselho, interpretativa dos sentimentos da maioria da população.

Acha S. Ex. que a Constituição não permitte essa especie de manifestações. Não é verdade isso. O que a Constituição prohibe é que o Estado tenha uma religião, que a imponha aos cidadãos da Republica; o que a Constituição véda é que haja a adopção official de doutrinas ou crédos (*apoiados*).

Mas, os governos da Republica, muito sabiamente, reconheceram que a religião catholica, que é professada pela quasi totalidade do nosso povo, merece ser tratada com as considerações devidas á força politico-social que emana da sua essencia e teem mantido a legação na Santa Sé, cuja acção é extremamente benefica como mediadora **dos grandes interesses sociaes em jogo.**

Se é verdade que o Papa não tem exercitos, não tem marinha, não tem Estados, onde exerça funcções governativas, não o é menos que, pela acção moral e religiosa intimamente ligadas á politica, representa uma das forças mais poderosas nas sociedades modernas, tanto que todas as nações, quer sejam monarchicas, quer Republicas, procuram cultivar sua amisade e manteem na Santa Sé representantes ou embaixadores, com as mesmas attribuições, regalias e poderes que os designados para as nações mais poderosas.

Sempre que ha grandes solemnidades, ou quando o Corpo Diplomatico tem de se manifestar collectivamente perante qualquer soberano, é o representante do Papa quem interpreta o sentimento dos diplomatas, quem faz uso da palavra, isso porque os embaixadores, por uma deferencia que todos comprehendemos, delegam no representante do Papa, esse monarcha que não tem exercitos, nem marinha, nem Estados a governar, a honra de interpretal-os.

Não. Não tem razão o illustre Intendente.

No Brazil, nós vimos, nós assistimos, porque foi de nossos dias, nós acompanhamos, a memoravel acção diplomatica do immortal Rio Branco, estreitando cada vez mais as relações diplomaticas entre o Brazil e a Santa Sé, sendo os seus esforços coroados da victoria final, conseguindo para a nossa Patria a nomeação do primeiro Cardeal para a America do Sul; e essa distincção, disputada por outras nações da America, tão adiantadas que constituem para nós exemplos de que nos procuramos servir para medir nosso progresso, não é apenas um acto decorativo, ella trouxe comsigo vantagens incalculaveis... (*apoiados*), não foi apenas uma victoria diplomatica sem consequencias, foi uma extraordinaria medida que deu uma prova ao mundo, do nosso adiantamento, da nossa pujança — (*muito bem, apoiados*).

Oo orador não póde deixar de lamentar que a sua proposta tenha sido impugnada, tratando-se do veneravel chefe da Egreja Catholica, quando sempre tem visto o Conselho, sem outras preoccupações approvar manifestações similhantes, que não são mais do que a expressão de um sentimento de respeito.

O Sr. Alberico de Moraes: — Nem a minha declaração se afasta desse sentimento.

O SR. MENDES TAVARES — Julga lamentavel que o seu digno collega, Sr. Alberico de Moraes, desconheça o valor politico da Egreja Catholica...

O Sr. Alberico de Moraes: — Não o desconheço.

O SR. MENDES TAVARES — mas está certo que o Conselho não acompanhará o seu illustrado collega, que ficará em unidade...

O Sr. Alberico de Moraes: — Nem o meu voto implica o desejo de levar o Conselho a acompanhar-me.

O SR. MENDES TAVARES — ... embora reconheça a independencia com que S. Ex. externou o seu voto. E' um movimento que muito dignifica o caracter do seu honrado collega, mas que não póde mover o Conselho a acompanhal-o nesta occasião. (*Muito bem; muito bem.*)

O SR. GETULIO DOS SANTOS — pede a palavra para encaminhar a votação.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — (*para encaminhar a votação*) pensa que o seu illustre collega, Sr. Alberico de Moraes, foi um pouco extenso na sua declaração de voto: S. Ex. devia mesmo ter-lhe dado uma feição mais sympathica, e não devia provocar discussão em torno de uma proposta que apenas vem exprimir um sentimento do Conselho, acompanhando, assim o póde dizer, as manifestações de pezar de todo o mundo civilizado.

O Sr. Alberico de Moraes: — Na minha declaração de voto não ha a minima referencia desrespeitosa ao assumpto da proposta do Sr. Mendes Tavares.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — diz que essas manifestações de pezar nenhum abalo podem trazer ás convicções politicas do Brazil, portanto á tranquilidade da Republica, porque taes manifestações significam, apenas, o reconhecimento de quem tanto mereceu pela conducta que teve em todos os actos da sua vida, quer politica, social ou moralmente falando.

Como, pergunta o orador, manifestações de um sentimento de pezar, que é universal, podem vir perturbar a tranquillidade da Republica Brazileira, quando outros factos mais prementes não conseguiram trazer-lhe qualquer abalo?

O Sr. Alberico de Moraes: — Não me referi á nossa tranquilidade. Apenas declarei que era um acto que violava a Constituição.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — pensa, ainda, que não tem razão o seu distincto collega, Sr. Alberico de Moraes, quando vem affirmar que o representante do Brazil junto á Santa Sé nada mais é do que um vigilante ás machinações do Vaticano...

O Sr. Alberico de Moraes — dá um aparte.

O SR. GETULIO DOS SANTOS ... não pode aceitar essa apreciação do seu illustre collega, porque a Legação que o Brazil mantém na Santa Sé não representa mais do que uma natural troca de cortezias e gentilezas, como faz a maioria dos povos cultos.

Si a Constituição separou a Egreja do Estado, foi como uma medida de salutar e dignificadora liberalidade, sem que por tal acto se possa comprehender que tivesse relegado á morte o prestigio da Egreja Catholica.

O Sr. Alberico de Moraes: — Certamente, tanto assim que V. Ex. póde ir á missa, póde assistir a todos os actos religiosos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — diz que a proposta do Sr. Mendes Tavares póde ser approvada pelo Conselho (*apoiados*), porque não significa mais do que a manifestação de um sentimento de respeito que não repugna á consciencia daquelles que o patenteiam. (*Muito bem; muito bem.*)

O SR. MENDES TAVARES pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra, pela ordem o Intendente Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES (*pela ordem*) diz que, tendo havido manifestação contraria á proposta que acaba de formular e desejando que fique perfeita e positivamente significado nos Annaes desta Casa que o Conselho se dignou de aceitar essa proposta, quasi que por unanimidade, requer seja a votação da mesma proposta feita pelo methodo nominal.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento de votação nominal.

O Sr. Presidente: — Vai se proceder á chamada para a votação nominal da proposta do Sr. Mendes Tavares.

Os Srs. Intendentes que a approvarem deverão responder *sim* e os que a rejeitarem deverão responder *não*. Respondem *sim* os Srs. Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (7); responde *não* o Sr. Alberico de Moraes.

E' approvada a proposta do Sr. Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — De accordo com o vencido, suspendo os trabalhos da sessão de hoje.

Designo para 22 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1914

1ª Secção

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á resolução do Conselho que o autoriza a crear um Posto de Assistencia Publica na Ilha do Governador e dá outras providencias.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Congresso Mineiro — No Senado continúa a falta de numero, respondendo á chamada, no dia 18, apenas nove Srs. senadores. No expediente foram lidos varios officios entre os quaes um do Sr. Raul de Almeida Rego, 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, communicando que, no dia 27 de julho findo, foram reconhecidos e proclamados presidente do Estado do Rio, o doutor Nilo Peçanha, e vice-presidentes, coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, Dr. Agnello Geraque Collet e coronel Antonio Luiz Pinto.

Na Camara, por occasião do expediente, continúam a ser apresentadas representações de todas as parochias do Estado, pedindo a adopção do ensino religioso nas escolas, ou, caso isso não possa ser, a subvenção ás escolas fundadas por qualquer confissão religiosa e que satisfizerem a disposições da lei do ensino.

Estas representações, contendo mais de cincoenta mil assignaturas, foram motivadas pela circular do episcopado mineiro, em tempo publicada neste jornal.

Como noticiámos, o projecto numero 155, do anno passado, apresentado pelo deputado Xavier Rollin e que cogita do assumpto, está sendo alvo da maior attenção por parte dos catholicos.

O 3º Congresso Catholico a reunir-se aqui no dia 9 de setembro proximo, com a presença de todos os bispos da porvincia ecclesiastica, segundo se diz, tornará bem claro o pensamento dos catholicos mineiros nesse assumpto.

Ainda na sessão de 18, o Sr. Augusto Spyer, cujo discurso contra o falso mutualismo tão funda impressão causou na sessão de 17, apresentou um projecto de lei, que autoriza o governo do Estado a entrar em accordo com os professores das extinctas escolas normaes officiaes e tambem com os funccionarios da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, cujos logares foram supprimidos, no sentido de se liquidarem administrativamente os direitos que os mesmos tiverem á percepção de vencimentos atrazados. No seu paragrapho unico, o projecto autoriza igualmente o governo a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei. — Submettido a apoiamento, vai a imprimir.

Em seguida, tiveram a discussão encerrada e a votação adiada por falta de numero, varios projectos.

Junta Commercial — Em sessão de 18, foram despachados os seguintes requerimentos:

De Jorge Penna & Alvarenga, de Lavras, e de Furtado, Oliveira & Comp., de S. Pedro de Alcantara, requerendo o archivamento de seus contratos sociaes. — Deferidos.

De Thibau & Paes, desta capital, e de Adormevil, Rocha & Comp., de Uberaba, solicitando o archivamento de suas alterações de contratos. — Deferidos.

Da sociedade anonyma Mutua Caridade de Bom Successo, pedindo o archivamento de seus estatutos e demais documentos de sua constituição legal. — Deferido.

O requerimento do Sr. Antonio Suarez Fernandez, de Juiz de Fóra, teve o seguinte despacho: "De accordo com o parecer do secretario. 17-8-914. — *J. Severiano*".

O parecer a que se refere é o seguinte:

"O que o supplicante pede é, em summa, a determinação da classe da industria ou profissão que exerce. Penso que não é da competencia da Junta Commercial resolver sobre qual seja a industria ou profissão exercida pelo supplicante, que deverá, se quizer, requerer carta de leiloeiro matriculado; assim, então, competirá á junta deferir ou indeferir, conforme os documentos com que instruir o seu requerimento, e de accordo com a lei respectiva."

Fabrica de cigarros — Inaugurou-se hontem, á 1 hora da tarde, á rua do Espirito Santo n. 449, sob a gerencia dos Srs. F. Freire Borges & Comp., o deposito de fumos, cigarros e demais artigos fabricados pela Companhia de Cigarros e Fumos Castello Branco, que tem sua séde nesta capital e a fabrica em Sabará.

Dirigida pelos Srs. Dr. Affonso Penna Junior, presidente; Dr. José Pedro Drummond, thesoureiro, e coronel Adelino Ferrão Castello Branco, gerente, a companhia fundou-se com o capital de 225 contos de réis e montou em Sabará um estabelecimento modelar dotado de machinismos modernos, que beneficiam e manipulam o fumo com absoluta perfeição.

O fabrico de cigarros póde attingir a 200.000 diarios, para o que dispõe a fabrica de machinas aperfeiçoadas.

A nova industria veiu movimentar extraordinariamente o cultivo do fumo na zona vizinha á fabrica, que se abastece de materia prima no centro e norte de Minas.

Depois de sua installação tem augmentado sensivelmente o plantio da preciosa planta, cujo desenvolvimento o nosso clima favorece em extremo.

A variola — O "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, publicou a seguinte estatistica:

"A estatistica da mortalidade, este anno, na cidade do Rio Branco, foi a seguinte: no mez de janeiro 42 obitos, sendo cinco de variola; no de fevereiro, 31, sendo oito de variola; no de março, 37, sendo quatro de variola; no de abril, 38, sendo onze de variola; no de maio, 51, sendo 16 de variola; no de junho, 65, sendo 25 de variola; no de julho, 68, sendo 26 de de variola.

Por ahi se vê que, á excepção do mez de março, o obituario na cidade do Rio Branco foi crescendo extraordinariamente, obedecendo a mortalidade pela variola a uma proporção crescente, que, de quatro fallecimentos em março, passou a 36 em julho."

Situação horrivel — Os jornaes desta capital publicaram hoje o seguinte telegramma:

PATROCINIO, 17.

A construcção da Estrada de Ferro Goyaz vai adiantadissima, estando, porém, o seu serviço paralysado, por se achar retardado, ha dez mezes, o pagamento dos operarios que, em bando precatorio, percorrem as ruas, com fome.

Centenas de operarios, entre elles mulheres e crinaças, debalde buscam os armazens desprovidos de viveres.

A situação é desesperadora. E' urgente o pagamento dos operarios. — Redacção da "Cidade do Patrocinio".

Subsidio dos congressistas mineiros — Em tempo noticiámos, tendo, aliás, bebido a informação em fonte fidedigna, que os congressistas mineiros, isto é, os senadores e deputados da bitola estreita, teriam o seu subsidio, que é actualmente de 40$ diarios, elevado a 60$. O justo desejo dos operosos representantes do povo mineiro ficou, porém, adiado para melhores tempos, tendo o "Diario de Minas" publicado a proposito a seguinte nota:

"Corria que o subsidio dos congressistas mineiros seria, este anno, augmentado, de accordo com as exigencias actuaes. A medida seria de todo ponto justa. Os nossos legisladores recebem por uma tabela antiquada, em inteiro desaccordo com as necessidades de representação do seu corgo.

Comtudo, o Sr. Senna Figueiredo, attendendo á depressão financeira da crise, que a conselha as mais desapiedadas economias, apresentou, em nome da commissão de orçamento, um projecto que proroga a tabela em vigor."

Alta dos preço dos medicamentos — O Sr prefeito, attendendo a diversas reclamações feitas contra alguns pharmaceuticos que, a pretexto da crise actual, têm elevado os preços de drogas importadas do estrangeiro, baixou hontem uma portaria pela qual ficam os referidos pharmaceuticos, que assim procederem, sujeitos á multa de 10$ a 100$ e tambem á cassação das licenças respectivas.

E' um acto justo do digno prefeito de Bello Torizonte e que merece calorosos encomios.

Actos do presidente — Em data de 18, foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido:

De delegado de policia da comarca de Palma, o bacharel Romulo de Magalhães Pacheco;

De professora effectiva da escola do sexo masculino do districto de São Francisco de Paula, no municipio de Oliveira, Alice Ribeiro;

Aceitando a desistencia que José Lucas Coelho faz do officio de escrivão de paz do districto da cidade de Ferros.

Nomeando:

Delegado de policia da comarca de Alfenas, o bacharel Mario Roberto Duarte;

Director do grupo escolar da Villa de S. João Evangelista, Olyntho Pereira da Silva;

Inspectores escolares — De Amparo das Baraúnas, municipio de São Miguel de Guanhães, o capitão José Archanjo da Silva Roque;

Do districto de Sem Peixe, municipio de Alvinopolis, Francisco Ferreira Soares.

Supplentes dos inspectores escolares — De Lagoa Dourada, Manoel Ferreira Machado;

Do districto de Sem Peixe, municipio de Alvinopolis, José Vicente de Souza;

Do districto de Saude, municipio de Alvinopolis, José Ferreira Soares;

Professora effectiva da escola do sexo feminino do districto de Santa Rita do Rio Claro, municipio de Caldas, Maria Theodosia da Silva;

Reconduzindo o bacharel Carlos Vicente de Carvalho no cargo de juiz municipal do termo de Salinas.

Provendo Caetano Lopes Rodrigues na serventia vitalicia do officio de escrivão de paz do districto de S. Sebastião do Alto Carangola, comarca de Carangola.

Aposentando Arthur Longobargo de Salles no cargo de chefe de secção da secretaria da policia.

Conferindo titulo de reforma, ao soldado da força publica Mauricio Rodrigues da Silva.

Formiga

Serraria — Inaugurou-se, no dia 1 do corrente, a serraria de propriedade dos Srs. Faria & Fonseca, sita na rua Oeste de Minas, desta cidade. E' um grande melhoramento que Formiga acaba de receber, e que muito facilitará as construcções de casas desta cidade e das circumvizinhas.

Está á testa dos trabalhos o intelligente e competente moço senher Camillo Fonseca, que além desses serviços, nas horas vagas, trabalha com muita perfeição em obras de ferraria, como fogões economicos, iguaes aos que aqui chegam do Rio.

E' mais um passo que Formiga dá para o progresso, que, felizmente, está em actividade no seu municipio.

Matadouro — Por estes dias, encetarão as obras de construcção do novo matadouro, um tanto retirado da cidade, cujos serviços serão feitos sob a administração da Camara.

Agua potavel — Brevemente, será augmentado o encanamento da agua potavel desta cidade, para ruas que ainda não gozam desse melhoramento. O vice-presidente da Camara, senhor José Gonçalves de Amarante, espera a chegada dos canos, já em viagem, para executar o que com razão reclamam os habitantes da zona suburbana da cidade.

Anniversario — Fez annos no dia 16 do corrente, o estimado moço senhor Francisco Noronha.

ENCONTRADO MORTO

A's primeiras horas da manhã de hontem tiveram as autoridades do 21º districto uma noticia que lhes deu sérios momentos de apprehensão.

Na praia da Gavea apparecêra morto, com ferimentos na face esquerda e nas mãos, Tiburcio Pereira da Silva, empregado do Sr. Alberto Niemeyer, ali residente.

A policia requisitou immediatamente o comparecimento de um medico legista e de um photographo, para as necessarias investigações que a orientassem no inicio do inquerito instaurado, visto haver suspeita de que se tratasse de um crime.

Mais tarde, porém, depois do exame medico, chegaram as autoridades a supposição de que Tiburcio Pereira da Silva, que era de cor preta e tinha 33 annos de idade, tivesse sido victima de uma quéda.

Entretanto, foi o cadaver removido para o necroterio, onde hoje será autopsiado, e varias pessoas prestarão esclarecimentos no inquerito.

Na rua do Rosario encontraram-se hontem, á tarde, os Srs. Carlos Andrade Martins Ferreira e Fernando de Menezes.

Inesperadamente pararam; da palestra iniciada, resultou violenta troca de insultos, que terminou em lucta corporal, da qual saiu ferido ligeiramente na face o Sr. Menezes.

A policia, tomando conhecimento do facto, prendeu o Sr. Martins Ferreira em flagrante, motivo por que foi autoado na delegacia do 1º districto.

O negociante Adolpho Pereira, portuguez, de 24 annos de idade, estabelecido á rua Oito de Dezembro n. 152, aggrediu hontem, a páo, na mesma rua, esquina da de S. Francisco Xavier, o carregador Manoel Correia, **portuguez, solteiro, residente á travessa** Bastos sem numero, em S. Christovão, ferindo-o na cabeça.

A policia do 13º districto prendeu o aggressor em flagrante, mandando medicar o ferido na Assistencia Municipal.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior e juiz de direito Edmundo Rego.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1.394, relator, o Sr. Edmundo Rego; aggravante, Boaventura Pereira Soares; aggravado, o Dr. Octavio da Silva Costa, inventariante do espolio de D. Antonia Amelia Soares — Negaram provimento.

N. 1.534, relator, o Sr. Edmundo Rego; aggravante, Francisco de Souza Loureiro; aggravados, Luiz de Souza Loureiro e outros — Não tomaram conhecimento por não ser caso de aggravo.

N. 1.541, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Felicio Antonio Miraglia; aggravada, a Companhia Constructora Brazileira — Negaram provimento.

N. 1.543, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravantes, José Bento Alves de Carvalho e outros; aggravados, Dr. Oswaldo dos Santos Jacintho e sua mulher — Idem.

N. 1.547, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Antonio Ferraro; aggravado, Antonio Cordeiro — Idem.

Foram condemnados — O juiz da 2ª vara criminal condemnou João de Souza e Alexandre Sant'Anna, processados por crime de roubo, a um anno e nove mezes de prisão, e 12 % de multa, sobre o valor do roubo, e Alberto Ferreira e Antonio Lopes da Silva, processados por crime de furto, a um mez de prisão e 5 % de multa, sobre o valor furtado.

Foi absolvido — O juiz da 2ª vara criminal absolveu Adalberto de Andrade.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

O expediente lido careceu de importancia.

A EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

A requerimento de urgencia do Sr. Glycerio, entraram em discussão as emendas da Camara ao projecto de emissão.

Sobre ellas falaram os Srs. Pires Ferreira, L. de Bulhões e Glycerio, cujos discursos e resultado da votação damos em outro logar.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi approvada a proposição da Camara, que concede um anno de licença, com ordenado, em prorogação, ao engenheiro José Carneiro Hollanda Chacon, auxiliar technico da fiscalização do porto de Recife, a qual vai ser submettida a sancção.

CAMARA

Não houve sessão por falta de numero.

Na estação de Honorio Gurgel, Ernesto Nunes, de 38 annos de idade, trabalhador, residente no Rio das Pedras, recebeu algumas pauladas, dadas por um desconhecido, que o deixou seriamente contundido no peito e cabeça.

A policia não soube da aggressão, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal.

TIRO CASUAL

José Joaquim Carvalho, gerente do armazem de seccos e molhados da rua Oito de Setembro n. 2, teve hontem necessidade de fazer um troco, pelo que abriu uma gaveta, retirando della um revólver, que estava sobre o dinheiro.

Quando pousava, descuidadamente, a arma sobre a mesa, um tiro partiu, indo a bala attingir o caixeiro Domingos Nonico, que ficou ferido no ventre.

O ferido, cujo estado é grave, recolheu-se á Santa Casa, depois de receber curativos na Assistencia Municipal.

A policia do 18º districto apurou a casualidade do facto.

O hespanhol Raymundo Mors, branco, de 53 annos de idade, residente á rua da Gamboa numero ignorado, foi hontem, de madrugada, na estação da Maritima, aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou uma navalhada no rosto, evadindo-se em seguida.

O ferido recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa.

A policia não soube do caso.

EM SOCCORRO DE UM GUARDA

UM AGENTE FERIDO

Ha algum tempo o guarda civil n. 659 devia certa quantia ao açougueiro Davidio Reis, estabelecido na Villa Proletaria.

Hontem, á tarde, vendo-o passar, o açougueiro chamou-o para saldar sua conta.

Como o guarda dissesse não ter ainda recebido dinheiro, Davidio tentou aggredil-o.

Nessa occasião ia passando o agente do corpo de segurança João Cardoso, que, dando voz de prisão ao açougueiro, foi alvejado por esse, recebendo um projectil de pistola no ventre.

O ferido foi medicado em uma pharmacia do local e o criminoso foi preso pela policia do 25º districto.

A Assistencia Municipal foi hontem chamada para medicar, em sua residencia, á rua Barão do Bom Retiro n. 61, o trabalhador Antonio Mauricio, que apresentava uma grande contusão na barriga, feita por coronha de espingarda.

O infeliz trabalhador foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

ILHA DE PAQUETA'

Assignada, "Alguns moradores da ilha", recebêmos uma reclamação sobre o serviço de illuminação de Paquetá, em que são apontadas varias irregularidades. E, entre outras, a seguinte:

"Quem passar na praia de S. Roque, a qualquer hora da noite, verificará que, ao principiar da ladeira do Vicente, em toda a extensão da praia Comprida, atravessando o celebre logar "Aperta garganta", até a praia do Catimbáo, um só lampeão **não se accende.**"

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram mandados passar os guardas-marinha machinista Eduardo Torres Gomes, do *Parahyba* para o *Piauhy*, e Carlos Guimarães, do *Carlos Gomes* para o *Parahyba*, e os mecanicos de 2ª classe José Bispo dos Santos, do *Sargento Albuquerque para o Parahyba*, e Fernando Machado Martins, do *S. Paulo* para o *Sargento Albuquerque*.

— Foram designados para servir no deposito naval os fieis de 1ª classe Cleto Correia Braga e Manoel Pereira da Cunha.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o capitão Pedro Nolasco de Castro Menezes, o sargento amanuense Francisco Costa e 3º sargento Antonio Mariano de Souza; depois de amanhã, o capitão Jorge Gustavo Tinoco da Silva, o sargento amanuense Oscar Carlos de Lima e 2º sargento Alfredo de Figueiredo.

— Na inspecção de saude a que foi submettido, no dia 19 do corrente, pela Junta da G. 6, o 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Maria da Veiga Abreu, foi julgado curavel, precisando de sessenta dias, para seu tratamento, podendo fazel-o fóra do hospital onde se acha em tratamento.

— Pela G. 6, deve ser inspeccionado, por conclusão de licença para tratamento de saude, o 2º tenente do 15º regimento de infanteria Marcellino José Couto.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens, sem desconto dentro do presente exercicio: tres de primeira classe, desta capital a S. Paulo, para pessoas da familia do capitão reformado Heliodoro de Amorim; uma de primeira classe, desta capital a Paranaguá, para uma pessoa da familia do 1º sargento do 2º batalhão de engenharia Arthur Aureliano de Lemos Lessa, e uma de segunda classe desta capital a S Paulo, para pessoa da familia do sargento amanuense do Departamento da Guerra Francisco Costa.

— O commandante do 56º batalhão de caçadores remetteu á autoridade competente á fé de officio do 1º tenente Corbiniano Cardoso, afim de que lhe seja concedida a medalha militar a que tem direito.

— O tenente honorario do exercito Guilherme Pereira de Brito Capote requereu ao general inspector da 9ª região militar exoneração do cargo de secretario da junta de alistamento militar do 25º districto desta capital.

— O embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, até Porto Alegre, está marcado para amanhã, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— O Sr. ministro deu permissão ao capitão Antonio Bittencourt Leite para vir a esta capital.

— Foi relevada a multa imposta a Severo Dantas & C. pelo Sr. ministro.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 3º sargento do 1º regimento de infanteria Ozorio de Oliveira Góes e do soldado da companhia de praças da Escola Militar José Marciano de Souza, em que solicitaram, respectivamente, transferencia e permissão para servir addido.

— Foi concedida transferencia da companhia de praças da Escola Militar para o 15º regimento de infanteria, correndo as despezas de transporte e mudança de fardamento por conta propria, conforme requereu, ao cabo de esquadra Manoel Ignacio de Souza.

— Por despacho de 8 do corrente, do Sr. ministro, foi mandado rectificar a data de nascimento do alumno da Escola Militar Tellino Chagas Telles, que é de 4 de fevereiro de 1897, conforme certidão de idade apresentada por seu pai, o general Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, a qual ficará archivada no D. C.

— O Sr. ministro, por despacho de 17 do corrente, deferiu o requerimento em que o ex-cabo de esquadra do 52º batalhão de caçadores Ascendino Alves de Souza solicitou licença para contratar-se na armada nacional, como foguista.

— Foi transferido do 2º pelotão de engenharia para o 1º batalhão de artilheria de posição, correndo por conta propria as despezas de transporte e mudança de fardamento, conforme requereu, o soldado Miguel Ferreira Baptista, rebaixado do posto de cabo de esquadra por falta de vaga.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão João Sother da Silveira;

Está de serviço ao posto medico, Dr. Cleomenos de Siqueira;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general da 9ª região, sargento Almeida Netto;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Francisco Caraciolo Ney.

Dia ao quartel-general, capitão João Franklin;

Rondam dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 18º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelo 3º e outro do 18º batalhão de infanteria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Dormevil;

Official de dia á brigada, capitão João Marini;

Medicos de dia, ao hospital, capitão Dr. Benassi; de promptidão, tenente Dr. Abreu, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo.

Ronda de visita, tenente Arthur;

Parada a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Reis;

Guardas: Amortização, alferes Coelho; Conversão, alferes Prado; Thesouro, alferes Valentim, e Casa da Moeda, alferes Moraes;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, tenente Jayme; 2º batalhão, capitão Telles; 3º batalhão, alfres Caldas; 4º batalhão, capitão Coutinho; 5º batalhão, tenente Hilario; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo auxiliar, tenente Barbosa Lima;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Fernandes;

Auxiliar, alferes Eloy;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Affonso;

2º promptidão, alferes Barbosa;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, tenente Miranda;

Medico de dia, tenente Dr. Tito;

Emergencia, major Dr. Vianna e capitão Ferreira;

Commandante da guarda, forriel Cardoso;

Inferior de dia, sargento Sergio;

Uniforme, 5º

— Na delegacia do 4º districto, prosegue o inquerito instaurado contra João da Costa Leite, Marcolino Giovanni e José de Oliveira, accusados de terem furtado joias no valor de 2:000$ a Manoel Jubilado, estabelecido á rua General Camara n. 34.

Parte das joias furtadas foi apprehendida.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Augusto Belberique e Companhia Manufactora Progresso—Deferidos.

Manoela Julia de Campos—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Fernando Pinto Correia—Mantenho os despachos anteriores.

Arthur Freire de Sant'Anna, Alberto & Raposo, Alberto José do Couto, Antonio Marques, Centro União Mutua, Eduardo Joaquim de Lima, Henriqueta Ribeiro de Mattos (viuva), José da Cruz Sampaio, Luiz M. Rodrigues Pereira, Leonor Emilia de Souza e Pedro Oberlaender—Indeferidos.

Pelo Sr. Director Geral:

A. Leal—Certifique-se o que constar.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 154, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Armando Teixeira da Silva Tranqueira, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de botequim á rua da Saude n. 313, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Domingos Teixeira Cardoso, multado em 50$, por infracção do art. 22 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter collocado, sem licença, um toldo na fachada do predio onde é estabelecido á rua S. Francisco Xavier n. 488).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Nassano Assad, multado em 30$, por infracção do art. 32 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (não ter apresentado na agencia para o respectivo visto a licença do seu negocio á rua Archias Cordeiro ns. 670 e 672);

O mesmo, multado em 30$, por infracção do § 2º do art. 122 do decreto supracitado (não ter aferido o metro que usa em seu armarinho á rua Archias Cordeiro ns. 670 e 672).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Ulderico, Sylvio e Mario, representados por seu tutor Raul Vasconcellos de Azevedo, multados em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem cumprido o laudo das vistorias realizadas nos seus predios á rua José dos Reis n. 157, casinhas ns. III e IV).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, **Sacramento**, á rua Senhor dos Passos n. 59:

Lote n. 1

Uma valise em máo estado, contendo quatro vidros com agua da colonia, sendo um vidro de um litro, um dito de meio litro e dois ditos pequenos.

Lote n. 2

Tres caixas, contendo um vidro de agua da colonia, sen[illegible] dois de meios litros e um dito de um litro.

Lote n. 3

Tres écharpes.

Lote n. 4

Uma valise em máo estado, contendo quatro pannos bordados para fronhas, um écharpe, tres pares de meias para homem, tres ditos para criança, tres lenços, um vidro de extracto, dois ditos de oleo, dois de brilhantina, cinco sabonetes, tres caixas com pó de arroz, duas ditas dentifricio, dois espelhinhos, duas guarnições-travessa, tres pentes de alisar, um dito fino, seis duzias de botões de madreperola, quatro ditos de louça, duas cartas de colchetes, um par de ligas, uma chupeta, cinco carreteis de linha, cinco maços de grampos, uma duzia de botões para punhos, quatro papeis de agulhas, uma caixa de botões de osso, uma escova para dentes, dois pares de meias para senhora.

Lote n. 5

Cinco vidros de loção nacional para cabello e dois ditos de extractos.

Lote n. 6

Dois vidros de brilhantina, quatro canivetes, dois pentes para cabello, duas piteiras de massa, dois lapis, uma escova para dentes, dois pares de ligas, duas abotoaduras para punhos, quatorze botões de osso e duas caixas de pó para dentes.

Lote n. 7

Uma caixa para doces.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 22 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito publico):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 118:

Tres caprinos.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 249:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de setembro vindouro, se procederá, neste cemiterio, á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns	**Nomes**	**Ns.**	**Nomes**
430	Djalma Ribeiro Manhães Delgado.	641	Deumar.
432	Alcina Gonçalves Campello.	643	Nelson.
434	Carlos Vizeila.	645	Henrique.
436	Joaquim Gonçalves de Andrade.	647	Theophilo.
438	Sabino Ruy Chaves.	649	Aristoteles Moreira dos Santos.
440	Leonel Quinteiro.	653	Sylvio Abrantes.
442	Pacifico Paulino Malaquias	655	Maria.
		657	Feto.
		659	Feto.
		661	Isabel.
		663	Marietta.
		665	Maria.
		667	Feto.
		669	Geralda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:

Policia Sanitaria: chefes de districto sanitario e commissarios de hygiene.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Joaquim da Costa, José de Sant'Anna Cardoso, Domingos José Marques, Maria Isabel Brandão, Manoel da Silva Bastos, Joaquim de Oliveira Pacheco e João Pereira dos Santos—Cancellem-se.

America de Miranda Fortes—Rectifique-se.

Joaquim Martins Barbosa—Não póde ser attendido.

Guilhermina Lima Torres—Indeferido.

Léon Favoren—Exhiba precatoria do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

Despacho do Sr. Director Geral:

Domingos Rodrigues Pacheco—Satisfaça a exigencia.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Seraphim Gomes de Oliveira—Prove o que allega.

José Ferreira da Costa Mattos—Pague o debito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Imposto predial

Relação das lacunas do lançamento geral preenchidas para a cobrança do imposto no 2º semestre corrente

Faço publico para conhecimento dos interessados que o prazo para as reclamações é de 15 dias, contados da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial

Lacunas do 2º semestre

15º DISTRICTO

Rua Barão de Iguatemy ns.: 114, terreo, I, 1:320$; terreo, II, 1:320$; terreo, III, 1:200$; terreo, IV, 1:320$; terreo, V, 1:200$; terreo, VI, 1:320$; terreo, VII, 1:320$, terreo, VIII, 1:320$, e terreo, IX, 1:320$, pagam oito mezes, e 118, terreo, 2:400$, paga oito mezes.

Rua de S. Christovão n. 515, 2:040$, paga seis mezes; n. 163, 600$, paga nove mezes.

Rua Soares ns.: 17, 11:400$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 42, 1:920$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 58, 1:920$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Coronel Figueira de Mello ns.: 221, 3:600$, 1º lançamento, paga sete mezes; 226, 1:260$, 1º lançamento, paga oito mezes; 254, 2:160$, paga cinco mezes; 256, 1:740$, paga seis mezes; 258, 1:740$, paga seis mezes.

Rua Fonseca Telles ns.: 43, 4:800$, 1º lançamento, paga sete mezes; 103, 2:010$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Travessa Ida n. 2, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua da Caixa d'Agua n. 44, 1:320$, paga cinco mezes.

Rua D. Candida ns.: 48, 2:400$, proprio nacional; 50, 2:400$, proprio nacional, ambos 1º lançamento.

Rua Lopes Ferraz n. 5, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Pedro Ivo ns.: 61, T. VII, 2:400$; T. VIII, 2:400$; T. IX, 2:400$; T. X, 2:400$; T. XI, 2:400$; T. XII, 2:400$; T. XIII, 2:400$; T. XIV, 2:400$; T. XV, 2:400$; T. XXXVIII, 2:400$; T. XXXIX, 2:400$; T. XL, 2:400$; T. XLI, 2:400$; T. XLII, 2:400$; T. XLIII, 2:400$; T. XLIV, 2:400$; T. XLV, 2:400$; T. XLVI, 2:400$, 1º lançamento, pagam seis mezes; 63, 3:600$, 1º lançamento, paga seis mezes; 147, 3:600$, 1º lançamento, paga seis mezes; 116, 2:160$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 120, 2:400$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 158, 3:600$, 1º lançamento, paga sete mezes; 130, 3:000$, 1º lançamento, paga sete mezes; 194, T. X, 1:800$, 1º lançamento, paga cinco mezes; T. XI, 1:800$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua do Consultorio n. 65, 4:800$, paga oito mezes.

Rua Mello e Souza n. 126, 1:080$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Idalina Serra ns.: 40, 1:800$, 1º lançamento, paga sete mezes; 42, 1:800$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Travessa S. José ns.: 14, T. II, 1:320$; T. VI, 1:320$; T. VII, 1:320$; T. VIII, 1:320$; T. IX, 1:320$, pagam seis mezes, 1º lançamento; 16, 1:900$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Doutor Maciel ns. 130, 2:100$, 1º lançamento, paga nove mezes; 132, 2:100$000, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Francisco Eugenio ns.: 69 A, 1:920$, 1º lançamento, paga sete mezes; 101, 8:496$, paga seis mezes.

Rua Lopes de Souza ns.: 4, 1:080$, paga oito mezes; 6, 1:080$, paga oito mezes; 8, 1:080$, paga oito mezes.

Rua Barão de Ubá ns.: 23, 3:600$, 1º lançamento, paga oito mezes; 25, 3:360$, 1º lançamento, paga sete mezes; 96, 1:800$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Pereira de Almeida ns.: 17, 1:800$, paga oito mezes; 17 A, 1:800$ paga oito mezes; 17 B, 1:800$, paga oito mezes; 19, 1:560$, paga oito mezes; 23, 1:656$, paga seis mezes.

Rua do Mattoso ns.: 175, 4:800$, paga cinco mezes; 188, 1:920$, paga nove mezes; 228, 3:000$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Travessa S. Salvador ns.: 100, T. III, 1:560$; T. IV, 1:560$; T. V, 1:560$; T. VI, 1:560$; T. VII, 1:560$; T. VIII, 1:560$, 1º lançamento, pagam nove mezes.

Rua Professor Gabizo ns.: 289, 2:640$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 291, 2:640$, 1º lançamento, paga cinco mezes, 310, 3:240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 312, 3:240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 318, 3:240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 320, 3:240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 332, 3:240$, 1º lançamento, paga oito mezese; 334, 3:240$, 1º lançamento, paga nove mezes; 336, 3:000$, 1º lançamento, paga nove mezes; 338, 3:360$, 1º lançamento, paga sete mezes; 342, T. I, 1:560$; T II, 1:560$; T. III, 1:560$; T. IV, 1:200$; 1º lançamento, pagam oito mezes.

Rua Affonso Penna n. 42, 6:000$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Dr. Sattamini ns.: 9, 4:200$, paga nove mezes; 11, 4:800$, paga nove mezes.

Rua Parahyba n. 29, 3:600$, 1º lnaçamento, paga cinco mezes.

Rua Senador Furtado ns.: 104, 3:000$, paga seis mezes; 106, 3:000$, paga oito mezes; 112, 3:000$, paga oito mezes; 112 A, 3:000$, paga cinco mezes; 114, T. I, 1:320$; T II, 1:320$; T. III, 1:200$; T. IV, 1:320$; T. V, 1:200$; T. VI, 1:320$; T. VII, 1:320$; T. VIII, 1:320$; T. IX, 1:320$, pagam oito mezes; 118, 2:400$, paga oito mezes.

Rua Mariz e Barros ns.: 339, 6:000$, 1º lançamento, paga 12 mezes: 517, 2:880$, 1º lançamento, paga oito mezes; 519, 2:640$, 1º lançamento, paga nove mezes; 523, 2:640$, 1º lançamento, paga seis mezes; 525, 2:280$, 1º lançamento, paga oito mezes; 527, 2:280$, 1º lançamento, paga oito mezes; 529, 2:160$, 1º lançamento, paga oito mezes; 531, 2:160$, 1º lançamento, paga oito mezes; 533, 2:520$, 1º lançamento, paga nove mezes; 154, 2:400$, 1º lançamento, paga sete mezes; 344, 18:000$, paga cinco mezes; 520, 6:000$, 1º lançamento, paga nove mezes; 560, T. I, 1:200$; T. II, 1:680$; T. III, 1:680$; T. IV, 1:680$; T. V, 1:680$; T. VI, 1:680$000 — O lançador, GREGORIO SILVA.

22º DISTRICTO

Rua Pernambuco ns.: 283, 1º lançamento, 600$, paga sete mezes; 285, 1º lançamento, paga sete mezes, e 290, 1º lançamento, 1:080$, paga sete mezes.

Rua Sá, de Antonio Gomes Fernandes, reconstrucção, 360$, paga 10 mezes, e ns.: 342, 1º lançamento, 1:200$, paga seis mezes, e 344, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Noemia Correia s|n, de Manoel Paulino Costa, 240$, 1º lançamento, paga nove mezes, e s|n, de José Paulino Costa, 1º lançamento, 240$, paga seis mezes.

Rua Bernarda n. 257, 1º lançamento, 960$, paga sete mezes.

Travessa Bernarda s|n, de José Machado Menezes, terreo, frente, 480$, 1º lançamento, paga cinco mezes, e s|n, de João Pires, 1º lançamento, 240$, paga seis mezes.

Rua Paraná n. 257, 1º lançamento, 480$, paga seis mezes.

Travessa Dias Pereira ns.: 26, 1º lançamento, 1:200$, paga sete mezes, e 28, 1º lançamento, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Fagundes Varella ns.: 126, 1º lançamento, 960$, e 128, 1º lnaçamento, 1:560$000.

Rua Teixeira Pinto ns.: 172, 1º lançamento, 960$, paga oito mezes; 174, 1º lançamento, 960$, paga oito mezes; 176, 1º lançamento, 960$, paga oito mezes, e 176 A, 1º lançamento, 960$, paga oito mezes.

Rua Alfredo Reis n. 34, 1º lançamento, 360$, paga oito mezes.

Rua Muriquipary ns.: 113, 1º lançamento, 600$, paga sete mezes, e 168, 1º lançamento, 480$, paga oito mezes.

Rua da Capela ns.: 104, 1º lançamento, 360$, paga sete mezes, e 134, 1º lançamento, 960$, paga cinco mezes.

Rua Martins Costa s|n, junto ao n. 28, de Antonio Teixeira, 1º lançamento, 300$, e ns.: 80, 1º lançamento, 480$, paga seis mezes; 134, 1º lançamento, 840$, paga sete mezes, e 136, 1º lançamento, 960$, paga sete mezes.

Rua Botafogo ns.: 1º lançamento, 960$, paga cinco mezes; 76, terreos, I a IV, 1º lançamento, 1:776$, pagam oito mezes; 22, 840$, paga oito mezes, e 64, tres terreos, 480$, pagam seis mezes.

Rua Vianna Junior n. 25, 1º lançamento, 360$, paga quatro mezes.

Rua Moura s|n, junto ao n. 56, de Nedina Avilez, 180$, paga quatro mezes.

Rua Gomes Serpa ns.: 90 e 92, 1:200$, paga oito mezes; 59, 1º lançamento, 1:800$, paga seis mezes, e 62, 1º lançamento, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Dr. Manoel Victorino ns.: 131, 4:200$, paga seis mezes; 413, I, 842$; II, 842$, e III, 842$, pagam sete mezes, e 419, 600$, paga cinco mezes.

Rua Assis Carneiro ns.: 86, 1º lançamento, 1:560$, paga nove mezes; 88, 1º lançamento, 1:440$, e 88 A, 1º lançamento, 1:560$, paga nove mezes.

Rua Emilia n. 59, 1º lançamento, 840$, paga nove mezes.

Rua Dr. Pedro Domingues ns.: 21, 420$, paga seis mezes; 51, 1º lançamento, 600$, paga cinco mezes, e 37, 1º lançamento, 420$, paga quatro mezes.

Rua D. Silvana n. 56, 1º lançamento, 1:200$, paga nove mezes.

Rua José Domingues ns.: 79 A, 1º lançamento, 600$, paga seis mezes; 82, 1º lançamento, 600$, paga quatro mezes; 90 A, terreo, frente, 1º lançamento, 900$, paga quatro mezes, e 84, 1º lançamento, 960$, paga quatro mezes.

Rua da Piedade ns.: 75, 1º lançamento, 1:440$, paga cinco mezes, e 77, 1º lançamento, 1:440$000.

Rua Leopoldina ns.: 1 e 3, 1º lançamento, 2:436$, pagam oito mezes.

Rua Engenheiro Mario Nazareth n. 57, 1º lançamento, 420$, paga 10 mezes.

Rua Visconde Ferreira de Almeida n. 3, 1º lançamento, 480$, paga quatro mezes.

Rua D. Luiza s|n, de Luiz Ferreira do Nascimento, 1º lançamento, 900$, 1º terreo, e s|n, do mesmo, 1º lançamento, 980$, 2º terreo, pagam seis mezes.

Rua Dois de Fevereiro ns.: 122 e 124, 1:200$, paga nove mezes.

Rua Tavares ns.: 115, 1º lançamento, 840$, paga nove mezes; 117, 1º lançamento, 720$, paga oito mezes; 119, 1º lançamento, 720$, paga nove mezes, e 219, 1:080$, paga sete mezes — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

J. A. Carneiro & Irmão, **Pinheiro & Silva, Fraga Irmão & C. e Julio** de Castro.

Euclydes Peixoto Guimarães—Attenda-se.

Antonio **Mendes** Almeida—Proceda-se, conforme opina o Sr. **agente.**

Antonio Manoel de Siqueira—Mantenho a classificação de 3ª classe para o negocio do requerente no corrente exercicio.

Lino de Azevedo Veiga—Não póde ser attendido, á vista da informação.

Exigencias:

Bernardo Lucas Monteiro, Borghoff Santos & C., Jorge Saad, Monteiro & Moreira, J. F. de Amorim, Fonseca & Santos e José Maria Dias.

Antonio Lopes dos Santos—Indeferido.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando para regerem escolas:

Armenia Augusta Moreira Medina, adjunta de 1ª classe, para a 4ª escola mixta do 7º districto;

Almerinda Maria da Costa Mattos, adjunta de 1ª classe, para a 5ª escola feminina do 12º districto.

E as adjuntas, para terem exercicio:

Laura Pinto de Albuquerque, de 3ª classe, para a 4ª escola feminina do 2º districto;

Emilia Lacet Fortuna, de 2ª classe, para a 2ª escola masculina do 8º districto.

Requerimentos despachados:

A Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Aguarde opportunidade.

Manoel Sampaio Guimarães—Deferido.

Elvira Baptista de Mattos, Beatriz Augusta Lindasay e Luciada Baptista Figueira—Justifiquem-se as faltas.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de Agosto de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director, peço o comparecimento dos candidatos inscriptos para o concurso para contra-mestre das officinas de typographia e encadernação a comparecerem, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, no edificio da 1ª escola profissional masculina, á rua Jardim Botanico n. 916, Gavea.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecerem nesta Directoria Geral, afim de receberem os seus titulos de nomeação e pagarem os devidos emolumentos, as auxiliares de ensino:

Guiomar Ramos de Azevedo.
Iracema Rodrigues Verral da Costa.
Leonor Coelho Pereira.
Leonidia Martins Neves.
Octavia Pereira de Andrade.
Noemia Eloya de Siqueira.
Raymunda Olympia da Silva.
Waldomira Coelho.
Zuleika Xavier.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.

Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobilario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

3º districto escolar

Sr. professor:

Recommendo-vos que envieis a esta inspectoria, com urgencia, o inventario do material de vossa escola, de accordo com a circular da Directoria Geral, que está sendo publicada.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

5º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos que, com brevidade, envieis a esta inspectoria o inventario minucioso do material escolar existente na escola sob vossa direcção, declarando o estado de conservação de cada objecto.

Rio, 10 de agosto de 1914 — O inspector escolar, CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobilario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobilario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.

Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

11º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos remetterdes a esta inspectoria, com brevidade possivel, o inventario do material da escola a vosso cargo, de conformidade com a circular, desta data, da Directoria Geral de Instrucção.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de Agosto de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Sallustio Benicio da Silva Castilhos, Alda Semiramis de Moura e Souza e Ernestina da Costa Ferreira—Certifiquem-se.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convido os Srs. candidatos ao exame para o provimento dos logares de auxiliares de ensino, a comparecerem, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se submetterem ás provas de arithmetica e geographia, e no dia 25, á mesma hora, para a prova de portuguez e historia do Brazil, nas escolas abaixo indicadas e na ordem seguinte, a saber:

Escola Affonso Penna, á rua Camerino n. 51

1º PAVIMENTO

Sala n. 1

Abigail Ferreira Doria.
Almerinda Augusta Teixeira Lopes.
Anna Macedo Fernandes.
Adelia da Rocha Faria.
Armando da Costa Ramos.
Arey Suzano Tenorio.
Amelia Barbosa.
Angelina da Silva.
Abigail Velho da Silva Pinho.
Ascenção Rios.
Albertina Georgina Duarte Silva.
Angelina Duarte da Silva.
Alberto Antonio da Costa.
Alice Sá.
Augusto Pinto da Costa Junior.
Adelaide de Vasconcellos Chaves.
Amelia de A. Correia.
Adelia de Oliveira Monteiro.
Adamastor Emilio Haydt.
Anna Rosa Maranhão.
Ausio de Albuquerque Maranhão.
Antonietta Cesarina Fontes.
Alvaro Ferraz Durão.
Arlinda Ribeiro de Pinho.
Arthenia Bivar.
Aristarcho Washington Migon.
Armando Moutinho de Magalhães.
Anna Noemi Pereira.
Adelaide Lemos.
Alchimena do Couto Ramos.

Sala n. 2

Aurelio Cesar da Silva.
Albertino Ferreira Dias.
Alda Lodi Batalha.
Adelina Mafalda Ribeiro.
Amaziles Fiuza.
Arnaldo dos Reis.
Amador Brandão.
Almerinda M. da Silva.
Angelica Lessa Campello.
Alice Pessoa.
Aurora Botelho Chaves Ferrão.
Aurora Alves.
Alice da Conceição.
Aracy de Oliveira Figueiredo.
Antonietta Santarem Castanheira.
Alice do Amaral.
Arnaldo Monteiro Alves Barbosa.
Alvaro José da Silva Cunha.
Abigail Ferreira Pinto Doria.
Arthur Bogado de Oliveira.
Alceste Pinto Pereira Chousal.
Adalberto Barreto.
Arlindo Mariz Garcia.
Antonina da Silveira Caldeira.
Alayde de Souza Figueiredo.
Almerinda Antunes Suzano.
Anna de Araujo Coelho.
Alice Feijó.
Armanda Pacheco.
Alda Costa.

Sala n. 3

Aristides Cesar Leal.
Avelina Mattoso.
Antonia Pereira de Castro.
Aracy de Oliveira.
Antonietta de Oliveira Santos.
Acylino Pessoa da Silveira.
Armilo Werneck Genofre.
Antonio Luiz Costa Campos.
Adahil de Assis.
Alda Pereira da Fonseca.
America Correia de Oliveira.
Albertino de Souza Fernandes.
Adalberto Guimarães de Oliveira.
Antonio Correia da Silva.
Alvaro da Cunha Duque Estrada.
Arthur Costa.
America Pereira.
Antonietta Ferreira.
Augusta Haydéa Martins de Souza.
Arthur da Motta Pereira.
Augusto de Azevedo e Silva.
Altino Cabral Botelho Benjamin.
Alberto Potier Junior.
Alzira Pereira de Souza.
Alda Tavares.
Alzira Rosadas Fernandes.
Arnaldo Araripe.
Adelaide Guiomar d'Avila Lima.
Alvaro Palmeira.
Aurelia de Mendonça.

Sala n. 4

America Pereira da Cunha.
Adalgisa de Oliveira Fernandes.
Alzira Moniz de Aboim.
Augusto Victor do Espirito Santo.
Alda Portilho.
Adalgisa Garcia.
Alice Gomes Loureiro.
Antonio Pinto de Avellar Fernandes.
Aristão Gonçalves Neves.
Adolpho Rodrigues.
Augusta Rodrigues Ramos.
Amelina Fernandes de Azevedo
Alice Teixeira Alves.
Albina Pereira.
Antonio Canavarro Pereira.
Affonso Vasconcellos Varzea.
Amadeo Vasques de Freitas.
Alfredo Rosadas Fernandes.
Adel Carlos Soares Nunes.
Anna dos Santos Marzaga.
Alvaro Bastos.
Angelina Iannibelli.
Alvaro Braz da Cunha.
Adelina Rios.
Augusto Seabra Moniz.
Anna Alves de Andrade.
Albertina dos Santos.
Albertina Lane Borges.
Aida de Castro.
Alfredo Cardoso Machado.

Sala n. 5

Atalá de Faria.
Albertina Porto Correia.
Almerinda Isoldi.
Alice Sacramento de Barros.
Amelia Augusta de Souza.
Alceu da Silva Amaral.
Amelia Isoldi.
Alvaro Rodrigues Madeira.
Annibal Cruz.
Alberto Costa.
Agar Cardoso.
Albertina Amande.
Arthur Almada Lima.
Amalia Almeida.
Alice Bibiana Barcellos.
Antonio Vicente Fernandes.
Belmiro da Silva Figueró Filho.
Brandelina Lodi Batalha.
Balbino Foster da Costa.
Brahmina Adelina Baggi de Araujo.
Beatriz Ferreira Lopes.
Balduina de Castro Ribeiro Nunes.
Bertha Augusta Pereira.
Barnabé Lopes Junior.
Bertha Arnellas.
Carlos Moraes Guimarães.
Clementina Mariana de Macedo.
Cesar Bhering.
Clara Inah de Araujo.
Carlos Imbassahy.

Sala n. 6

Carmen Teixeira Lopes.
Carolina Araujo.
Cecy Freitas de Oliveira.
Cecilia de Souza Meirelles.
Celestino Vasques de Freitas.
Carmen Nina Vinhaes.
Cacilda Lopes de Oliveira.
Celina Gonçalves Bastos.
Cacilda Solé Mata.
Clara Gonçalves Pereira.
Custodio Gonçalves Borges.
Carlos Werneck.
Celso Affonso Soares Pereira.
Cacilda Dias Cruz.
Carmen da Motta Lourenço.
Cinira Alves.
Carmen da Cunha Machado.
Carlos Alberto Coelho.
Celeste Aurora Ferreira.
Carolina Castagno.
Corina Areas Franco.
Cesar Falcão.
Carmen Martins de Sá.
Carivaldo Lima.
Carmelia Augusta da Silva.
Cesalpina de Paiva Ramos.
Constança Pereira da Silva.
Galdina Rosa da Silva.
Corina Vidigal Machado.
Carmosina Campos.

2º PAVIMENTO

Sala n. 7

Cecy da Cruz Senna.
Carmen Magioli.
Celestino Cavalheiro Roldan.
Celina de Castro.
Celina Stella Guimarães
Candida Leite Pinto.
Carmen de Carvalho.
Consuelo de Souza Mello.
Corintha Pires Louzada.
Claudio Imbuzeiro.
Carmen Brito de Oliveira.
Custodio Madeira de Freitas.
Carlos Zimmermann Chatiard.
Carmelita Bastos.
Clarisse Cordeiro da Silva.
Clelia da Rocha.
Coritha de Souza Teixeira.
Carolina Maia Leitão.
Cybelle Soares Leite.
Cilinia de Freitas Regazzi.
Cicero Accioly Costa.
Candida Rodrigues de Moura.
Carmen Lopes Rodrigues.
Carolina dos Santos d'Artayett.
Clementina Bustamante Sá.
Celina Pereira.
Clotilde Garcia.
Clarinda Rangel de Vasconcellos.
Cecilia de Paula.
Damon José de Siqueira.

Sala n. 8

Dulce Gonçalves Costa.
Delôr Moraes de Oliveira.
Danton Pedro Freire Gameiro.
Dolores Sibanto Pães.
Dalila Cruz.
Débora Marques.
Dora Alcida de Seixas.
Dulce Moniz de Albuquerque.
Domingos da Costa Rubim.
Dircila Pereira.
Diogenes Gomes Pereira da Silva Junior.
Durvalina Octacilla de Oliveira Fontes.
Damastor Joaquim da Silva.
Djanira Santos.
Dagmar Sampaio Cardoso.
Djanira Gomes de Oliveira e Silva.
Dinorah Borgongino.
Déa Simões Mendes.
Dulce Pereira Dormundo.
Demosthenes Alves de Carvalho.
Deolinda Lopes Vieira Quartim.
Domingos Lopes Amador.
Dulce Braga de Oliveira.
Diamantina Celica Ferreira França.
Djanira Pinto.
Djanira Marques de Souza.
Ernani Dantas de Brito.
Ernesto Elydio da Silveira Junior.
Eremita Alves de Macedo
Eduardo Tourinho.

Sala n. 9

Emygdio de Barros.
Edmundo José de Mello.
Elisa Rodrigues do Nascimento.
Euripedes Mendes do Nascimento.
Edith da Gama Dias Braga.
Elias da Silveira Lobo.
Edwiges Marques.
Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
Edina Fileto.
Eponina de Freitas Regazzi.
Ernesto Canix Filho.
Eurico de Oliveira Santos.
Ernestina Forcage.
Edgard Correia de Brito.
Eulina Gonçalves.
Eugenio de Lima.
Emma Esmeralda Dias.
Elvira Teixeira.
Eurydice de Andrade.
Emilia dos Santos Mello.
Ernestina Rosa da Silva.
Edith da Silveira Caldeira.
Esther do Nascimento.
Elvira Gonçalves Roma.
Edgard Lobo Vianna.
Esmeralda de Carvalho.
Eurydice Mattoso.
Esmeralda Amarante Benck.
Evangelista Custodia de Araujo.
Ericyna Jansen de Magalhães.

Sala n. 10

Euzebia Gomes Rodrigues.
Ermelinda de Souza Nobrega.
Edmundo Pereira.
Edgard da Cunha Machado.
Edgard Garcia Lobão.
Eponina Gaudie Ley.
Esther da Cunha Machado.
Edgard de Brito Chaves.
Enedina Pereira da Silva.
Ercilia do Couto Caffarena.
Eugenio Cruz Machado.
Eugenio Gomes Cardia.
Estevão Isidoro Coelho.
Euclides Forjaz.
Ermelinda Cordeiro.
Eugenio de Magalhães Menezes.
Ermelinda Rosa Gomes Braga.
Eduardo Correia de Azevedo.
Ernesto Ozorio.
Esther Worms.
Emygdio Guimarães da Cruz.
Elvira Braziel.
Ely Azevedo e Silva.
Elvira Pereira.
Emygdia Eugenia Leitão.
Evangelina Celestino.
Esmeraldina Antonia Diniz.
Elpidio Josué de Almeida.
Florisbella de Vasconcellos.
Frederico Augusto de Oliveira Junior.

Sala n. 11

Francisco Borges Leitão.
Fortunato de Castro.
Fernando Loretti Junior
Feliciana de Freitas.
Francisco Suchettino.
Fernando Borges Gurjão.
Francisca Monte de Hannequin.
Francisco Constancio Py.
Francisca da Costa Pinho.
Francisco Alvares Barata.
Flodoardo Gonçalves Maia.
Guiomar Lima de Souza.
Georgina de Souza Teixeira.
Guilherme Bastos Villares.
Gertrudes da Cruz Guarino.
Gustavo Maes.
Gregorio Gomes de Aguiar.
Georgina Magalhães.
Guiomar Villalba de Medeiros.
Guiomar Doyle da Silva Costa.
Glauco Ribeiro.
Guiomar de Figueiredo.
Guiomar Franca e Leite.
Gustavo Sartore.
Guilherme Victor de Araujo.
Generosa Arantes Silva.
Guiomar Maria dos Santos.
Gualberto de Macedo Soares.
Georgina Sarmanho.
Gabriel Baptista Rombo.

Sala n. 12

Haydéa Cunha.
Heros de Moura Vianna.
Humberto Pereira Gonçalves.
Honorio Bona Filho.
Hamleto Cunha.
Heracy G. Lima.
Holga da Nova.
Herondina Rosa Serra.
Horlandina de Souza.
Herminia Celestino.
Hilda Pinto Mendes.
Henedino Ferraz Kecenvitz Marçal.
Henrique Pinto Novaes.
Heitor Pedroso.
Hilda Calazans de Menezes.
Haydée Amelia Freire.
Hermenegilda de Almeida Baptista.
Horacio Principe da Silva.
Henrique Guilherme Fernandes da Cunha.
Hilda Cerqueira Ribeiro.
Helena Imbuzeiro.
Hilda Moutinho de Magalhães.
Heitor Raymundo de Mello.
Hilda Magalhães.
Horacio de Carvalho.
Hilda da Silva Pilhar.
Henrique de Sá Oliveira.
Iárá Portilho.
Iracema de Castro Ribeiro Nunes.
Ilka de Souza Lima Nazareth.

Escola Deodoro, no cáes da Gloria n. 26

1º PAVIMENTO

Sala n. 1

Iracema da Silveira.
Iracema Soares.
Izaura Nunes de Lemos.
Iracema da Silveira Mendonça.
Iracema Maria da Silva.
Ynes Spada.
Isaura Pereira.
Isaac Bergstim.
Idalina Gonçalves.
Iracema Ribeiro Dutra.
Izaltina Antonia Diniz.
Iára Abalo Monteiro.
Iacy Walher.
Iracema da Silva Coelho.
Itala Estrella.
Isabel Amaro de Oliveira.
Isabél Moreira de Souza.
Idalcinda de Souza Figueiredo.
Irene Lelia Gonçalves.
Iracema Machado.
Innocencio Silva Filho.
Ilka de Medeiros Santos.
Iracema da Silveira Bello.
Iris Lopes da Silva.
Inah de Miranda Ribeiro.
Idalina de Araujo Dias.
Ismenia Correia da Costa.
Irene Gonçalves Fontes.
José Machado Mendes.
Julieta de Souza Carvalho.
Jacintho Cavalcante Ramalho.
Joanna de Oliveira Costa.
Julia da Costa.
José Principe da Silva.

Sala n. 2

José Baptista do Amaral.
Joaquim Henriques Coutinho.
José Lourenço dos Santos.
José Augusto Laranja.
João Carlos Frambach.
João Moraes Teixeira Bastos.
José Mariano da Silveira Lobo.
João da Cruz Silva.
Junilia de Lima Torres.
João Magallar Maia.
Jandyra da Silva Mucio.
João José Teixeira.
João Ribas Chagas Pereira.
Jovita de Oliveira Monteiro.
José Dias de Souza e Silva.
José Rodrigues Fortes Bustamante.
Juventino de Araujo.
João Baptista de Almeida.
João Antonio de Oliveira.
Jacintha Maria dos Santos.
Jurema Machado.
Joaquina de Castilho.
José Aristides de Moraes.
José Baptista dos Santos Junior.
João Jover Goulart Fraga.
José da Costa Barros.
Judith Lopes de Oliveira Santos.
Julio Miguel de Carvalho.
Justo Antonio de Oliveira.
Josepha de Alvarenga Fonseca.
Judith Majioli.
Julieta Moura Bastos.
Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho.
Julieta de Almeida.

Sala n. 3

Judith Correia Rodrigues.
José Simões de Souza.
Josephina Menezes da Costa.
José Rodrigues de Miranda.
José Pinto de Mello.
Judith Ferreira Barbosa.
José de Castello Branco.
Jorge Figueira Machado.
João Evangelista Correia de Mello.
Jayme Borges Bailly.
José Franklin de Mattos.
Julieta Santos Gomes.
José de Murinelly Cirne.
José da Silva Guimarães.
Julio Cesar de Mello e Souza.
Julio Serpa.
Joanna Pereira Cabral.
Juvenal de Souza Braga.
José Lopes Martins Junior.
João Moreira Pacheco.
José Miguel Fernandes Junior.
Georgina Nunes dos Santos.
José Castro de Pinho.
Julio de Andrade Pinheiro.
Juracy Magalhães Machado
José Augusto da Silva.
Luciana de Oliveira.
Lourdes Tristão.
Lia Carlota de Carvalho.
Lindolpho Niemeyer.
Lucia Nina Medeiros.
Leodelinda da Motta Guimarães.
Lydia Simonin Leal.
Luiza Telles.
Lucia Moreira Maia.

2º PAVIMENTO

Sala n. 4

Luciano Pinto Lopes.
Laura Bezerra de Freitas.
Lucio Dias Ribeiro.
Lenidia Teixeira.
Leonidas de Carvalho.
Levinia Barbosa Lemos.
Luiz Caldas de Menezes e Souza.
Licinia Almeida.
Levino Firmo de Lima.
Luiz da Cunha Vieira.
Luiz Palmeira.
Laura Mendonça Correia de Sá.
Leonor da Silva Barros.
Lavinia Aurelio Sodré Correia.
Luiz Antonio Correia de Lacerda.
Laura Gonçalves.
Lydia da Conceição Cardoso Guimarães.
Luiza Nogueira.
Luiz Gonçalves Vieira.
Luiz Telpy Arantes.
Leopoldina Cordeiro.
Luiza Delfim.
Luiz Drummond.
Luiza Machado da Silva.
Lucy Fausto de Souza.
Luiz de Lemos Caldas.
Luiza Sapienza.
Laurentina Gomes Loureiro.
Luiza da Gama Cabral.
Luiz José Leite Junior.
Luiz Emygdio de Mello.
Luiz Sobral Pinto.
Leopoldina da Conceição Rodrigues.
Maria Lopes Motta.
Mariana de Lima Calleia.

Sala n. 5

Maria Alexandrina Medina.
Mario Cabral Junior.
Maria Gevarsoni.
Maria Evangelina de Villa Nova Machado.
Magno Barbosa Pinto.
Maria Sá.
Maria da Gloria Saxe.
Maria Vasconcellos Franciel.
Maria de Sampaio Vianna.
Maria da Gloria Santaélla.
Manoela Magalhães.
Morgart Correia.
Manoel Joaquim Barbosa Costa.
Manoel Luiz Machado Junior.
Manoel Rodrigues.

Sala n. 6

Maria da Penha Loretti Ferreira.
Maria Amalia da Costa.
Mario José Vieira.
Manoel da Silva Bastos.
Marieta de Mendonça.
Maria Thereza de Carvalho.
Maria da Guia Paiva Araujo.
Maria dos Santos Nóra.
Maria José de Andrade.
Marieta Sant'Anna.
Margarida de Oliveira Monteiro.
Maria Luiza de Oliveira Sucupira.
Manoel Alves de Castilhos.
Maria Magdalena Maciel de Mattos.
Maria Cordon.
Maria Magdalena Faria Gonçalves.
Martha H. J. Moneghetti.
Maria da Gloria do Espirito Santo.
Maria da Gloria Teixeira.
Manoel da Silva Correia.
Mario Augusto Nogueira.
Maria Olinda Loureiro.
Margarida Maria dos Santos.
Magdalena Jover Goulart Fraga.
Maria Magdalena Machado Rocha.
Maria Magdalena Salgado Minet.
Maria Olga Duarte.
Marat Descart Freire Gameiro.
Margarida Correia.
Marieta de Oliveira Carvalho.
Manoel Teixeira de Magalhães Filho.
Maria do Carmo Bomfim.
Maria Magdalena Feijó.
Manoel Coelho Cintra.
Margarida Gonçalves.

Sala n. 7

Maria José Tavares Guimarães.
Maria da Gloria Borges.
Maria da Gloria Alves.
Maria de Lourdes Mello.
Maria Gomes de Mello.
Mario Gomes.
Marieta de Castro Vianna.
Maria Clara Teixeira de Meirelles.
Maria Luiza Fontenelle.
Mario Coutinho.
Maria da Gloria Cantuaria.
Manoela Guerreiro Ceriz.
Maria de Lourdes Lopes.
Maria Jesuina de Moraes.
Manoel Maria de Paula Ramos.
Maria Manoela de Souza Reis.
Maria de Lourdes Pinto de Azevedo.
Mathilde Dulce Seixas.
Maria de Lima Moura.
Marieta Nogueira de Mello.
Mario Pinto de Avellar Fernandes.
Magnolia Nina Vinhaes.
Marialva Montenegro de Souza.
Maria Idalina Barbosa.
Maria da Conceição Leitão Campos.
Maria Ferreira Barbosa.
Maria Motta Cardoso Pires.
Maria da Gloria Martins Torres.
Maria Lima.
Mario Monteiro.
Maria Pereira Sodré.
Maria Luiza Leal.
Alzira Pacheco da Silva.
Manoel Bezerra de Oliveira Lima.
Maria Lydia de Mello Alvim.

Sala n. 8

Maria Carolina de Lima.
Maria Noemi de Souza.
Manoel Bessa Menezes Junior.
Maria Teixeira Lopes.
Miguel Angelo de Alexandre.
Maria José dos Santos.
Maria Candida de Miranda Reis.
Maria Antonieta Pinto.
Maria Luiza Klieger Piquet Carneiro.
Maria Esther Garcez Caldas Barreto.
Murillo de Araujo.
Margarida de Lima Durão Mallet.
Moemia de Araujo Monteverde.
Mario Esberard Leite.
Maria de Azevedo Balthazar.
Maria Elisa Leite de Freitas Lima.
Maria de Oliveira Imbuzeiro.
Maria de Lourdes Calaza Oliveira Menezes.
Mercedes Gomes Calazas.
Maria da Gloria Gomes.
Maria Antonieta Machado Gomes.
Maria Elisa de Salles.
Maria Seixas da Porciuncula.
Noé de Souza Abalo.
Nourival de Lima Ferreira.
Noemia Vicenzina Cristofaro.
Nephtalina da Silva Florião.
Nelson Lima Santos.
Nestor Gomes Oliva.
Nathalina de Paiva Oliveira.
Nestor da Fonseca Barbosa Pinto.
Nicolina Cortát Frossard.
Nestor Magno de Carvalho.
Noemia Baptista.
Nelson Carlos de Mello e Souza.

3º PAVIMENTO

Sala n. 9

Nair dos Santos Bittencourt.
Nadir de Oliveira.
Norberta Moreira de Souza.
Nair Santelmo Gomes dos Santos.
Nelson Machado Coelho.
Noemia do Patrocinio.
Nelson Caldas.
Narciso dos Anjos Lima.
Neuza do Couto Ramos.
Nair de Souza.
Nodar de Queiroz Palm.
Olga Villalba de Medeiros.
Odilon Pires Araujo.
Odette Faria Pinto.
Ophelia de Souza Moreira.
Ottilia Affonso Fernandes.
Ondina de Magalhães Ludoff.
Ophelia Baldessarini.
Odette Pereira Braga.
Ottilia Carneiro Lopes.
Odette Correia de Brito.
Odette das Mercês Teixeira
Olga de Souza Bezerra.
Ondina da Costa Dourado.
Olga da Rocha.
Olinda Oliva da Fonseca.
Oscar Daniel de Deus.
Octavio Joaquim de Carvalho.
Octavio Gonçalves da Costa.
Oscarina Carvalho da Rosa.
Octavio Dantas de Brito.
Olga Maria de Oliveira Luz.
Oswaldo dos Santos Dias.
Orminda Silva.
Oswaldo Soares.

Sala n. 10

Ondina Pires Villas Boas.
Odon Freire.
Odette Vieira Winter.
Olga de Moraes Sarmento.
Odette Borges de Mattos.
Olga Rosauro da Cunha.
Olga Isabel de Menezes.
Oswaldo Gomes de Almeida.
Oscar Reis.
Oswaldo Werneck Machado.
Olavo Canavarro Pereira.
Octacilio Baldraco Teixeira.
Olympia Barradas Sampaio.
Oscar Rebello.
Octacilio Maria Teixeira.

Sala n. 11

Olympio de Oliveira Chaves.
Olga Coruja dos Santos.
Otto Leitão de Sá Brito.
Octacilia Silva.
Odette de Toledo Lima.
Orlando Armando Maury.
Octavio Moreira Baptista.
Okenalvina Bittencourt Massena.
Orlando da Costa Rubim.
Pedro Fernandes da Costa.
Philogonio de Araujo Pinho.
Paschoal Imparato.
Paulo da Costa Moura.
Paula Gomes Moniz.
Porcina Luiza de Jesus.
Philomena Isabel de Freitas.
Pedro Richard Filho.
Palmyra da Cruz Senna.
Pedro das Chagas Werneck de Lacerda.
Pedro de Saboia Bandeira de Mello.
Plinio Paulino da Silva Pires.
Pericles Sizenando Ribeiro.
Philomena Placido Teixeira de Farias.
Rosalva Pires.
Renato C. de Oliveira.
Regina Leite Lourico.
Renato Cardoso.
Raul Gameiro.
Raul Pinto Cardoso.
Renato Machado Werneck.
Raphael de Lossio.
Ramiro Lério de Mattos.
Rosalina Brandina.
Raul Drummond Gonçalves
Raul Dorat Serra.

Sala n. 12

Raphael Quintanilha.
Roberto de Miranda Jordão.
Rubem Manoel da Silva.
Radames Tupy Arantes.
Raul Alves da Rocha Paranhos.
Rubem de Lemos Bittencourt.
Risoleta Vieira.
Raul da Costa Teixeira.
Rosina de Lima Gomes.
Ricardina Pereira de Rezende.
Ruth da Silva.
Raul Isaias de Paula.
Regina de Almeida Maia Rubião.
Renato Ernesto de Amorim Bezerra.
Rita dos Santos Nora.
Regina Vieira Ferreira.
Robertina Leitão.
Rosa da Silva Correia.
Stella Borges Carneiro.
Servulo Genofre.
Simião da Costa.
Synval de Almeida.
Sylvio de Abreu.
Sylvio Garcindo Fernandes de Sá.
Soetitia da Cruz Cardoso.
Stella de Barros.
Sylvia de Mello.
Stellita Guimarães.
Salvador Viegas.
Sylvio Julio de Albuquerque Lima.
Satyrio da Silva Pitta.
Silvino Americo da Costa.
Samuel Alvares Pontes.
Sylvio Washington Guimarães.
Semiramés da Costa.

Sala n. 13

Sebastião Alfredo Pinheiro Dantas.
Sylvio Moniz Guimarães.
Stephania Fabiano Soares.
Sebastião Correia Logues.
Senhorinha Braga.
Sylvia Bastos.
Saha de Mendonça.
Theodulo de Brito Chaves.
Teru Kumabe.
Terencio Chaves.
Thereza Marques.
Taciana Gonçalves.
Thetuys Drummont.
Thomaz Monteiro Guimarães.
Telemaco Gonçalves Maia.
Umbelina Revaltina Fragoso.
Virginia Castanheira.
Vasco de Lacerda Gama.
Victor Simonin Leal.
Violeta do Amaral.
Virginia Fogaça Pereira.
Virginia Izetti.
Zuleika Marques Nunes.
Zulmira Alcina de Oliveira.
Zulmira Fausto de Souza.
Zenith Goulart Ferreira.
Zulmira Marques Nunes Filha.
Zuleika Lima Lobato.
Washington Cavalcante Cidade.
Waldemar Soares Barbosa.
Waldemar Ferreira Pimenta.
Waldemar Ferreira de Abreu.
Wanda Rangel.
Welson Vieira de Castro.
Walfrido da Costa Dourado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 21 de agosto de 1914 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, litterarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Dr. Virgilio Benedicto Ottoni, Companhia Ferro Carril Villa Isabel (n. 12.253) e The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 12.254)—Indeferidos; Lopes & Lellis—Annulle-se a concurrencia; Castro & Oliveira — Deferido, de accordo com a informação; Elvira França da Silva—Deferido; Manoel José Fernandes—Mantenho o despacho anterior.

Despacho do Sr. Dr. Director:

Gonçalo Fernandes da Silva—Não póde ser attendido porque a Prefeitura não precisa do predio offerecido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Alves de Macedo Sobrinho—Compareça para esclarecimentos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco de Assis Carvalho—Deferido, de accordo com a informação; Aguiar & Monteiro—Mantenho o despacho anterior; Antonio Raymundo Teixeira—Prove que a rua é aceite; Julio Pedroso de Lima—Concedo trinta dias, de accordo com a informação; Manoel Pinto Marques—Passe-se alvará, nos termos da informação; Josué Silva—Indeferido, em vista da informação; José Antonio Fernandes, Manoel José Ferreira e Dr. Theodoro Gomes — Passem-se alvarás; Gonçalo Esteves Amarante—Passe-se alvará; J. Velloso & C.—Passe-se alvará, observando as indicações da 2ª sub-directoria; Nelson Guilhober e Maria Amelia Jacobina e outro—Passem-se alvarás; Dr. Julio Adolpho da Fontoura Guedes—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Maria da Silva Guimarães, Manoel Araripe Faria, Antonio Torres e Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Passem-se alvarás; Maria da Conceição Carreiro—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Reis Oliveira & C.—Compareçam; monsenhor João Pio dos Santos e Dr. Antonio Silverio de Alvarenga—Ficam aceitos os concretos; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Compareça.

2ª circumscripção:

Campanello Miguel Archanjo—O concreto fica aceito; Balthazar Botelho de Mello—Aguarde a solução da sub-directoria em requerimento de Carmella Lattuca; Affonso P. Amaral—Requeira prorogação e volte.

4ª circumscripção:

Ida Reis—Passe-se guia; João de Oliveira Lomba—Póde habitar; Francisco Merola e outro—Satisfaçam a exigencia.

5ª circumscripção:

Vicente Caruso—Passe-se guia; Julio Alberto da Costa—Declare se os muros são no alinhamento das ruas; José Martins da Fonseca e José Lopes—Como requerem; Francisco Martins Nunes—Nada ha que deferir; Waldemiro Lustosa de Andrade—Como requer; Francisco B. Linhares—Póde habitar; Hermezilia Vianna Samarão e Domingos Gonçalves Guimarães—Como requerem; José Victorino Moreira—Requeira prorogação de licença; Miguel Bruno—Junte procuração; Joaquim Pereira Dias de Oliveira—Junte "croquis" do local.

6ª circumscripção:

Joaquim Pereira da Silva—Satisfaça a exigencia.

Termo de recúo

Aos dezesete dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Dr Paulo Maria de Lacerda, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua do Hospicio ns. 256 e 258. A área proveniente do recúo é de vinte e cinco metros e oitenta decimetros quadrados ($25m^2,80$), do predio n. 256, e vinte e oito metros e noventa decimetros quadrados ($28m^2,90$), do predio n. 258. O total do recúo é de cincoenta e quatro metros e setenta decimetros quadrados ($54m^2,70$), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de dois contos setecentos e trinta e cinco mil réis (2:735$000), á razão de cincoenta mil réis (50$000) o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 11.785. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi por todos aceito e assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de sete mil e trezentos réis (7$300), e o imposto de expediente, de 6$000, pelo talão n. 3.425. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Assigna o presente termo o Sr. Manoel Carlos de Almeida, na qualidade de procurador do proprietario, conforme documento firmado no tabellião Lino Moreira, a folha 184 v. do livro n. 4. Directoria Geral de Obras e Viação, 17 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, e pp., MANOEL CARLOS DE ALMEIDA. Testemunhas: LUIZ DOURADO DOS SANTOS e BENEDICTO LUIZ DOS SANTOS SOARES — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 21-8-914 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 21-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 21-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos dezoito dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Joaquim Gomes da Silva, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado, o predio de sua propriedade, sito á rua Conselheiro Mayrink ns. VI a X, com entrada pelo n. 71 (existente). A área proveniente do recúo é de setenta metros e cincoenta decimetros quadrados ($70m^2,50$), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de duzentos e onze mil e quinhentos réis (211$500), á razão de 3$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 11.096. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 3.435. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 18 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, JOAQUIM GOMES DA SILVA e MARIA DO SOUTO MORAES DA SILVA. Testemunhas: PLACIDO SOARES e DOMINGOS EULALIO PINHEIRO — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 21-8-914 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 21-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 21-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos treze dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio José Leal, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Conselheiro Mayrink ns. III a VI (com entrada pelo n. 83, existente). A área proveniente do recúo é de seis metros e sessenta decimetros quadrados ($6m^2,60$), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de dezenove mil e oitocentos réis (19$800), á razão de 3$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 11.377. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$000, de expediente, pelo talão n. 3.391. Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e ANTONIO JOSE' LEAL. Testemunhas: declaramos que o signatario é solteiro, JOÃO HERMENEGILDO DA SILVA e JOÃO JOSE' WALDENBURG DOS SANTOS — ARNALDO DA

COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor total de 4$500. Confere. 19-8-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 19-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto: Em 21-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam de um trecho da estrada da Penha

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 1º de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 82

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeio da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 13 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 15:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um gabinete para analyses do leite, na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 9:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

No dia 17 de setembro do corrente anno, ás 13 horas, serão recebidas, nesta Directoria Geral, propostas para o serviço acima mencionado, de inteiro accordo com as bases abaixo transcriptas.

As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, tendo, na parte externa, a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documentos da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em moeda corrente ou apolices municipaes ao portador.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases de concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na construcção de usinas e installações necessarias para o recebimento, pesagem e incineração do lixo collectado na cidade e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, de accordo com as seguintes bases:

Primeira — Para execução dos serviços de collecta, transporte, incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, fica a cidade dividida em dez zonas, de accordo com a planta approvada e annexa a este processo de concurrencia publica. A denominação de lixo, comprehende-se, para todos os effeitos deste processo de concurrencia, o producto resultante dos serviços correspondentes, o refugo da cidade, constituido por materiaes imprestaveis, animaes mortos, cinzas, papeis, trapos, palhas, vidros, metaes, ossos, immundicies e varreduras provenientes de edificios particulares, embarcações, hoteis, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros, e, bem assim, dos jardins, praias, edificios e logradouros publicos, cuja collecta e remoção competir á Prefeitura.

Segunda — As zonas a que se refere a clausula antecedente, limitadas, como indica a planta annexa, são as seguintes:

N. 1 — Gavea.
N. 2 — Copacabana.
N. 3 — Botafogo.
N. 4 — Central.
N. 5 — Mangue.
N. 6 — Andarahy.
N. 7 — S. Christovão.
N. 8 — Engenho Velho.
N. 9 — Meyer.
N. 10 — Piedade.

Terceira — A presente concurrencia comprehende sómente a construcção, installação e funccionamento das usinas ns. 3, 4, 7 e 9, tendo a de n. 3 capacidade para cem tonelladas diarias, a de n. 4 para duzentas e cincoenta, a de n. 7 para cem e a de n. 9 para sessenta, pelas quaes será convenientemente distribuido o lixo collectado, [illegible] para a ilha da Sapucaya, cuja quantidade é approximadamente de quatrocentas toneladas diarias.

Quarta — Todo o lixo collectado nas zonas de que trata a clausula segunda, até attingir á quantidade mencionada na clausula terceira, será entregue ao contractante, no interior das usinas, em vehiculos, depois de convenientemente pesado, sendo os serviços de collecta e de transporte executados por administração ou por contracto, como a Prefeitura julgar mais conveniente.

Quinta — O lixo será conduzido dentro de caixas metalicas, convenientemente fechadas, que serão transportadas em vehiculos apropriados. As caixas de que trata esta clausula não se referem a qualquer systema ou typo exclusivo, privilegiado ou não, ficando inteiramente livre á Prefeitura o direito de adoptar a fórma e as dimensões que julgar mais convenientes, com vista facilitar os serviços de transporte e de carga dos fornos.

Sexta — Se a quantidade de lixo proveniente das zonas mencionadas na clausula segunda exceder as quantidades estabelecidas na clausula terceira, para capacidade das quatro usinas (quinhentas toneladas), fica reservado á Prefeitura o direito de mandar o excesso para as usinas do contractante, até cincoenta por cento (50 %) da quantidade determinada para capacidade das quatro usinas ou de installar novas usinas para o tratamento do referido excesso de lixo, pelos mesmos processos estabelecidos neste edital de concurrencia ou por qualquer outro, inclusive para applicação á agricultura como adubo ou a qualquer fim industrial. As obras para as novas installações, em qualquer das duas hypotheses acima figuradas, e, bem assim, a execução dos serviços correspondentes, serão feitas por administração ou contracto, como melhor parecer á Prefeitura, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições.

Setima — Fóra das dez zonas de que trata a clausula segunda, quando se estender o serviço de collecta de lixo, a Prefeitura adoptará, para seu destino final, a fórma que melhor lhe convier.

Oitava — Se a Prefeitura entender, sem que essa resolução determine direito adquirido para o contractante, poderá encaminhar para as usinas qualquer porção de lixo collectado fóra das zonas mencionadas na clausula segunda, podendo deixar de fazel-o quando achar conveniente, desde que não tenha havido necessidade de execução de obras de accrescimos nas usinas.

Nona — Em cada usina haverá duas balanças, destinadas á pesagem do lixo, dos vehiculos conductores e das respectivas caixas, que serão aferidas antes do inicio do funccionamento das usinas e rectificadas de tres em tres mezes e todas as vezes que a Prefeitura ou o contractante julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilogramma e maximo de dez mil kilogrammas. Para fiscalização do peso do lixo entregue nas usinas, serão adoptadas instrucções organizadas pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e approvadas pelo Prefeito.

Decima — Os conductores de vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, a cujo regulamento ficarão sujeitos emquanto ali permanecerem, limitando-se a conduzir os vehiculos nos pontos determinados e para fóra das usinas, quando para isso receberem ordem do representante da Prefeitura.

Decima primeira — Todo o material utilizado no transporte do lixo será lavado e desinfectado pelo pessoal das usinas, ficando sob a responsabilidade do contractante as avarias nelle produzidas no recinto das usinas pelo respectivo pessoal, o que será constatado pelo representante da Prefeitura, que o examinará, tanto na entrada como na saída das usinas.

Decima segunda — No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material, necessarios para execução de todos os serviços, inclusive para os de lavagens e desinfecções convenientes de todo o material empregado no transporte do lixo, e, bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira — No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder, diariamente, a lavagens com abundancia de agua e desinfecções completas e pelo menos annualmente a pinturas e caiações de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quarta — No interior de cada usina haverá um ou mais depositos para agua, com capacidade sufficiente para armazenar a quantidade necessaria para o serviço de dois dias, podendo o contractante fazer installações especiaes para captação de agua do sub-solo, ficando, em qualquer hypothese, sob sua responsabilidade todas as despezas com o supprimento de agua ás usinas.

Decima quinta — Correrão por conta do contractante todas as despezas de Alfandega, para o material que for importado, concedendo a Prefeitura ao contractante a vantagem de despachar, livre de direitos aduaneiros, os materiaes importados que não tenham similares no paiz, exclusivamente destinados á construcção e installação das usinas, nos exercicios em que a lei da receita da União conceder-lhe essa faculdade, não cabendo ao contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tal vantagem não esteja consignada na referida lei.

Decima sexta — O contractante construirá, á sua custa, todas as usinas e fornos dos processos mais modernos para incineração do lixo, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes deste edital, fazendo todas as despezas necessarias ás installações completas e perfeito funccionamento das mesmas usinas, não só quanto á material, como em relação ao pessoal.

Decima setima — Os terrenos onde devem ser construidas as usinas, assignalados nas plantas juntas a este processo, serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muros na altura minima de dois metros e cincoenta centimetros. Terão um portão de entrada e outro de saida para os vehiculos destinados ao transporte do lixo, sendo os passeios correspondentes construidos de concreto, convenientemente rampados. No recinto haverá espaço livre e sufficiente para conter os vehiculos, de modo a evitar estacionem nos logradouros publicos proximos, á espera que lhes seja permittida a entrada no recinto da usina. Para isso, serão as usinas dotadas de apparelhagem necessaria para descarga rapida, e não será permittido ao contractante fazer depositos de materiaes ou qualquer installação que reduza o espaço destinado ás manobras dos vehiculos.

Decima oitava — O recinto das usinas será todo impermeabilizado, com declividade conveniente ao facil escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e canalizações, que conduzam facilmente as aguas servidas ou pluviaes para fóra das usinas.

Decima nona — As construcções que se fizerem no recinto das usinas, qualquer que seja o fim a que se destinem, serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis e coberturas de ferro, sendo observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Vigesima — No interior de cada usina, além dos compartimentos necessarios para os serviços de administração e fiscalização, serão construidas tambem latrinas e banheiros em numero sufficiente para o pessoal necessario aos serviços da usina e dos conductores de vehiculos.

Vigesima primeira — Os fornos a construir nas usinas podem ser de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Froude, Manlove, Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, Dorr ou outros, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Vigesima segunda — A Prefeitura poderá permittir que as usinas sejam installadas com um mesmo typo de fornos ou com typos differentes. Neste caso, o contractante será obrigado a facilitar á Prefeitura todos os meios necessarios para o estudo comparativo, sob todos os pontos de vista, de fórma a ficar habilitada a resolver sobre a escolha do typo que julgar melhor adoptar para construcção de novas usinas.

Vigesima terceira — Qualquer que seja o typo de forno construido, só será aceito pela Prefeitura se satisfizer completamente as condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima quarta — Os fornos construidos e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga dos fornos deve ser feita pelos processos mecanicos mais aperfeiçoados, de modo que as caixas transportadas pelos vehiculos se adaptem perfeitamente á boca do apparelho destinado á introducção do lixo, independente de qualquer operação que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por meio de [illegible];

b) Prohibição absoluta, sob pena de caducidade do contracto, de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração continua nos fornos de todo o lixo, desde o inicio do seu recebimento na usina, não sendo permittido, sob qualquer pretexto, ficar qualquer quantidade em deposito, embora encerrado nas caixas hermeticamente fechadas, para ser incinerado no dia seguinte;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa e os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomada de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes combustiveis, e, principalmente, de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por cento;

e) Aproveitamento do calor produzido em regeneradores para secca do lixo, quando for preciso, e ventilação, a julgado conveniente, e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Transporte do clinker, escorias e residuos da incineração da bocca do forno para logar conveniente, no interior da usina, por vagonettes;

g) O clinker, escorias e residuos não poderão permanecer no recinto das usinas em quantidade de fórma a reduzir os espaços livres necessarios ao funccionamento das usinas e o estacionamento e movimento dos vehiculos;

h) São completamente prohibidos os trituradores do clinker, escorias e residuos da incineração, que produzam poeiras;

i) São prohibidas no recinto das usinas as descargas de vapor ao ar livre;

j) As chaminés serão construidas de modo a permittirem a collecta completa interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicar os moradores proximos pelo desprendimento das usinas, não devendo, por fórma alguma, lançarem no ambiente poeiras de qualquer natureza, expellindo apenas durante o trabalho continuo dos fornos, um fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, evidenciando que a incineração é completa e em perfeita queima dos gazes de combustão;

k) A incineração do lixo será feita pela propria combustão de suas materias organicas, sendo absolutamente prohibido o emprego de qualquer material combustivel;

l) Os residuos provenientes da incineração serão absolutamente inertes e vitrificados, caracteristicos de perfeita e completa incineração e combustão.

Vigesima quinta — Os fornos, em sua totalidade, serão construidos de modo a permittir o augmento da sua capacidade incineratoria de cincoenta por cento (50 %) da determinada na clausula terceira deste edital de concurrencia.

Vigesima sexta — Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, removidos das zonas de que trata a clausula segunda, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até a entrada da camara, onde serão lançados directamente, realizando-se essa operação de modo facil e rapido, com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente. A Prefeitura poderá enviar para as usinas do contractante os animaes mortos encontrados fóra das zonas por ellas servidas, desde que os serviços das usinas permittam o accrescimo de serviço necessario.

Vigesima setima — Cada usina será construida com as reservas e sobresalentes necessarios, de modo a permittir os serviços de reparações, sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento, nem diminuição da quantidade de lixo que tiver de ser incinerado.

Vigesima oitava — Todos os materiaes empregados na construcção das usinas e dependencias serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar, por conta do contractante, qualquer quantidade de obra em que for empregado material de qualidade inferior ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça solidez necessaria.

Vigesima nona — Verificado por analyses que a incineração não é completa ou que se não realiza a queima completa dos gazes de combustão, além das penas estabelecidas, fica o contractante sujeito ao accrescimo das despezas que a Prefeitura tiver com o transporte para outras usinas do lixo destinado á usina em que se verificar esses inconvenientes e que ficará interdita até que sejam executadas as obras necessarias para removel-os, para o que será concedido o prazo estrictamente necessario, conforme as obras que tiverem de ser executadas.

Trigesima — As usinas devem manter a capacidade incineratoria, de modo a não permittir a demora do lixo na usina. Verificado que essa capacidade baixa, será o contractante obrigado a recorrer aos meios necessarios, tiragem forçada, inclusive até ao accrescimo de usina, para tornal-a em condições de bem preencher os seus fins, sob pena de interdicção da usina, incorrendo o contractante em todas as penas estabelecidas na clausula anterior e obrigado a cumprir as obrigações nella estabelecidas.

Trigesima primeira — A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima segunda — No caso de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de fazel-as funccionar com pessoal seu, até que restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas e as multas a que estiver sujeito o contractante, pelos prejuizos, lucros cessantes ou por avarias produzidas no material e accessorios das usinas, por falta de habilidade e pratica do pessoal incumbido do serviço.

Trigesima terceira — Os residuos provenientes da incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, revertendo os beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia em igualdade de condições.

Trigesima quarta — O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá transformal-o em energia electrica para applicações necessarias ás usinas e fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação que lhe for applicavel, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da que precisar.

Trigesima quinta — Todos os serviços de incineração de lixo, as usinas, construcções, dependencias, e, bem assim, as installações e apparelhos, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento de que a incineração dos serviços serão feitas pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição e se são observadas as prescripções hygienicas e se nenhum inconveniente para a saude publica. Para fiscalização destes serviços, será reservada em cada usina uma dependencia especial, em que a Prefeitura installará o material necessario, podendo o contractante acompanhar as verificações e analyses, por si ou por pessoa especial e para o representante da Prefeitura.

Trigesima sexta — Dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, [illegible] definitiva do contracto.

Trigesima setima — O contractante submetterá á approvação da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, os projectos das usinas, acompanhados de memorias descriptivas das installações e funccionamento, e, bem assim, da relação do material que para cada uma tiver de importar. O contractante será obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria Geral de Obras e Viação, fazendo qualquer exigencia de modificações, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de 1:100 para as projecções horizontaes, de 1:50 para as fachadas e elevações e secções ou córtes e de 1:25 para os detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios e dependencias, e, bem assim, todas as installações, inclusive as de abastecimento de agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Dos projectos constará o espaço livre destinado ao accrescimo no dobro do numero de fornos de cada usina.

Trigesima oitava — As obras serão iniciadas dentro do prazo de seis mezes e ficarão concluidas dentro do prazo de doze mezes as da primeira usina, de quinze mezes as da segunda usina e dezoito mezes as da terceira e quarta, sendo todos esses prazos contados da data da approvação definitiva dos projectos. No caso de desapropriações judiciaes, se os terrenos não ficarem livres e entregues dentro do primeiro dos prazos acima determinados, serão todos esses prazos a que se refere esta clausula augmentados do tempo que for consumido para que o contractante possa entrar na posse dos terrenos.

Trigesima nona — Para exacto cumprimento do que dispõe a clausula antecedente, considerar-se-ha inicio das obras a construcção das fundações das usinas até o nivel do terreno, conjuntamente com a chegada ao porto desta capital do material importado para construcção das usinas.

Quadragesima — Por mez ou fracção de mez de excesso dos prazos estabelecidos nas clausulas 37ª e 38ª, será o contractante multado em um conto de réis no primeiro mez, dois contos de réis no segundo, sendo o contracto rescindido no fim do terceiro mez.

Quadragesima primeira — As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas e serão aceitas definitivamente pela Prefeitura se, dentro do prazo de trinta dias, se verificar que estão satisfeitas todas as condições da clausula 24ª e sanados os inconvenientes que se verificar. As usinas funccionarão diariamente, mesmo nos domingos, dias feriados ou santificados, não podendo ficar depositado lixo de um dia para ser incinerado no dia immediato, por menor que seja sua quantidade.

Quadragesima segunda — Todas as despezas com o preparo de terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias e machinismos serão feitas pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, accrescimos, reconstrucção, substituição de machinas estragadas, de pessoal e material necessarios á administração e funccionamento das usinas, remoção e destino dos residuos, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, sob qualquer pretexto, por menor que seja, com os serviços deste contracto, além do pagamento fixado por tonelada de lixo entregue no interior das usinas.

Quadragesima terceira — Para garantia da execução do contracto, provará o contractante na occasião da sua assignatura, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em dinheiro ou apolices municipaes ao portador, que poderão ser vendidas pela Prefeitura, para descontos provenientes de qualquer responsabilidade do contractante, de accordo com o estabelecido neste edital.

Quadragesima quarta — Por infracção de qualquer clausula do contracto, para a qual não exista pena especial, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000) e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima quinta — A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de cinco dias, contado da data do aviso expedido, dando ao contractante conhecimento da imposição da multa, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto, de que trata a clausula 43ª.

Quadragesima sexta — A caução desfalcada pelo desconto de multas e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante, será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante, convidando-o a satisfazer ás exigencias desta clausula.

Quadragesima setima — As multas por infracções durante o periodo de execução das obras, até a conclusão e entrega da usina funccionando á repartição competente, serão impostas pela Directoria Geral de Obras e Viação, mediante approvação do respectivo Director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, as multas pelas faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos, serão impostas pelo chefe dessa repartição. Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante direito de recorrer para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeitos suspensivos.

Quadragesima oitava — Os avisos expedidos ao contractante que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas, com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal official da Prefeitura, ficando, desde logo, considerados effectivos, para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quadragesima nona — o contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos, salvo motivo de força maior:

a) Se forem excedidos os prazos marcados nas clausulas 36ª, 37ª e 38ª;

b) Se effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo antes da sua incineração ou proceder á escolha, separação, triagem, tambem antes da incineração;

c) Se o primeiro forno construido não satisfizer as condições estabelecidas na clausula 24ª;

d) Se a caução desfalcada não for integralizada dentro do prazo estabelecido na clausula 46ª;

e) Se, interrompidos os serviços, nos termos das clausulas 29ª e 30ª, não forem restabelecidos nos prazos a que se referem as mesmas clausulas;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas.

Quinquagesima — A rescisão importa na perda da caução, das quantias depositadas e de todas as obras e installações feitas, passando tudo a pertencer á Prefeitura, inclusive os terrenos adquiridos, sem que o contractante tenha direito a qualquer indemnização, qualquer que seja o pretexto invocado.

Quinquagesima primeira—O prazo deste contrato será de vinte e cinco annos, contado da data da assignatura do contrato.

Quinquagesima segunda—Findo o prazo do contrato, reverterão para a Prefeitura todas as usinas e respectivos terrenos, com todas as construcções e installações feitas no interior das mesmas, não só para incineração do lixo, como para aproveitamento dos residuos e calor e bem assim todas as installações externas para distribuição de energia electrica, independente de qualquer indemnização, ficando o contratante sem direito de especie alguma sobre tudo quanto tenha construido ou installado no interior das usinas e sobre as installações externas para distribuição de energia electrica. Em consequencia do disposto nesta clausula, fica o contratante obrigado a manter todas as obras e installações internas e externas, acima referidas, em perfeito estado de conservação, não podendo alterar as referidas installações, substituil-as ou alienal-as sem licença expressa da Prefeitura.

Quinquagesima terceira—Findo o prazo do contrato, terá o contratante preferencia, em igualdade de condições, para continuar a executar os serviços de que trata esta concurrencia, se a Prefeitura não preferir executal-os por administração.

Quinquagesima quarta—O direito de preferencia a que se refere este edital, será verificado, dando-se ao contratante conhecimento da melhor proposta recebida, para que elle se manifeste, dentro do prazo que lhe for marcado, para aceitação ou não das condições estabelecidas na proposta, as quaes não poderão ser alteradas.

Quinquagesima quinta—Durante o prazo do contrato, o contratante ficará isento do pagamento de todos os impostos e contribuições municipaes relativos aos serviços que constituem objecto desta concurrencia e bem assim para as applicações industriaes dos residuos da incineração e da energia electrica produzida nas usinas.

Quinquagesima sexta—No dia e hora designados os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas, em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá ser encerrado conjuntamente com documento da Directoria Geral de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente, para garantir a assignatura do contrato e de qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono de sua idoneidade e capacidade financeira, dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa o nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que encerra a proposta rubricados pela commissão e demais proponentes. No dia e horas que serão préviamente publicados no jornal official da Prefeitura, serão abertas e lidas as propostas dos proponentes que tenham todos os documentos acima referidos e tenham sido julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito, ficando as demais propostas á disposição dos seus proprietarios, para serem reclamadas até o momento da abertura das propostas, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima setima—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão "conter unica e exclusivamente" o seguinte:

a) declaração de que aceita sem restricção as condições do edital;

b) preço por tonelada de lixo entregue na usina;

c) data e assignatura do proponente, com endereço do escriptorio ou residencia.

Quinquagesima oitava—O contrato será assignado dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado, convidando o proponente a comparecer á Directoria Geral de Obras e Viação para sua assignatura, sob pena de perder o proponente, em beneficio dos cofres municipaes, a quantia de 50:000$000, depositada para garantir a assignatura do contrato a que se refere a clausula 56ª, ficando livre á Prefeitura aceitar qualquer das outras propostas ou abrir nova concurrencia, como julgar melhor aos interesses da Municipalidade.

Quinquagesima nona—A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização — Visto—Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 21 de Agosto de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 22 de agosto corrente, as contra-provas das amostras ns. 1, 10, 12 e 20.

Foram condemnadas as amostras ns. 38 e 48.

Foram feitas no laboratorio de controle 45 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 12 depositos de leite e 18 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Annibal A. Carvalho, rua Frei Caneca n. 29.

Por vender leite addicionado de agua:

Fernandes & Bastos, rua Frei Caneca n. 99.
Ferreira & Irmão, rua Catumby n. 1.
J. Martins Rebello, avenida Salvador de Sá n. 51.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Braz & C., avenida Salvador de Sá n. 150.
A. S. Terra (leiteria Palmyra), rua do Ouvidor n. 149.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Antonio Tosta Parreira, rua Conde de Irajá n. 145.

22 DE AGOSTO—S. SYMPHONIANO, MARTYR

S. Symphoniano foi preso na Galia por occasião da festa de Cybeles, a mãi dos deuses, em 178. Era filho de Fausto, nobre christão que lhe administrou esmerada educação literaria, scientifica e religiosa. Seus restos foram recolhidos occultamente e sepultados junto á uma fonte onde se ergueu no seculo V uma igreja sob sua invocação que ficou sendo theatro de innumeros milagres.

Varias notas.

Continuará hoje, no salão da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, no largo de S. Francisco, em S. Paulo, a inscripção para a romaria ao santuario da Apparecida do Norte, a qual se realizará no dia 8 de setembro proximo.

—A Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, em S. Paulo, nos dias 27 a 30 do corrente, celebrará na igreja da ordem, solemne triduo em commemoração ao setimo centenario do nascimento de S. Luiz IX, rei de França, patrono dos terceiros franciscanos.

Archi-cathedral metropolitana.

Haverá hoje nesta archi-cathedral missa conventual de Nossa Senhora da Piedade, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas.

Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Neste santuario celebram-se missas compromissaes todos os sabbados, ás 9 horas, e aos domingos, ás 10 horas, com a assistencia da administração.

Centro Paranaense.

Mudou sua séde social da Avenida Rio Branco para a rua da Assembléa n. 106 o Centro da colonia Paranaense nesta capital.

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado.

Realiza-se hoje nova reunião da commissão unitaria directora deste congresso, ás 4 horas.

São convidados todos os membros directores e do conselho deliberativo. A ordem do dia consta de diversos assumptos ainda sobre a proxima inauguração do congresso.

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Nair, seis mezes, rua Monte Alegre n. 17; Velnann, quatro mezes, Becco do Moura n. 7; Hortencio Duarte, 46 annos, casado, rua Itapagipe n. 203; Gloria, cinco mezes, rua de São Francisco Xavier n. 136; Ormindo, 21 mezes, rua Theodoro da Silva n. 153; Anna Maria da Conceição, 76 annos, viuva, rua Praia Pequena n. 407; Augusto, cinco e meio mezes, rua Maria Eugenia n. 43; Cecilia, 10 mezes, rua Dr. Carmo Netto n. 280; Maria Izabel, 18 mezes, rua Tuyuty n. 90; Deolinda, 15 mezes, rua João Caetano n. 125; Maria das Dores, 18 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 231; Francisco, seis mezes, rua do Senado n. 275; Antonietta, dois annos, rua Bella de São João n. 360; Claudionor, 22 mezes, morro da Favella s|n; José Henrique Adernes, 71 annos, casado, rua Visconde de Santa Cruz n. 49; Francisco Borba, 11 mezes, rua Visconde de Itaúna n. 455; Germano Grillo, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Joaquim Gonçalves Maia, 55 annos, viuvo, rua General Bruce n. 109; Camilla Monteiro, 45 annos, casada, morro do Salgueiro s|n; Leonor Augusta Pereira da Cunha, 33 annos, rua Campos Salles n. 25, casa 5; Alzira, um anno, rua D. Julia n. 64; Agostinho de Campos, 31 annos, solteiro, rua Dr. Manoel Victorino n. 175; Albertina, sete mezes, rua Bahia n. 16; José Rodrigues Ferreira, 48 annos, casado, rua Tavares Guerra n. 38; Francisco Julião Rangel, 60 annos, casado, Necroterio Municipal; Amilcar, 17 mezes, rua Senhor dos Passos n. 167.

CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Izaura Gonçalves, 14 annos, solteira, Hospital de Nossa Senhora das Dores; Joaquim Pereira Rocha, 20 annos, solteiro, Necroterio Policial; José Bezerra da Silva, 46 annos, solteiro, Hospital da Brigada Policial; Orlando, 10 mezes, morro de Santo Antonio; Manoel Ferreira da Costa, 45 annos, solteiro, rua Bento Lisboa n. 160; Joaquim, sete mezes, rua da Passagem n. 127; Cid Monteiro, 14 mezes, rua dos Invalidos n. 134.

Sport

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida de amanhã—"Classico Animação" — Grande premio "Major Suckow".

Com um excellente programma a decana das nossas sociedades turfistas effectuará amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, mais uma reunião, que promette alcançar o mais completo exito.

Servem de base o grande premio "Major Suckow", na distancia de 1.900 metros e com o premio de 5:000$, reservado a animaes nacionaes sem victoria nos grandes premios, "Guanabara" e "Cruzeiro do Sul", em que se acham inscriptos Togo, Diamant, Princeza do Sul, Cascalho, Gibelin, Disturbio, Dynamite, Patrono, Demonio, Flaneur, Flying Fox e Dictadura, e o "Classico Animação", em 1.500 metros e com o premio de 5:000$, para animaes europeus de dois annos e platinos e nacionaes de tres, estando alistados os parelheiros Sultão, Argentino, Mont Blanc, Campo Alegre, Alcalá, Devon, Dioméd, Tufão, Cirano, Itatinga e Ipamery.

Os demais pareos acham-se bem organizados, devendo offerecer aos turfistas, bellissimas chegadas.

O nosso representante no concurso da "Taça Seabra" deu os seguintes

PROGNOSTICOS

Janina — Belle Angevine.
Ruff — Novelty.
Carovy — Soneto.
Zingaro — Bekés.
Campo Alegre — Ipamery.
Patrono — Disturbio.
America — Japoneza.

AZARES

Rowena, Sir Thopas, Jagunço, Avaré, Mont Blanc, Cascalho e Hebréa.

Derby Club.

E' o seguinte o projecto de inscripção para a proxima corrida no hippodromo de Itamaraty.

"Extra" — 1.000 metros—1:800$ —Animaes europeus de dois annos, sem victoria.

"Excelsior" — 1.500 metros — 1:800$ — Animaes europeus de dois annos (53 kilos) e platinos de tres annos (54 kilos). Eguas (52 kilos). Descarga de quatro kilos aos perdedores.

"Derby Club" — 1.609 metros — 1:600$ — Animaes de tres annos e mais, sendo os de mais de tres annos sem victoria em grandes premios na capital.

"Dr. Frontin" — 2.000 metros — 2:000$ — Animaes de qualquer idade. Handicap.

"Rio de Janeiro" — 1.750 metros — 1:800$ — Animaes de tres annos. Handicap maximo, 55 kilos.

"Cosmos" — 1.609 metros—1:800$ — animaes de tres annos sem victoria na capital.

"Dezesete de Setembro" — 1.650 metros — 1:800$ — Animaes de quatro annos e mais, que tenham apenas uma victoria, não sendo esta em grande premio e os que ainda não ganharam. Peso: 54 kilos para aquelles e 52 para os ultimos.

As eguas terão dois kilos de descarga.

A inscripção será encerrada hoje, ás 16 1|2 horas.

FOOT-BALL

Infantil Americano F. B. "versus" Cajueiros

Com regular assistencia, realizou-se domingo ultimo, no "ground" do Infantil Americano F. C., o encontro deste Club com o Cajueiros F. C.

A peleja, que foi a mais renhida possivel, terminou com a victoria alcançada pelo Infantil F. C. sobre o seu adversario, pelo "score" de 6X2, (nos primeiros "teams") e o empate dos 2[os] "teams".

O 1º "team" do Infantil F. C. achava-se assim constituido:

Angenor
Euclides — Oscar
Doca — Jayme — Fabio
Osman — Oswaldo
Ruza — Meeus

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapema, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9.

Aymoré, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Glenorcy, para Cap Town, Marsel Bay, Algoa Bay, East London e Durban, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Sequana, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas para o interior até as 13 ½, com porte duplo e para o exterior até as 14.

Amanhã.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Sergipe, para Santos, Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 49

CHARADA MÉDIA

(Cambrone.)

4—Sujeito dengoso passa a vida em decadencia—2

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(Oravla.)

Problema n. 51

CHARADA TIBURCIANA

(Aviarás.)

2—2—1—O remedio que leva legume asiatico de nada vale no logar da expiação das almas.

Correspondencia

Onofre e Trabuco—Recebidas as cartas de 18 e 19.

D. SIGLAS.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 5 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Bauitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domingues de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta da sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.886. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 174 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, n. 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS OLHOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. [illegible] Doutor Felix Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Eusebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia, rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Evaristo de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos, e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 1. Do 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castriolo Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias, rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Lineu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Teleph. 2.361, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 59.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 á 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamadas a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não inflúe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barbosa, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aurelliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22, Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 5, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 55.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios. — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27 Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 22 do corrente, 100:000$, por 6$400.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 4 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Antonio Airosa

(Secretario da Capitania do Porto)

Adelaide Xavier Airosa e seus filhos, José Airosa Junior e senhora, Fortunato Airosa, Dr. Manoel Airosa e Dr. Olarico Xavier Airosa participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pai e sogro e convidam para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas, da rua de São Christovão n. 795, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando seus agradecimentos.

Othoniel Soares Dias

O professor Soares Dias e familia, fundamente feridos pela morte prematura de seu sempre lembrado filho **OTHONIEL SOARES DIAS**, participam ás pessoas de sua amisade que a missa de 7º dia será rezada na matriz do Espirito Santo, Estacio, hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas. Desde já agradecem sinceramente a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religioso dever.

D. Alzira Herminda Cantuaria Guimarães

O marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, suas filhas e filhos, 1º tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães (ausente), capitão-tenente Guilherme Rieken e senhora, Mario da Silva Costa e senhora, Florinda Jacques Ourique, general Alfredo Jacques Ourique e familia, viuva Jacques Ourique, Antonio Joaquim de Souza Lobo e senhora (ausentes) e demais parentes participam a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia, por alma de sua sempre querida esposa, mãi, sogra, neta, sobrinha, prima e cunhada D. **ALZIRA HERMINDA CANTUARIA GUIMARÃES** será rezada, hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Carmo.

José Henriques Aderne

7º dia

A familia de **JOSE' HENRIQUES ADERNE** manda celebrar missas em suffragio da alma de seu prezado chefe depois de amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, e ás 9 1|2 horas na matriz da Candelaria.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 551.096 litros de oleo para carros marca "Car Box Oil", dos fabricantes americanos Bliven & Carrington, de Nova York

De ordem da directoria faço publico que, ás 13 horas do dia 28 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 551.096 litros de oleo para carros marca "Car Box Oil", dos fabricantes americanos Bliven & Carrington, de Nova York, necessarios ao serviço desta estrada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material (litro) cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o oleo entregue de uma só vez na Intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

O oleo deve ser igual á amostra já archivada nesta estrada e apresentar os mesmos coefficientes dados pela analyse já feita por occasião da concurrencia de 3 de dezembro de 1913.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres desta estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material (litro) que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 20 de agosto de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

DECLARAÇÕES

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Convidam-se os Srs. socios da união a virem a secretaria, sita á praça da Republica n. 197, receber o extracto dos estatutos, que já se acha impresso, bem como a se quitarem na thesouraria, da mensalidade do mez de agosto corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914 — AUGUSTO AMORIM, thesoureiro.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom cozinheiro com bastante pratica de pensão ou casa de commercio; trata-se na rua Luiz de Camões n. 21.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial; trata-se na rua Benjamin Constant n. 118.

ALUGA-SE uma cozinheira de cor, para casa de familia, dando conducta afiançada, dormindo no aluguel; na rua do Senhor dos Passos numero 126, sobrado.

ALUGA-SE uma moça de toda a confiança, para copeira ou arrumadeira; na travessa do Silva n. VI, avenida da Ligação, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de tres mezes; na rua Dona Elisa n. 33, Villa Isabel.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo devem reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral extraordinaria para reforma dos estatutos.

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da firma Fonseca Machado & C.

Os accionistas da Companhia Auxiliar dos Proprietarios deverão reunir-se hoje, ás 17 horas, para alteração dos estatutos.

Assembléas geraes.

Foram convocadas as seguintes:

Explosivos de Segurança, ás 15 horas de 26, para fins sociaes.

— Centro do Commercio de Café, ás 14 horas de 27, para prestação de contas.

— Terras e Colonização, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Votorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Não accusou alteração de importancia, hontem, o mercado monetario.

Os bancos estrangeiros forneciam letras para fazer dinheiro, operando quasi que unicamente os inglezes.

Regulava, na abertura, para esse effeito, a taxa de 13 1|2, mas logo depois constaram alguns saques a 13 3|4.

Eram adquiridas as letras de cobertura a 14 d., sem que houvesse desses papeis offerecidos, regulando essa taxa para cobranças em todos os bancos.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	13 23|32 a	13 19|32
Paris (por franco)	$700 a	$715
Hamburgo (por marco)	$840 a	$850
Italia (por lira)	—	$700
Portugal (por escudos)	—	3$498
Nova York (por dollar)	—	3$600
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	13 1|2	a 14
Particular	13 1|2	a 14

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa regulou hontem, mais uma vez, bastante trabalhado, com os interessados animados e todos os papeis em movimento bem collocados, com os preços em attitude de alta.

Foram negociadas em escala bem desenvolvida as apolices, tanto as geraes, como as estadoaes e municipaes, sendo vendidos outros papeis em condições de preços bem significativas.

Deram as geraes antigas 850$, as de 1909 830$, as do Rio, 100$ e 80$ e as municipaes, ouro, 280$, de 1906, papel, 185$, tendo todas ficado em condições promettedoras.

Carecia tudo o mais de interesse, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 4, 6, 10 e 30 a 84$; 1, 1, 2, 2, 2, 5, 10 e 10 a 850$ e 20 a 845$000.

Provisorias: 4, 5 e 8 a 825$000.

Emprestimo de 1911: 18 a 820$; idem de 1909: 1, 3, 4, 25 e 29 a 829$; 1, 4, 20, 2, 4, 10, 12, 20, 10 e 30 a 830$; idem de 1903: 1 a 910$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 3 e 20 a 80$ e 12 a 79$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, (ao portador): 6 a 280$000.

Emprestimo de 1906 (portador): 2 a 185$; 1 a 180$ e 2, 8, 50 e 110 a 182$; idem de 1914 (portador): 50 a 162$ e 120 a 164$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 50 a 190$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 21$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 24$ e 100 a 25$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 24 a 400$; (portador): 50 a 400$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Antarctica: 35 a 200$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	850$000	848$000
Provisorias (5 o|o)	830$000	823$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	940$000	910$000
Idem de 1909	835$000	829$000
Idem de 1911	—	805$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	81$000	79$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o|o)	830$000	802$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	180$000
Idem (ao portador)	183$000	182$000
Idem de 1914 (port.)	164$000	164$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	—
Idem (ao portador)	286$000	281$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	—	175$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	180$000
America Fabril	—	190$000
Mercado Municipal	185$000	—
Tecidos Alliança	—	188$000
Comp. Antarctica	—	185$000

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	196$000	185$000
Commercio	—	—
Lavoura	103$000	—
Commercial	—	140$000
Mercantil	250$000	290$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	—	120$000
Companhia Confiança	—	190$000
Companhia Cometa	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	25$000	22$000
Loterias Nacionaes	22$900	20$500
Docas de Santos	450$000	410$000
Idem (nominaes)	420$000	—
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul Mineira	44$000	—
Minas de S. Jeronymo	21$000	17$000
Terras e Colonização	—	5$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	65:091$291
Em papel	104:631$056
Total	169:722$347
Renda de 1 a 21	2.854:398$335
Em igual periodo de 1913	7.216:695$837
Differença a maior em 1913	4.362:297$504

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O Centro de Café abriu ainda hontem, para operações, mas, como não havia compradores, não se verificaram negocios na abertura.

No mercado, porém, os trabalhos correram, como de vespera, mais ou menos animados, por isso que havia alguma procura do typo 7 americanista.

Assim, foram vendidas durante o dia cerca de 3.500 saccas, ao preço de 5$900 para aquella qualidade.

O mercado de Nova York funccionava em declinio, cujas cotações sobre o disponivel cairam a 7.34 centimos, Rio, e 11 3|8 c., Santos, dando as opções 6.75 c. para setembro e 7.05 c. para dezembro.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.086
Estrada de Ferro Leopoldina	4.775
Cabotagem	—
Total	5.861
Desde 1 do mez	98.289
Média	4.914
Desde 1 de julho	406.992
Média	7.980
Extra-Rio	—
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	3.500
No dia de ante-hontem	4.000
Desde 1 do mez	10.000
EMBARQUES	
Estados Unidos	5.373
Europa	—
Valparaiso	—
Cabo	6.159
Cabotagem	—
Total	11.532
Desde 1 do corrente	68.045
Desde 1 de julho	341.517
Stock:	
No mercado	309.658
Em Nitheroy e sobre-agua	90.636
Total	400.294

Pauta semanal, $400.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	
n. 5	6$500
n. 6	6$200
n. 7	5$900
n. 8	5$500
n. 9	5$100

O mercado de café, em Santos, regulava ainda sem vendas e sem preços.

As ultimas entradas foram de 15.422 saccas e as saidas de 7.013 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 284.890 saccas, na média de 14.244 e desde 1º de julho 1.150.785, sendo o *stock* de 1.151.674 ditas.

Algodão.

O mercado desse producto funccionava ainda sem trabalhos dignos de interesse e com os preços nominaes.

Hontem, não houve vendas registradas, mas os possuidores achavam-se confiantes.

Não houve entradas e as saidas foram de 846 fardos, sendo o *stock* de 4.780, contra 15.800 em Pernambuco, onde corria o preço de 12$800 sobre a 1ª sorte.

Assucar.

Esse mercado regulava ainda sem trabalhos dignos de maior importancia, continuando os respectivos negocios adstrictos ás necessidades mais urgentes do consumo.

Hontem, não foi registrado nenhum negocio; entretanto, havia maior alento entre os interessados.

Os preços não accusaram alteração apreciavel, tendo havido entradas de 2.653 saccos e saidas de 3.365 e sendo o *stock* de 160.484, contra 133.200 em Pernambuco.

Nesse mercado, a 3ª sorte subiu $700, passando a vigorar o preço de 4$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Duca Degli Abruzzi*: carga, varios generos, a Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Sergipe*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete allemão *Arnold Amsinck*: carga, varios generos, ao capitão;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Sequana*: carga, varios generos, a Antunes dos Santos.

Vapores saidos.

Laguna e escalas, nacional *Prudente de Moraes*; Nova York e escalas, inglez *Westris*; Penedo e escalas, nacional *Rio Pardo*; Liverpool e escalas, inglez *Corcovado*; Buenos Aires e escalas, italiano *Duca Degli Abruzzi*; Cabedello e escalas, nacional *Amazonas*.

Vapores esperados.

22 Portos do sul, *Meroim*.
22 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
23 Liverpool e escalas, *Oreoma*.
23 Southampton e escalas, *Derro*.
23 Portos do sul, *Satellite*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
24 Portos do norte, *Piauhy*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
26 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
27 Portos do norte, *Tijuca*.
28 Portos do sul, *Jacuhy*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
31 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

SETEMBRO:

1 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.

Vapores a sair.

22 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
22 Rio da Prata, *K. Victoria*.
22 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Recife e escalas, *Itapuhy*.
23 Panamá e escalas, *Oreoma*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.
24 Southampton e escalas, *Andes*.
24 Portos do norte, *Mucury*.
24 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
25 Rio Grande, *Itapucy*.
25 Porto Alegre e escalas, *Meroim*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Nova York, *Minas Geraes*.
26 Portos do sul, *Itaquera*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
30 Genova e escalas, *Cordoba*.
31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Magrink*.

SETEMBRO:

2 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
3 Liverpool e escalas, *Orduna*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Azamor Guimarães & C., pedindo vistoria em duas caixas despachadas pela nota n. 11.667, de julho proximo passado, com termo de repregadas e vindas pelo vapor *Maasland*.

— Despachem pelo verificado. Responsabilizo o commandante do vapor pelo pagamento dos direitos correspondente ao valor das mercadorias extraviadas, de accordo com o laudo da commissão de avarias.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPEMA

Sae hoje, sabbado, 22 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 24.
S. Francisco — Terça-feira, 25.
Rio Grande — Quinta-feira, 26.
Pelotas — Sexta-feira, 28.
Porto Alegre — Sabbado, 29.

VOLTA

Saida de Porto Alegre — Quarta-feira, 2.
Pelotas — Quinta-feira, 3.
Rio Grande — Sexta-feira, 4.
Florianopolis — Domingo, 6.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 7.
Santos — Terça-feira, 8.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 9.

Os valores pelo escriptorio hoje, 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 8 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um copeiro e encerador; quem precisar dirija-se á rua Dezenove de Fevereiro n. 194, telephone n. 1.222, sul.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial e mais serviços leves; na rua Senador Pompeu n. 282, casinha n. 1.

ALUGA-SE um bom copeiro dando carta de fiança, em pensão e casa de familia de tratamento; na praça da Batalha n. 1, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 15 annos, para serviços de um casal sem filhos; á rua General Roca n. 104, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de um pequeno de 9 a 12 annos; na rua da Alfandega n. 284, 2º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Ceará n. 30, S. Francisco Xavier.

OFFERECE-SE um rpaz sabendo ler e escrever correctamente, e com pratica do commercio e pharmacia. Não faz exigencia de ordenado. Informações com o Sr. Salles, rua Sete de Setembro n. 186.Telephone 3.839 c.

OFFERECE-SE um rapaz com 18 annos de idade, com muita pratica do commercio e afiançado; na rua do Cattete .n 291, com o Sr. Paulista.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial; trata-se á rua do Riachuelo n. 31.

SENHORA seria, com conhecimento de inglez, francez, portuguez e hespanhol, deseja collocar-se em uma casa de tratamento, para diversos affazeres, tem pratica de trabalhar em casas estrangeiras e sem pretenção a grande ordenado; cartas a redacção desta folha com as iniciaes L. M. Z.

OFFERECE-SE uma moça para qualquer serviço, domestico; trata-se na rua da Saude n. 61, sobrado.

OFFERECE-SE um copeiro para botequim, recemchegado de Buenos Aires; na rua S. José n. 1.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Laurindo Rabello n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um commodo no sobrado da rua José Mauricio n. 144.

25$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Monte Alegre n. 93 e 131, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGA-SE um commodo; no porão da rua Parahyba n. 21, Mattoso.

ALUGA-SE um limpo commodo; na rua do Léste n. 36, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala grande com cozinha e muita agua; na rua Paula Ramos n. 7, antigo, ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

30$000

ALUGAM-SE bellos commodos, a moços, moças ou a casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com D. Petronilha.

ALUGAM-SE commodos; na rua Acre n. 51.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Misericordia n. 53, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela e gaz, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 340.

ALUGA-SE uma cozinha; na rua Portella n. 228, em Madureira.

35$000

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE commodos; na rua Aguas Ferreas n. 233.

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes, e commodos a moços solteiros, lindo jardim e grande terreno; bonds de 100 réis á porta; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 146, 1º andar.

ALUGAM-SE sala e alcova ou alcova só, a uma ou duas senhoras sem crianças e sem compromissos, em casa de outra nas mesmas condições; na rua General Bruce n. 294, São Christovão, perto de S. Januario.

ALUGAM-SE na rua Senador Octaviano n. 233, Cosme Velho, bons commodos, bonds de Aguas Ferreas.

40$000

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com janelas; na rua, Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, com banheiro independente; na rua da Misericordia n. 159, 3º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo a senhora só ou casal sem filhos; na rua D. Silvana n. 59, Piedade.

ALUGA-SE um quarto; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Dr. Dias da Cruz n. 30, Meyer.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua de S. Clemente n. 103, casa n. 20, Botafogo.

ALUGAM-SE grandes e limpos commodos, só a pessoas de respeito; na rua Haddock Lobo n. 96.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, com banheiro e independente, com bellas vistas para a bahia de Guanabara; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

45$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua S. Carlos n. 103, casa 3; as chaves esto na cãsa 4.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua do Cattete numero 141, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um quarto; na rua Tavares Bastos n. 8.

ALUGA-SE uma sala;na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE a casinha da rua de S. Carlos n. 103, cãsa n. 3.

ALUGA-SE, a moço do commercio, um aposento, em casa de familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um commodo; na rua Theodoro da Silva n. 213.

50$000

ALUGAM-SE quartos; na rua da Quitanda n. 50.

ALUGA-SE as duas casas da rua Teixeira Ribeiro ns. 14 e 26; as chaves estão na mesma rua n. 24, onde se tratam, Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um de frente, com luz electricidade, com ou sem pensão; na rua da Alfandega n. 22, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, em casa de familia séria, para moços do commercio ou um senhor só; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um grande e confortavel quarto, a um senhor do commercio; pessoa de respeito; na rua da Alfandega n. 99, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala, muito arejada, tendo luz electrica, em casa de familia de muito respeito; na rua da Luz n. 83.

ALUGA-SE um quarto; na avenida Mem de Sá n. 119, rez-do-chão.

51$000

ALUGA-SE uma casa para familia ou moços; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello; informa-se nos fundos.

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro, em casa de familia; na Chacara da Floresta n. 1.

54$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, Riachuelo.

55$000

ALUGA-SE optimo quarto, para casal que trabalhe fóra, ou moços do commercio, em casa de familia séria; informa-se na praça da Republica n. 93

60$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio sito á rua do Curvello n. 7, em Santa Thereza.

ALUGAM-SE, bom quarto e sala; a casal ou moços do commercio; na travessa dos Ferreiros n. 13, perto do Mercado Novo.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a senhora só e respeitavel, sem crianças e sem compromissos, em casa propria de outra, nas mesmas condições, tendo direito á cozinha e quintal e para viver como em familia; na rua Bella de S. Luiz n. 26, Andarahy.

ALUGA-SE um quarto; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar.

65$000

ALUGAM-SE bonitas casas ; na rua Barbosa ns. 81 e 69, Cascadura; trata-se na mesma rua n. 70.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua da Constituição n. 39.

ALUGA-SE uma casa para familia; na travessa José Bonifacio n. 34, em Todos os Santos; as chaves estão na rua Tenente Costa n. 132, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala, com direito á cozinha, independente, tendo bellas vistas para a bahia Guanabara ; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

ALUGA-SE, na estação de Ramos, uma casa; na rua Viuva Garcia n. 53, as chaves estão no n. 61, e trata-se na avenida Passos n. 11?

ALUGAM-SE as casas ns. V e VII da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no n. I e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE uma sala com direito a cozinha, independente, com bella vista para a bahia de Guanabara; na rua da Misericordia n. 150.

ALUGAM-SE casas completamente novas; na rua Clarimundo de Mello n. 261, antiga Muriquipary, estação da Piedade, armazem.

ALUGA-SE uma casa pequena, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Carlos n. 10, as chaves estão na rua Estacio de Sá n. 3.

75$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quarto; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da avenida á rua General Pedra n. 42; trata-se na mesma rua n. 44.

ALUGA-SE uma loja para negocio; trata-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, de 1 ás 4 horas.

ALUGAM-SE as casas meio assobradadas da villa Marroig, proximo dos bonds da linha de Cascadura; na rua Rego Silva n. 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo.

ALUGAM-SE casas, sem fiador; informações na rua Sachet n. 8, sobrado.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78;as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o magnifico predio, com luz electrica, da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds da Alegria.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Souza Barros n. 42, estação do Engenho Novo, perto da do Sampaio; póde ser vista a qualquer hora, e trata-se com Origão, no edificio do "Jornal do Commercio", Avenida Rio Branco n. 117, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. IV da rua Visconde Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa n. III da Avenida, á rua Cardoso Marinho n. 51; as chaves estão na rua de Santo Christo n. 151.

ALUGA-SE a casa da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no n. 36. Bonds de Andarahy.

ALUGA-SE a casa n. IV da rua Visconde de Itamaraty n. 104; Maracanã; as chaves estão no n. 80 A, da mesma rua.

ALUGA-SE uma sala; na rua Marquez de Olinda n. 69, Gavea.

81$000

ALUGAM-SE casas novas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida, e trata-se na avenida Pedro Ivo numero 196.

ALUGA-SE uma casa, á familia decente; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia; na rua de S. Diniz n. 7; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Carlos e trata-se na rua Haddock Lobo n. 122.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Flack n. 22; as chaves estão, por favor no n. 26, e tratam-se na travessa de São Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

ALUGA-SE uma casa; informa-se na rua Visconde de Inhaúma n. 103.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI; as chaves estão na casa n. 137, I, e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa, á rua Vinte e Um de Abril n. 41, estação Doutor Frontin; carta de fiança.

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida da rua Senador Euzebio n. 170.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente; no largo de S. Francisco, altos da "Brazileira", entrada pelo numero 2.

ALUGA-SE uma sala; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE uma casa; na rua Paim Pamplona n. 92, Sampaio.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto; na rua Paulino Fernandes n. 54.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua da Alegria n. 424; trata-se na mesma rua n. 426.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119; as chaves estão no armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 114, sobrado.

95$000

ALUGAM-SE as casas ns. 33 e 37 da rua Dr. Ferreira Pontes; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895.

100$000

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGAM-SE casas, na villa Alice; á rua Retiro Guanabara n. 47, Laranjeiras.

ALUGA-SE o predio n. 400 da rua Aquidaban, Boca do Matto, estação do Meyer; as chaves estão no n. 29?, e trata-se na rua dos Ourives numero 29, das 2 ás 4 horas, com o Sr. Ramos.

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 6, da villa Irene, á travessa de S. Salvador n. 38; as chaves estão, por favor, na casa n. 5, e tratam-se na travessa S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

ALUGA-SE uma casa, á rua General Roca n. 67, para ver e tratar na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE uma casa, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 68, Cidade Nova; as chaves estão no armazem defronte, e trata-se na rua da Luz n. 51, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 32, VIII; trata-se no n. 32, VI.

ALUGA-SE a casa da rua da Alegria n. 416; trata-se na mesma rua n. 408, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Santos Rodrigues n. 19; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista n. 82, Todos os Santos; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 466, padaria.

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, juntos ou separados, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua do Rocha n. 58; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 63.

ALUGA-SE uma excellente casa, de construcção moderna; na rua Adriano n. 86, estação de Todos os Santos; as chaves estão no n. 88, junto.

102$000

ALUGA-SE a casa da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão no n. 7 e trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE a boa casa da Villa Lucinda; na rua Barão do Amazonas n. 146, perto do largo da Segunda-Feira; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 12, quasi esquina da de Lins Vasconcellos; as chaves estão no n. 14.

110$000

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 26, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc., tendo luz electrica; na rua Jeronymo de Lemos n. 42, esquina da rua Costa Pereira, em Villa Isabel; servida por tres linhas de bonds; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de familia, a um senhor ou senhora de respeito, com direito em toda a casa; na rua Malvino Reis n. 63.

ALUGA-SE uma casa, na rua Alegre n. 41; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no n. 2 e trata-se na rua Ricardo Machado n. 48.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da travessa D. Manoel n. 24, as chaves estão no botequim em frente e trata-se na rua da Misericordia numero 24, pharmacia.

ALUGA-SE o chalet da rua do Paraiso n. 62, Paula Mattos; as chaves estão na casa de baixo e trata-se na rua Monte Alegre n. 443.

112$000

ALUGA-SE a casa á rua Conselheiro Jobim n. 19, pintada e forrada de novo; a chave está no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, as chaves estão ao lado; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

117$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGA-SE o confortavel predio recentemente construido, da rua Dr. Niemeyer n. 19; informa-se na rua Engenho de Dentro n. 51.

ALUGA-SE, em casa de familia, dois quartos e uma sala; na rua das Laranjeiras n. 64.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 13, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 163, escriptorio da garage Avenida.

ALUGA-SE a casa n. III da villa Paz, á praça Barão Drummond numero 18, em Villa Isabel; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha; as chaves estão na rua D. Sophia numero 14 e trata-se na rua Bento Lisboa n. 49.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

122$000

ALUGA-SE o predio da praia do Cajú n. 143; trata-se no n. 141.

ALUGA-SE um bom predio, á rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua D. Anna Guimarães n. 39, trata-se no n. 91, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro; trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE um predio á rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

125$000

ALUGAM-SE as casas ns. 9, 15 e 41 da rua Araujo Leitão; as chaves estão com o Sr. Theophilo, na travessa e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Serpa n. 53 A, Piedade.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se na mesma rua n. 36, bonds de Andarahy.

130$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Condessa Belmonte n. 103 B; as chaves estão no n 28, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, com Moraes.

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda 47, Copacabana, tendo duas salas, dois quartos, banheira esmaltada, agua quente e luz electrica.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196 ou Mariz e Barros n. 156.

ALUGA-SE a casa da rua Esperança n. 36; as chaves estão em frente, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa da rua Angelica n. 90; as chaves estão na rua Miguel Fernandes n. 6 A, Meyer.

ALUGAM-SE quatro casas; na rua Araripe Junior, no Andarahy Grande.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 39; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, onde estão as chaves, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 55, Engenho Novo.

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; a chave está na rua Vinte Quatro de Maio n. 42, botequim.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 101, ao lado das archibancadas do Jockey Club, tendo duas salas, dois quartos e mais commodidades instalação electrica, fogão, gaz e banheira; as chavet estão no armazem n. 95.

140$000

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; as chaves estoã na loja.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, tendo instalações modernas para ver e tratar na rua Senador Furtado n. 108, casa I. X

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE, á rua de S. Clemente n. 124, uma casa; as chaves estão na casa n. 1.

ALUGA-SE o sobrado da rua Leoncio Albuquerque n. 8; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua Luiz Augusto Pinto Mangue), está aberta.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

ALUGA-SE os fundos do 1º andar, da praça Tiradentes n. 16, para pequena familia, com dois quartos, sala e cozinha; trata-se na sala da frente, das 3 ás 5 horas.

142$000

ALUGA-SE a casa XII da avenida n. 29, da travessa Cruz Lima; as chaves estão no armazem da esquina.

145$000

ALUGA-SE o predio da travessa da Universidade n. 25; trata-se na rua Nova n. 5, na travessa da Universidade.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Curvello n. 77, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom sobrado novo; na rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda, defronte, n. 53.

ALUGA-SE a boa casa da rua Pedra do Sal n. 43; trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Antonio Motta, das 13 ás 14 horas.

ALUGA-SE, á rua Paula Freitas n. 42, em Copacabana, uma bonita sala de frente e um quarto contiguo, com ajuste prévio, ficando entre a linha de bonds e banhos de mar.

ALUGA-SE uma excellente casa; na rua Philomena Nunes, 317, proximo á estação de Olaria; trata-se na rua dos Ourives n. 32, na A Primavéra.

ALUGA-SE uma casa na rua Campos Salles n. 85; trata-se na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento n. 113, as chaves estão na loja e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja.

ALUGA-SE a casa na Muda da Tijuca; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 769, padaria.

ALUGA-SE, em Ipanema, uma casa na rua General Gomes Carneiro n. 138; as chaves estão no ponto dos bonds de Ipanema; trata-se na rua Senador Dantas n. 83.

DIVERSOS

Aluga-se a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 354, por 220$000 e trata-se na travessa do Ouvidor n. 15, antes das 10 horas da manhã. As chaves estão na rua S. Luiz Gonzaga n. 356, por favor.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente; na rua do Rezende n. 39, proximo á avenida Gomes Freire, preço modico.

ALUGA-SE o elegante predio numero 72 da rua D. Polyxena, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE o predio á rua General Severiano n. 124 A, Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no proprio local, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 95; aluguel 162$000.

ALUGA-SE, por 500$, na rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa desejar, conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua numero 60.

ALUGAM-SE bons commodos, bem mobilados, a rapazes do commercio, casa de poucos inquilinos, e muito socego; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Delfim ns. 86, 92 e 78, Villa Carolina, casa n. IX e XIII, com tres quartos, duas salas, banheiro, luz electrica e magnifico serviço hygienico; tratam-se na rua Conde de Bomfim n. 46. Aluguel 150$000.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim; tem cinco quartos, duas salas, quarto de banho e porão habitavel, bond na porta, luz e lectrica e grande quintal. As chaves na mesma rua n. 74, e trata-se na Confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, para familia, á rua Major Fonseca n. 25. As chaves estão no n. 31; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE por 200$ mensaes e 3$ de taxa sanitaria, a boa casa da rua Pinto Guedes n. 110, Muda da Tijuca; para tratar na rua do Ouvidor n. 74. Póde ser vista das 10 ás 13 horas.

PRECISA-SE de homens e senhoras para trabalho facil e remunerador. Ordenado de 150$ mensaes, para copiar facturas e registros, trabalho que poderão os pretendentes fazer em casa. Dirigir carta com um sello de 100 réis, para resposta a C. Camar, Posta restante do correio.

PRECISA-SE de uma boa criada de cor branca, para casa de familia estrangeira, que faça todo o serviço, ordenado, 40$; na rua Senador Vergueiro n. 89.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e que faça outros serviços domesticos; na rua Prefeito Barata n. 67.

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição e preços reduzidos; só na rua Estacio de Sá n. 68, Salão Estacio.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS, que devia extrair-se hoje, de um terreno em Cordovil, fica transferida para o dia 26.

COMPRAM-SE lotes de terrenos em prestações, no valor de 2:000$, mais ou menos; João G. Peçanha, caixa do correio n. 15.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

FOLHETIM 6

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO

DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

II

Dois annos mais tarde, João era o primeiro classificado da escola de Fontainebleau, o que lhe dava a primazia na escolha das vagas. Soube que havia uma no regimento aquartelado em Souvigny, e Souvigny distava de Longueval tres kilometros; João pediu-a e obteve-a.

Ora, aqui está como João Reynaud, tenente de infanteria 9, veiu, em outubro de 1880, tomar posse da casa do Sr. Marcello Reynaud; como se encontrou de novo na aldeia onde passára os annos pueris, e onde toda a gente se lembrava ainda da vida e da morte do pai; como não foi regateada ao bom padre Constantino a alegria de tornar a vêr o filho do seu amigo. E, para que nada faltasse, o santo cura nem já levava a mal que João se não dedicasse á carreira de medico.

Quando o idoso cura da igreja, depois de dizer a missa, quando via na estrada revolutear uma nuvem de poeira, quando sentia estremecer a terra com o rodar dos canhões... parava e, como as crianças, sentia uma intima alegria em vêr desfilar o regimento. Se o regimento estava,para elle, personificado em João! Era robusto e firme cavalleiro, em cujo rosto se liam nitidamente a rectidão, a coragem e a bondade.

João, assim que enxergava ao longe o cura, dava de esporas ao cavallo e vinha a todo o galope para conversar uns momentos com o padrinho. O cavallo virava o focinho para o lado do padre, pois já contava com uma ração de assucar que o bom cura tinha o cuidado de occultar na algibeira dessa velha sotaina, usada e cheia de remendos, a sotaina matinal. O abbade tinha uma, bonita, novinha e que só vestia em dias solemnes... para ir aos grandes centros... quando ia!

Os clarins do regimento tocavam ao atravessar a aldeia... e todas as vistas convergiam em busca de João, de Joãosinho, porque, para os velhos elle ficára sendo sempre o *Joãosinho*. Um determinado aldeão, já de faces muito encarquilhadas, nunca pudera perder o costume de saudal-o, quando o via passar, com um:

—Olé! seu gaiatito, como vai isso? Tinha seis pés de altura este gaiatito!

E João nunca atravessava a aldeia que não visse em duas janelas, a velha physionomia enrugada de tia Clément e o rosto sorridente de Rosalia. Esta casára no anno anterior. João fôra o padrinho e dansara alegremente, na noite da boda, com as aldeans de Longueval.

Tal era o tenente de artilheiros que, no sabbado 28 de maio de 1881, pelas cinco horas da tarde se apeou á porta do presbyterio de Longueval. Entrou, e o cavallo seguiu-o e foi sósinho abrigar-se sob um telheiro que havia no pateo. Paulina estava á janela da cozinha, no rez-do-chão. João acercou-se della e deu-lhe dois sonoros beijos puxados com alma.

—Bons dias, minha Paulina; então como vai isso?

—Muito bem. Estou cuidando do teu jantar. Queres saber de que consta? Sopa de batata, uma perna de carneiro e uma sobremesa de ovos e leite...

—Divino! Gosto immenso de tudo e estou a cair de fraqueza!

—E salada tambem, já me esquecia, que has de ajudar-me a colhel-a. Janta-se ás seis horas e meia em ponto; porque esta noite, ás sete e meia, o Sr. cura tem o officio do mez de Maria.

—E onde pára meu padrinho?

—Anda pelo jardim... E está bastante penalizado com a arrematação de hontem.

—Sim, já sei isso!

—Mas assim que te vir fica mais contente do que um rato. Se elle se alegra tanto com a tua presença! Cautela com o Lulú, que vai dar cabo das roseiras-trepadeiras. Está bastante suado, o teu Lulú.

—Ah! é que deu uma grande caminhada pelos bosques e a trote.

João foi segurar cavallo que se encaminhava para as roseiras-trepadeiras; tirou-lhe o freio, dessellou-o, e foi prendel-o no telheiro, e num volver de olhos esfregou-o com uma mão-cheia de palha. Em seguida, João entrou em casa, tirou a espada e o cinturão, trocou o kepi por um velho chapéo de palha e foi ao jardim em busca do bondoso do prior.

Effectivamente estava muito acabrunhado o bom do padre. Não dormira em toda a noite, elle que de ordinario dormia de um somno, tranquillamente, como póde seu um somno de criança. Tinha o coração dilacerado. Longueval nas mãos de uma estrangeira, de uma hereje, de uma aventureira! João disse o mesmo que Paulo havia dito na vespera:

—Terá muito dinheiro para os seus pobres!

—Dinheiro! Dinheiro!... Pois sim, os meus pobres não perderão com isso, lucrarão talvez... mas esse dinheiro não virá sem que lh'o solicite, e na sala, em vez da minha boa e leal amiga, só encontrarei essa americana de cabello ruivo, creio que tem cabello ruivo! Decerto falarei nos meus pobres, mas só me dará dinheiro. A marqueza dava mais do que isso. Dava a vida, o seu coração, a sua alma... Iamos junto, todas as semanas, visitar s pobres e os enfermos. Conhecia todos os desgostos e todas as miserias da região. E quando eu ficava sentado na cadeira, preso pela gotta, lá ia ella sósinha e praticando tanto bem como eu, ou melhor ainda.

Paulina veiu interromper a palestra. Trazia uma enorme saladeira de faiança, onde brilhavam, violentas e berrantes, grandes flores vermelhas.

—Aqui me têm! disse Paulina. Vou apanhar a salada. João, queres de alface ou de chicoria?

—De chicoria, respondeu João despreoccupadamente... Ha muito tempo que não como salada de chicoria!

—Pois bem... Esta tarde matas o desejo. Segura-me na saladeira.

Paulina poz-se a colher a chicoria e João inclinava-se para apanhar as folhas na grande saladeira. O cura seguia-os com a vista.

Nessa ccasião ouviu-se grande guizalhada. Aproximava-se uma carruagem, que rodava com ruido. O jardimzito do padre Constantino era separado da estrada por uma sebe baixinha, ao centro da qual havia uma pequena porta mal unida.

Todos tres olharam e viram chegar uma caleche de aluguer de fórma primitiva, tirada por dois grandes cavallos brancos e guiada por um velho cocheiro com blusa. A par desse cocheiro, sentava-se um criado de libré, severo e correcto. Na carruagem vinham duas senhoras novas, vestindo igualmente um trajo de viagem, muito elegante, mas de uma grande simplicidade.

Quando a carruagem chegou á sebe do jardim, o cocheiro sopeou os cavallos e, dirigindo-se ao abbade Constantino, disse:

—Sr. cura, estas senhoras desejam falar-lhe, e, virando-se para as damas, accrescentou: Aqui lhes apresento o Sr. cura de Longueval.

O padre Constantino aproximara-se e abria a porta. As viajantes desceram da carruagem. Os seus olhares fixaram-se, não, sem que fizessem um pequeno movimento admirativo, nesse moço official que ali se encontrava algo embaraçado, de chapéo de palha na mão direita emquanto a esquerda segurava a saladeira a trasbordar de chicoria.

As duas mulheres entraram no jardim... e a mais velha, que apparentava uns vinte e cinco annos, dirigiu-se ao padre Constantino, e disse-lhe com uma quasi imperceptivel pronuncia estrangeira, muito original e muito graciosa:

—Sou então obrigada, Sr. cura, a apresentar-me a mim propria?... *Mistress* Scott. Sou *mistress* Scott. Sou eu quem hontem adquiriu o palacete, a granja e o resto dos seus contornos. Se não o incommodo, póde dispensar-me cinco minutos? e apresentando a sua companheira de viagem, proseguiu:

— *Miss* Bettina Percival, minha irmã, como decerto adivinhou, não é assim? Parecemo-nos muito, não é assim? Parecemo-nos muito, não acha? Ai Bettina, que lá me esqueceram na carruagem aquellas bolsinhas de que carecemos...

—Vou por ellas.

E como *miss* Percival se dispuzesse a ir buscar as bolsinhas, logo João se offereceu:

—Oh! minha senhora, por quem é, permitta-me...

—Mas, que trabalho!... O criado entregal-as-ha... Estão no banco da frente...

Tinha a mesma pronuncia graciosa da irmã, os mesmos olhos negros, risonho e alegres e o mesmo cabello, nada de ruivo que elle tinha! mas, louro, com reflexos dourados onde delicadamente batia a luz do sol. Cumprimentou com um sorriso muito agradavel João, que depoz nas mãos de Paulina a salada e se foi em cata das duas bolsinhas.

Entretanto, commovido, e muito confuso, o padre Constantino fazia entrar no presbyterio a nova locataria de Longueval.

III

Não era positivamente um palacio o presbyterio de Longueval. O mesmo compartimento, no rez-do-chão, servia de sala e de casa de jantar, tendo communicação directa com a cozinha por uma porta sempre aberta de par em par; este compartimento tinha por mobilario: duas poltronas já velhas, seis cadeiras de palhinha, um aparador e uma mesa redonda. Paulina já tinha posto a mesa com dois talheres, para o padre e para João.

Mistress Scott e *Miss* Percival andavam de um lado para outro,examinando com um sentimento de curiosidade infantil toda a modesta habitação do cura.

—Mas, o jardim e a casa são um brinquedinho encantador! disse *Mistress* Scott.

Encaminharam-se para a cozinha. O padre Constantino seguira-as, suffocado, estupefacto, bastante admirado da franqueza e semceremonia, por esta invasão americana. A velha Paulina, inquieta e sombria, seguia com a vista todos os movimentos das duas estrangeiras.

— Com que então, dizia com os seus botões, são estas as estrangeiras, as herejes, as reprobas!

(Continúa.)

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande, 66, Rua Uruguayana, 66

JOCKEY CLUB

Programma official da 15ª corrida a realizar-se em 23 de agosto de 1914

GRANDE PREMIO

MAJOR SUCKOW

CLASSICO ANIMAÇÃO

O primeiro pareo será realizado ás 12.30

1º pareo — **DIANA** — 1.300 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes europeus de 2 annos e platinos de 3, sem victoria.

1 Joliette .... 55 kilos
2 Belle Angevine. 52 „
3 Infallivel .... 52 „
4 Democratica... 52 „
5 Thora............ 52 „
„ Rowena........ 49 „
6 Janina II....... 49 „

2º pareo — **DEZESEIS DE MAIO** — 1.609 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes sem victoria.

1 Novelty .... 56 kilos
2 Sir Thopas.... 55 „
3 Ruff............ 55 „
4 Make Money.. 53 „
5 Voltaire II..... 52 „
6 Pretty Polly... 51 „
7 Golden Breeze.. 51 „
8 Bambina........ 50 „

3º pareo — **ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL** — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 3 annos, sem mais de duas victorias.

1 Jagunço .... 53 kilos
2 Mimo.......... 53 „
3 Soneto......... 53 „
4 Yama.......... 53 „
5 Carovy II...... 53 „
6 Nelson......... 51 „
7 Graciema...... 51 „
8 Durian......... 49 „

4º pareo — **DEZESEIS DE JULHO** — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 3 annos, sem mais de uma victoria.

1 Avaré.......... 54 kilos
2 Rusky......... 54 „
3 Bekés......... 54 „
4 Zingaro....... 54 „
5 Garros........ 53 „

5º pareo — **CLASSICO ANIMAÇÃO** — 1.500 metros — Premio: 5:000$ — Animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3 annos.

1 Sultão V....... 54 kilos
2 Argentino II.... 54 „
„ Chileno II...... 52 „
„ Mont Banc..... 53 „
3 Campo Alegre II 50 „
4 Alcalá.......... 50 „
5 Devon.......... 52 „
6 Stromboli...... 52 „
7 Diomed........ 52 „
8 Tufão.......... 52 „
„ Cirano......... 52 „
„ Itatinga II..... 48 „
9 Ipamery....... 51 „

6º pareo — **GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW** — 1.900 metros — Premio: 5:000$ — Animaes nacionaes sem victoria nos grandes premios "Guanabara" e "Cruzeiro do Sul"

1 Togo III........ 56 kilos
2 Diamant........ 56 „
„ Princeza do Sul 52 „
3 Gibelin......... 55 „
4 Cascalho....... 51 „
5 Disturbio....... 51 „
„ Dreadnought.. 49 „
„ Dynamite...... 48 „
6 Patrono........ 50 „
7 Demonio....... 50 „
8 Flaneur........ 49 „
„ FlyingFox..... 49 „
9 Dictadura..... 48 „

7º pareo — **PRADO FLUMINENSE** — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 4 annos e mais.

1 Ipequi......... 53 kilos
2 Us Two........ 53 „
3 Jequitaia...... 53 „
4 America V..... 53 „
5 Hebréa........ 53 „
6 Japoneza...... 51 „

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1914.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

ZIG

849

Rio, 21 — 8 — 914.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres o professor dará 15 minutos de gymnastca, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1|2 horas da tarde.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e nos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO — 327 — 2ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

Terça-feira, 25 do corrente

297 — 12ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Quarta-feira, 26 do corrente

311 — 12ª

15:000$000

Por $800, em inteiros

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

Epilepsia !!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

*que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, **nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho** e, pelo menos, **a certeza de melhoras nos casos difficeis.***

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desaparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

SOLUÇÃO COIRRE

com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 5, Boul^d du Montparnasse, 5, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos.... ..... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos, nas melhores condições do mercado.

TABELA DE DEPOSITOS

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem................	3 %	a 3 mezes..............	4 %
Com aviso prévio de 60 dias....	4 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 9 »	5 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000....	4 %	a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

VENDE-SE

uma boa cama de casal (de canella) completamente nova; trata-se na rua Sete de Setembro n. 125.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666 — Norte.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110X12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

La table du commerce

PENSÃO

Avenida Rio Branco n. 157, Telephone n. 4.138, central, dispõe de magnificos quartos para familias e cavalheiros.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEÃO DE OURO

Camas de arame, 8$ a............	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a..	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a..........................	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a.......	60$000
Commodas, 60$ a..................	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a..........	60$000
Ditos grandes, 100$ a............	140$000
Guarda-casacas, 180$ a..........	200$000
Guarda-louças, 40$ a............	60$000
Mesas elasticas, 60$ a...........	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a... ...	90$000
Cadeiras austriacas..............	110$000
Mobilia, sala, 120$ a.............	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a......	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorio peroba ou canella, cinco peças, de 350$ a..........	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

THEATRO REPUBLICA

Empreza Oliveira & Marques
82 AVENIDA GOMES FREIRE 82
(ao lado da garage Rio Branco)

HOJE Sabbado, 22 de agosto HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Grandioso espectaculo do Cav. MAIERONI

O côrte da cabeça de um homem vivo

AVISO — Sendo este importante trabalho de grande sensação, pede-se ás pessoas nervosas, assim como ás senhoras e crianças, o obsequio de não assistirem a esta illusão.

PELA UNICA VEZ **ESTRÉA** PELA UNICA VEZ

O HOMEM DEBAIXO D'AGUA

AVISO — Uma pessoa, num recipiente cheio de agua, fechado com cadeados que o publico poderá trazer, sairá mysteriosamente em um minuto, ficando em estado primitivo — Sensação!

DOMINGO — «Matinée» ás 2 1/2, dedicada ás crianças. A' noite, espectaculo em despedida do Cav. MAIERONI.

PREÇOS POPULARES

Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; balcão, 2$ e 1$500; galerias, 1$ e geral, **500 réis**. Botequim com preços da rua. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde as 10 horas da manhã.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sabbado, 22 de agosto HOJE Sabbado, 22 de agosto HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

A engraçadissima revista de **Alvarenga Fonseca** e **Lessa Bastos**, musica de **Costa Junior** e **Agostinho Gouveia**

Compadre — Alfredo Silva

Que linda musica! As sete bailarinas inglezas, uma das quaes mede TRES METROS DE ALTURA!

OS PARAFUSOS SOLTOS! AS BEBIDAS! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE TRATAR!

Grande successo de Carlos Torres no segundo acto

AMANHÃ — Em matinée e á noite — CASOS E COISAS

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção **José Loureiro**

Grande Companhia **TAVEIRA**

HOJE — A's 8 1|2 — HOJE

Mais um triumpho artistico de JUDICE DA COSTA e da COMPANHIA TAVEIRA

Ultima representação, nesta época, da opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

A mais notavel partitura de FRANZ LEHAR, executada com instrumentação original.

Deslumbrante mise-en-scène.

Um espectaculo de verdadeira arte.

ENTRADA GERAL 1$000

Amanhã — Dois espectaculos: **Matinée ás 2 horas — Soirée ás 8 1|2.**

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

SUCCESSO! SUCCESSO! SUCCESSO!

Gargalhada constante do principio ao fim da peça.

Admiravel creação de Nascimento Fernandes, no «Cabo Elysio»

A revista de grande successo deste theatro e dos theatros Republica e Apollo

Mise-en-scène luxuosa e deslumbrante — Musica lindissima

Amanhã — Grandiosa matinée ás 2 1|2 horas, á noite ás 7 1/2 e 9 1/2 — Direcção musical de FELIPPE DUARTE.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$000; ditas de 1ª, 2$000; ditas de 2ª, 1$000; camarotes de 1ª, 10$000; ditos de 2ª, 5$000; galerias e entrada geral, $500.

Amanhã e todas as noites — **De capote e lenço.**